



Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique – INCM

Relatório de Regulação das Comunicações – 2022

Mensagem do Excelentíssimo

Presidente do Conselho de Administração do INCM

Eng. Tuaha Mote

Relatório de Regulação do Sector das Comunicações

A Autoridade Reguladora das Comunicações de Moçambique – INCM, celebrou 30 anos de sua criação em Setembro de 2022. Celebrámos estas três décadas com júbilo. O nosso papel na regulação do sector das comunicações está no centro da trajectória de desenvolvimento da indústria de telecomunicações e do serviço postal em Moçambique.

A nossa capacidade técnica tem alicerces nas acções de capacitação e formação dos colaboradores, troca de experiências, participação em fóruns regionais e internacionais das instituições relevantes do sector das comunicações, e investimento em equipamento e tecnologia de apoio à acção regulatória.

O ambiente regulatório assumiu uma perspectiva colaborativa com a indústria e com outros reguladores. Esta é uma aposta que abraçamos e tem o condão de se perpetuar como mecanismo institucional da nossa própria dinâmica regulatória e de governação. Acreditamos que este modelo tem potencial para gerar consensos, incentivo à produtividade e eficiência regulatória, facilitação do processo de transição para uma convergência tecnológica mais eficaz e com menos incertezas, e pode reforçar o compromisso para a transformação digital.

Este é o 8º Relatório de Regulação, e refere-se a 2022. Através dele, temos a elevada honra de partilhar com o público e os principais *stakeholders* do sector postal e das telecomunicações os progressos alcançados, bem como os desafios que temos pela frente. Dissemos no nosso 7º Relatório de Regulação que é nossa convicção que, ao informar sobre a situação do sector das comunicações, nos permitimos promover a transparência e ajudamos a fortalecer o conhecimento sobre o mercado das comunicações, e consolidamos a compreensão do público sobre o nosso papel na regulação.

Em 2022, a Autoridade Reguladora das Comunicações fez a revisão de alguns instrumentos normativos e introduziu outros, decorrente das dinâmicas do mercado. Elaborámos o Regulamento de Qualidade de Serviços Postais, bem como do Regulamento de Serviços Postais. Para promover melhor qualidade de serviços de telecomunicações, aprovámos a resolução de revisão dos indicadores de qualidade de serviços e dos métodos de medição. No mesmo período, iniciámos a revisão do Código de Endereçamento Postal e do processo de harmonização da proposta de revisão do Regulamento de Registo de Subscritores – SIM CARD.

Registámos um crescimento na ordem de 8,10% do número de subscritores activos no mercado de telecomunicações móveis. As receitas deste segmento da indústria foram de pouco mais de 35.5 bilhões de meticais. Uma receita situada quase na mesma fasquia das receitas de 2021. Porém, em 2022, diferentemente do ano anterior, não inclui as receitas de um dos operadores. O número de subscritores activos de televisão digital cresceu em 20,5% em 2022, comparado com 2021.

O sector postal teve uma dinâmica de crescimento diferente daquele das telecomunicações. Os efeitos da pandemia da Covid-19 tiveram um forte impacto sobre este sector e muitos operadores não resistiram à crise da economia que se seguiu à pandemia. O número de prestadores de serviços postais caiu em 37.7% relativamente a 2021. Apesar do volume de tráfego ter crescido 3,1% , as receitas conheceram uma ligeira queda em cerca de 3,3%, em 2022.

Constatámos ao longo do ano que existe uma forte apetência para investimentos no nosso mercado de comunicações, com realce para o sector de telecomunicações. Isto representa sinal de que o nosso ambiente regulatório tem conseguido colocar no mercado os incentivos para o crescimento do sector. Durante o ano de 2022, o INCM licenciou 253 entidades, onde 48,2% foram licenças de telecomunicações, 39% licenças de radiocomunicações, 10,3% licenças de radiodifusão e 2,8% de licenças de serviço postal.

A nível da cooperação internacional, organizámos no país a IV Conferência Nacional de Telecomunicações, tendo coincidido com a celebração dos 30 anos do INCM. Procurámos, igualmente, marcar a nossa presença nos fóruns dos organismos internacionais para promover e defender os interesses do Estado moçambicano no sector, bem como manter actualizadas as competências técnicas dos nossos colaboradores.

Queremos reforçar, mais uma vez, o nosso compromisso de trabalhar para a consolidação de um ambiente regulatório que propicia previsibilidade e de um mercado de comunicações competitivo, e promotor da inovação tecnológica.

Votos de uma boa leitura.

Presidente do Conselho de Administração



Tuaha Mote

| | | |
|---------|---|----|
| 1. | 30 anos do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique – INCM | 6 |
| 2. | Regulamentação do Sector das Comunicações | 9 |
| 2.1 | Resoluções do Conselho de Administração | 9 |
| 2.2 | Revisão das Regulamentos | 10 |
| 2.3 | Regulamento de serviços postais | 10 |
| 2.4 | Regulamento de equipamentos de Baixa Potência | 11 |
| 3. | Engenharia e fiscalização | 11 |
| 3.1 | Monitorização de espectro eadioeléctrico..... | 12 |
| 3.2 | Resolução de interferências e vistoria..... | 13 |
| 3.3 | Qualidade de Serviços – QoS | 17 |
| 3.4 | Fiscalização de licenças | 25 |
| 4. | Licenciamentos e Homologação..... | 28 |
| 3.1 | Licenciamento Postal | 28 |
| 3.2 | Licenciamento das Telecomunicações..... | 28 |
| 3.3 | Licenciamento das Radiocomunicações | 30 |
| 3.4 | Licenciamento de Radiodifusão..... | 31 |
| 3.5 | Homologação de equipamentos | 31 |
| 5. | Panorama dos Serviços das Comunicações..... | 33 |
| 4.1 | Postal..... | 33 |
| 4.2 | Telecomunicações..... | 35 |
| 4.2.1 | Número de subscritores de Serviços de Telefonia Móvel | 35 |
| 4.2.2 | Tráfego de saída..... | 36 |
| 4.2.1.1 | On – Net..... | 36 |
| 4.2.1.2 | Off-Net..... | 37 |

| | | |
|-------------|--|-----------|
| 4.2.1.3 | Internacional | 38 |
| 4.3 | Interligação em 2022..... | 38 |
| 4.3.1 | Interligação em Meticais..... | 39 |
| 4.4 | Receitas adquiridas | 40 |
| 4.5 | Gastos com pessoal..... | 41 |
| 4.6 | Telecomunicações por província | 42 |
| 4.6.1 | Província e Cidade de Maputo..... | 42 |
| 4.6.2 | Província de Gaza | 47 |
| 4.6.3 | Província de Inhambane..... | 52 |
| 4.6.4 | Província de Sofala | 56 |
| 4.6.5 | Província de Manica | 60 |
| 4.6.6 | Província de Tete | 64 |
| 4.6.7 | Província da Zambézia..... | 68 |
| 4.6.8 | Província de Nampula..... | 72 |
| 4.6.9 | Província de Cabo Delgado | 76 |
| 4.6.10 | Província do Niassa..... | 80 |
| 4.7 | Serviço de Televisão Digital..... | 84 |
| 4.7.1 | Número de subscritores activos | 84 |
| 4.7.2 | Receitas adquiridas | 85 |
| 4.7.3 | Gastos com pessoal..... | 86 |
| 6. | Cooperação | 88 |
| I. | Representação do Estado em Fóruns Internacionais..... | 88 |
| III. | Acolhimento de Eventos Internacionais..... | 91 |

1. 30 anos do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique – INCM

O Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) é uma instituição governamental responsável pela regulação e supervisão do sector das comunicações em Moçambique. Sua história remonta ao período pós-independência do país.

Após a independência de Moçambique em 1975, o Governo reconheceu a importância das comunicações para o desenvolvimento económico e social do país. Em 1981, foi criada a Empresa Nacional de Telecomunicações de Moçambique (TDM), que tinha como objectivo fornecer serviços de telecomunicações em todo o território nacional.

Com o desenvolvimento social e económico do país, tornou-se evidente a necessidade de uma entidade reguladora independente para supervisionar e desenvolver o sector das comunicações, de forma eficiente e transparente. Assim, em 1992, foi criado o Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), por meio do Decreto 22/1992, de 10 de Setembro.

O INCM, no âmbito da sua criação, foi dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, patrimonial e financeira. Sua principal função é a regulação e fiscalização das comunicações, incluindo telecomunicações, radiodifusão, radiocomunicações e serviços postais em todo o país.

Recentemente, comemoraram-se os 30 anos da existência do INCM e durante essas três décadas o regulador tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento e regulação do sector das comunicações em Moçambique.

Ao longo deste período, o INCM tem acompanhado de perto as rápidas transformações tecnológicas e a evolução do sector das comunicações, sendo responsável por promover um ambiente favorável ao investimento, estimular a concorrência sã e garantir a qualidade e a disponibilidade dos serviços de comunicações em todo o país.

Nestes 30 anos, o INCM alcançou importantes marcos e contribuiu para o progresso do sector das comunicações em Moçambique, com destaque para:

1. A expansão territorial do INCM. Hoje, o INCM tem representações nas províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Sofala, Tete e Inhambane, com a excepção das províncias de Manica, Gaza e Maputo;
2. Emissão de licenças para operadores de telecomunicações e na regulação das actividades do sector, permitindo a entrada de novos concorrentes, promovendo a inovação, expansão da cobertura e o acesso a serviços de comunicações;
3. Gestão do espectro radioeléctrico, garantindo que as frequências e bandas sejam utilizadas de forma eficiente e coordenada, essencialmente para evitar interferências e assegurar o funcionamento adequado das comunicações em Moçambique;
4. Promoção da protecção dos direitos dos consumidores de serviços de comunicações, assegurando a qualidade dos serviços, a transparência nas tarifas, prestação de informações adequadas e a resolução de reclamações e disputas;
5. O processo de migração da televisão analógica para digital. A rede de televisão analógica cobria apenas 30% da população. Com o advento da digitalização, a rede de televisão digital cobre 70% da população. A este respeito importa referir que mais de 1500 mil descodificadores foram adquiridos pela população;
6. A implementação do Código de Endereçamento Postal. O Governo, através do Decreto n.º 28/2019 de 12 de Abril, aprovou o Código de Endereçamento Postal (CEP), com vista à dinamização dos serviços de correios. O INCM tem estado a implementar o CEP, tendo até ao momento implementado na Vila da Manhiça como projecto-piloto e nas cidades de Chimoio e Nacala. A meta é implementar o CEP nas cidades de Nampula, Quelimane e Beira, conforme preconizado no Plano Quinquenal do Governo 2020-2024. É importante referir que a Cidade de Maputo implementou o CEP com os seus próprios recursos;
7. A expansão da rede de telefonia móvel celular para as zonas rurais. O INCM, através do Fundo do Serviço de Acesso Universal (FSAU), financiou vários projectos de expansão da rede de telefonia móvel celular para as zonas rurais. Actualmente, a rede de telefonia móvel celular cobre todas as capitais provinciais, todas as sedes distritais, todos os postos administrativos e a maioria das localidades, sendo que em termos de cobertura estamos em mais de 80% do território nacional;

8. O processo de liberalização dos sectores postal e de telecomunicações, como efeito da liberalização do mercado das comunicações. No sector postal, saímos do monopólio da extinta Correios de Moçambique e hoje temos 61 operadores postais, sendo 49 de âmbito nacional e 11 de âmbito provincial. Como efeito da liberalização do sector de telecomunicações, saímos do monopólio da extinta TDM e hoje temos 3 operadoras de telefonia móvel celular, 35 operadores de transmissão de dados, 28 operadores do serviço de acesso à Internet (ISP), 7 operadores do serviço de distribuição de televisão, entre outros serviços;
9. Incentivar a inovação tecnológica no sector das comunicações, buscando a promoção de soluções avançadas e acessíveis, bem como na promoção da inclusão digital, redução do fosso digital, expansão do acesso a serviços de comunicações em áreas rurais e remotas;
10. Participação activa em fóruns e organizações internacionais relacionadas às comunicações, buscando a colaboração e o intercâmbio de experiências com outros países e instituições reguladoras.

Esses são apenas alguns dos aspectos que ilustram a importância do INCM nos últimos 30 anos, pois este tem desempenhado um papel crucial no desenvolvimento do sector das comunicações em Moçambique, promovendo a conectividade, a inovação tecnológica e contribuindo para o crescimento socio-económico do país.

2. Regulamentação do Sector das Comunicações

A regulamentação do mercado das comunicações, nas vertentes associadas à política tarifária, ao controlo da qualidade de serviço, à manutenção de uma sã concorrência no mercado e à defesa dos consumidores, tem vindo a sofrer transformações, cujo enfoque nos últimos anos tem-se centrado na revisão e criação de novos dispositivos legais visando permitir o crescimento do sector e entrada de novos operadores e tecnologias no mercado nacional, sem colocar em risco o ecossistema das comunicações e o bem-estar dos seus subscritores.

Neste cerne, em 2022 foram realizadas análises dos regulamentos vigentes no sector das comunicações, nas vertentes de natureza tarifária, estendendo-se ao pagamento de taxas pelos operadores, derivada da interpretação do plano de numeração e interligação, dentre outras áreas abordadas neste capítulo.

2.1 Resoluções do Conselho de Administração

As resoluções do Conselho de Administração referem-se à tomada de decisões ou políticas que afectam a gestão, operação ou regulamentação das telecomunicações. Em 2022, foram necessárias as deliberações das seguintes resoluções:

- 1- Resolução n.º 02BR/CA/INCM/2022 de 16 de Junho – Que visa evitar a disputa entre os operadores de telecomunicações relativamente à má-fé na aplicação do Sender Keep All – SKA para terminação de SMS;
- 2- Resolução n.º 03BR/CA/INCM/2022 de 6 de Setembro – Esta resolução visa a revisão e actualização dos indicadores de qualidade de serviço, bem como os métodos de medição previstos na Resolução n.º 22/CA/INCM/2015, de 28 de Julho.
- 3- Resolução Interna n.º 01BR/CA/INCM/2022 de 23 de Março – Esta resolução visa os procedimentos de coordenação e actualização para o combate às detectadas ou denunciadas, e que iniciam dentro da rede de um operador ou a partir de um outro operador de telefonia móvel, e os acordos entre as equipas técnicas do INCM e os operadores de telefonia.

2.2 Revisão das Regulamentos

No âmbito das suas acções regulatórias, o INCM realizou a preparação, harmonização e submissão da proposta de revisão do Regulamento de registo de Subscritores dos Serviços de Telecomunicações – SIM CARD. Esta medida surge da necessidade de se ajustar à dinâmica do mercado das comunicações, onde se assiste à introdução de novas tecnologias na Internet, tais como a Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA), Cartões SIM virtuais (e-SIM) e a uma objectiva dependência das comunicações nos diferentes sectores da economia, destacando-se o sector financeiro, muito susceptível à prática de crimes.

Após a sua aprovação pelo Conselho Consultivo do MTC, a proposta foi para o processo de harmonização com outros Ministérios e entidades do Governo interessadas. No processo de harmonização, recebemos contribuições do Ministério da Defesa e da Procuradoria-Geral da República, estando a ser analisados para a sua incorporação na proposta final a ser submetida ao Conselho de Ministros.

2.3 Regulamento de serviços postais

O sector postal desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento socio-económico de um país, através dos seus serviços. O sector postal tem sido alvo de transformações substanciais nos últimos anos, ao nível do seu enquadramento legal, oferta de novos serviços, evolução das condições da procura, concorrência de produtos substitutos ou complementares, nomeadamente os suportados em serviços de telecomunicações e desenvolvimento tecnológico nos processos e nos produtos oferecidos.

É importante que a Política Postal tenha como objectivos assegurar a prestação do serviço postal universal, efectuar reformas e desenvolver a área postal, criar ambiente e de rede postal viável. Em termos legais, a Lei n.º 1/2016, de 7 de Janeiro (“Lei Postal”), define as bases gerais a que obedece o desenvolvimento e a exploração de serviços postais no território moçambicano e assume-se como o diploma primordial de regulação sectorial, o qual foi objecto de alguns actos de execução e regulamentação, sob a forma de decreto, desenvolvendo as suas normas.

2.4 Regulamento de equipamentos de Baixa Potência

A proposta de Regulamento de equipamentos de Baixa Potência visa caracterizar os equipamentos de baixa potência ou tensão, também denominados por equipamentos de radiação restrita e estabelecer as condições do seu uso para que possam funcionar independentemente de autorização de uso de frequência, observadas as condições e restrições nela estabelecidas.

Com a popularização da utilização dos equipamentos de baixa potência ou de radiação restrita, devido à massificação dos pontos de acesso (hot-spots) utilizando tecnologia Wi-Fi e de outras aplicações que utilizam a mesma faixa de frequência, torna-se necessário a intervenção do regulador para efectuar o registo de todos os utilizadores que detenham, possuam ou usem este tipo de equipamentos, evitando, deste modo, situações de interferência prejudicial aos equipamentos que operem em carácter primário. Esta norma tem como objectivo assegurar o controlo, fiscalização e monitoria mais eficaz do uso e exploração dos referidos equipamentos, na medida em que será necessário que os seus utentes procedam o registo dos mesmos junto do INCM.

Deste modo será garantida uma utilização mais eficaz e coerente do espectro radioelétrico, reduzindo os níveis de interferência em prol do desenvolvimento das comunicações sem fio no país.

3. Engenharia e fiscalização

É dever do regulador zelar pelo bom funcionamento dos serviços de telecomunicações e radiocomunicações, através da monitoria do espectro radioelétrico, que compreende o varrimento das faixas de frequência, para se aferir o grau de ocupação e sua utilização. A presente secção descreve as acções de fiscalização das telecomunicações e radiocomunicações decorridas no ano de 2022, no território nacional. Neste período, verificaram-se os termos e condições das licenças, realizou-se a monitoria e controlo dos cartões SIM, a venda de recargas das operadoras móveis nacionais e foi aferida a venda de serviços de operadoras internacionais no território moçambicano. Ainda nesta secção, serão revistos os parâmetros de qualidade de serviços e a resolução de interferências aferidas no ano em análise.

3.1 Monitorização de espectro eadioelétrico

Província de Maputo

Foi realizada uma visita às estações de radiodifusão em Maputo, no primeiro semestre de 2022, com vista a verificar o grau de cumprimento dos parâmetros técnicos exigidos pelo Regulamento de Radiocomunicações e a divulgação do mesmo. Neste processo, foram visitados 16 (dezasseis) provedores de serviços de radiodifusão, dos quais 13 (treze) operam dentro dos parâmetros estabelecidos, dois (2) encontram-se inoperacionais e um (1) opera remotamente. Verificou-se que todas as estações visitadas fisicamente têm em falta os certificados de homologação dos equipamentos, dados das antenas e não possuem placa de sinalização da estação de radiocomunicação no local de emissão.

Constatou-se que as estações visitadas apresentavam as mesmas irregularidades como a falta de placa de sinalização, falta de certificado de homologação dos equipamentos (emissor, cabos e conectores). Desde modo, coube ao INCM advertir as entidades a regularizarem todas as falhas identificadas.

Província de Gaza

Realizou-se uma visita às instalações da Rádio IMACS no distrito de Chókwè, província de Gaza, para aferir as condições das instalações, do funcionamento da Rádio e medições de parâmetros técnicos da frequência 99.2MHz, onde foi monitorado e comprovado que a estação está a transmitir dentro dos parâmetros técnicos. Esta visita foi feita após a solicitação da entidade ao INCM, porque no ano antecedente foi notificada a harmonizar os parâmetros de transmissão. A Rádio submeteu o pedido de homologação dos equipamentos (emissor, cabos, conectores e antenas) e apresenta placas de sinalização colocadas, conforme a recomendação do regulador. Pelo grau do cumprimento das recomendações dadas, o INCM confirmou que a Rádio IMACS tem todas as condições exigidas para operar em Moçambique.

Realizaram-se ainda trabalhos de observação do espectro do GSM 900 MHz, 1800 MHz e UMTS 2100 MHz na província de Gaza, com finalidade de avaliar o grau de ocupação do espectro destas bandas pelas operadoras Tmcel, Vodacom e Movitel, nos seguintes locais: Bilene, Xai-

Xai, Chibuto e Chókwè. Deste trabalho, comprovou-se que nestas províncias todas as operadoras estão a actuar dentro dos parâmetros estabelecidos.

Província de Inhambane

Foi realizada a monitora das estações da Rádio de Moçambique (RM), na província de Inhambane, com a Estação Móvel de Monitorização nos seguintes locais: Massinga e Morrumbene, Maxixe e Inharrime, tendo-se constatado que a estação da emissão nacional da RM funciona fora dos parâmetros estabelecidos. Nesta actividade, constatou-se que a RM, que opera na frequência 89.9, apresentava um desvio de frequência de -82H, desvio de modulação de 93.07kHz e o nível de sinal de -25.3dBm. A RM foi notificada a ajustar os seus parâmetros técnicos de funcionamento da estação para se conformar com o estabelecido em regulamentação.

Moçambique acolheu o Campeonato Africano das Nações (CAN) de futebol de praia, entre os dias 21 e 28 de Outubro de 2022, na Cidade de Vilankulo. Durante o campeonato, foram realizadas actividades de supervisão e rastreio de frequências para garantir o fornecimento de qualidade dos serviços de telecomunicações providas pelas operadoras nacionais. Para garantir o bom funcionamento e conectividade no recinto, as operadoras de telefonia móvel criaram condições para melhorar a qualidade dos seus serviços através da alteração provisória das frequências.

Até ao período em referência, foram realizados trabalhos de observação do espectro do GSM 900, 1800 e UMTS 2100 na província de Inhambane, com a finalidade de avaliar o grau de ocupação do espectro destas bandas pelas operadoras Tmcel, Vodacom e Movitel, em Inharrime, Maxixe, Morrumbene, e Massinga. Deste trabalho, comprovou-se que nesta província todas as operadoras estão a operar dentro dos parâmetros estabelecidos.

3.2 Resolução de interferências e vistoria

O INCM realizou visitas ao longo do país para a resolução das interferências reportadas pelos operadores, provedores, fornecedores, bem como todos os utilizadores de sistemas de radiocomunicações, em geral. Neste contexto, foram averiguados 10 (dez) casos de interferência

por solicitação nas cidades de Maputo, Beira, Quelimane, Nacala e Pemba, conforme descrito abaixo:

Maputo-Cidade e Província

- a) Resolução de interferência causada pelo bloqueador de sinal instalado no Estabelecimento Penitenciário de Maxama Segurança, após a recepção da reclamação dos operadores de telefonia móvel nas proximidades do local. Esta interferência era causada devido à altura dos painéis utilizados, conforme constataado pelo INCM durante a vistoria;
- b) Em resposta à solicitação feita telefonicamente e por correspondência electrónica pela empresa SPAC, na qual reclamava a existência de interferência no sistema de comunicação do seu cliente Talho SU, nas frequências Tx: 446,2250 MHz e Rx: 441,2250 MHz, o INCM verificou que não se tratava de uma interferência, mas sim de um problema no equipamento da SPAC. Neste sentido, o INCM propôs a configuração de uma linha privada nas rádios do cliente, de forma a sanar o problema da interferência;
- c) Foi realizada a monitoria e comprovação técnica no distrito da Manhiça, nas localidades de Maragra, Macandza e Chiudo; e no distrito de Marracuene, na localidade de Macaneta, na banda de UMTS 2100, após reclamação da existência de interferência pela Vodacom. Esta acção foi levada a cabo durante os períodos da manhã e da tarde, onde não foi constatado nenhum sinal interferente. Por sua vez, a Vodacom reportou que não mais sofria interferências nessa banda;
- d) A empresa MPDC notificou o INCM sobre uma possível interferência ou bloqueio nos canais 11 e 12 em VHF. Após trabalhos de monitoria e verificação das condições de instalação e funcionamento dos equipamentos de comunicações, o regulador constatou que não havia nenhum sinal de interferência e recomendou que a empresa contactasse provedores especializados de telecomunicações para optimização das suas comunicações no interior do Porto;
- e) Foi designada uma equipa técnica para averiguar a causa da intermodulação na frequência 113.3 MHz entre as emissões da Rádio Índico 89.5 MHz e Rádio Miramar 101.4 MHz, tendo constatado e comprovado que a intermodulação provinha da Rádio

Miramar, afectando o serviço móvel aeronáutico. Dado o perigo que a interferência representava para a navegação na aérea dos Aeroportos de Moçambique -Maputo, o INCM determinou a cessação imediata das transmissões da Rádio. A Rádio Miramar retomou com as suas emissões após corrigir as irregularidades e solicitou a realização de uma vistoria ao INCM para a sua reabertura;

- f) O INCM realizou testes de monitoria da frequência 172.4125 MHz, após a notificação de interferência pela DP WORLD. Feitos os trabalhos no terreno, constactou-se que não havia nenhum sinal de interferência na área e foram detectadas frequências programadas nos equipamentos que não estavam licenciadas – Canal1-173.64MHz; Canal2-165.5MHz; Canal3-165.625MHz e Canal4-152.825MHz. O INCM recomendou que a empresa procurasse por soluções junto ao fornecedor para a manutenção da rede, reprogramação dos seus equipamentos e licenciamento das frequências usadas ilegalmente, caso não pretenda se desfazer das mesmas;
- g) Na sequência de uma reclamação pública feita através de um e-mail, sobre o bloqueio do sistema de remotos de viaturas na Av. Ho Chi Min, a equipa do INCM deslocou-se para o local para aferir a veracidade dos factos e, através deste, poder resolver o problema. Foram realizados trabalhos de monitoria naquela área, mas não foi detectada nenhuma interferência. Para além da monitoria no local, foram inqueridos os moradores e obteve-se respostas unânimes que garantiam que não havia problemas de bloqueio de remotos nas viaturas;
- h) Recebeu-se uma reclamação de interferência na faixa 11 GHz na região da Malhangalene, Coop e Bairro Central, onde após averiguação pelo regulador se constactou que a mesma era proveniente do Prédio da Pandora, localizado na Av. Eduardo Mondlane, esquina com Vladimir Lenine, através dos links instalados pela empresa Jenny Internet nos 11 GHz nas faixas Rx: 10940-10960 MHz, Tx: 11420-11440 MHz. Verificou-se igualmente que a empresa utilizava as frequências 6 GHz 6030-6070 MHz e nos 7GHz Tx: 7685-7725 MHz RX: 7519-7559 MHz sem o devido licenciamento. O INCM notificou a Jenny Internet Lda. a interromper imediatamente a utilização das faixas de frequências acima mencionados por falta de licença.

Na sequência de uma reclamação pública, através do Jornal Diário de Moçambique, sobre o bloqueio do sistema de alarme de viaturas na zona do Maquinino, na Av. Pero de Anaia, na cidade da Beira, a equipa técnica do INCM deslocou-se ao local para aferir a veracidade dos factos e solucionar este problema. Foi posteriormente efectuada a monitoria dos links da Rádio Moçambique nas seguintes frequências (250–350 MHz), tendo-se verificado que a RM está a transmitir nas seguintes frequências: 310 MHz, link da Rádio Cidade e 324 MHz, link do EP-Sofala. Assim, ficou concluído que o emissor do link da Rádio Cidade, com a frequência 310 MHz, está a bloquear o sistema de alarmes das viaturas na frequência 315 MHz. Neste âmbito, o INCM notificou a RM a confirmar as suas estações às frequências autorizadas.

Cidade de Nacala

A CLN solicitou a intervenção do INCM para a resolução das interferências intermitentes e recorrentes nas suas portadoras BSR's (Base Station Repeater) nas respectivas faixas 395 MHz e 395.250 MHz, concretamente na SBS 51 localizada em Nacala-à-Velha. O INCM efectuou a monitoria do espectro, onde se concluiu tratar de interferência interna causada pelo conector do cabo de RF da antena. Nesse contexto, o INCM recomendou ao CLN a substituir o conector danificado, de modo a evitar futuras interferências.

Cidade de Quelimane

Após denúncia da Vodacom sobre a interferência na faixa 842 MHz - 852 MHz, o INCM realizou a monitoria entre as faixas 830 MHz e 910 MHz na região do Registo, na Zambézia. Desta vistoria, detectou-se sinais provenientes da Movitel na faixa 870MHz - 888MHz, para além de cabos espalhados que dão mau aspecto e podem originar situações de incêndios ou outros incidentes. Deste modo, a Movitel foi notificada pelo regulador para a retirada dos cabos no edifício do Prédio Registo, bem como noutros locais da cidade, colocação de placas de sinalização, sinalização da torre no prazo de 15 dias, conforme a legislação vigente, e a cessão imediata das transmissões nas faixas de 850-888 MHz.

Cidade de Pemba

O INCM recebeu uma reclamação dos Aeroportos de Moçambique-Pemba, na qual reporta a ocorrência de interferência na frequência 124.100MHz (SMA) que afectava as comunicações entre aeronaves e a torre de controlo de Pemba. Feita a comprovação técnica pela equipa do regulador, constatou-se que a interferência não é derivada de produto de intermodulação ou espúria, mas se presume que seja de uma fonte externa, um ruído esporádico, pelo que não foi observada nenhuma interferência durante a monitoria das frequências em causa. Foi recomendado que fosse feita uma gravação para servir de matéria de investigação e esclarecimento das fontes, caso houvesse uma recorrência.

3.3 Qualidade de Servicos – QoS

O INCM realizou, em 2022, uma diligência para aferir a qualidade de serviço a nível nacional, por meio de *drive test* nas zonas Sul, Centro e Norte. O trabalho foi realizado com recurso ao sistema automático instalado numa viatura, constituído por dispositivos terminais, que garantem a realização dos testes em condições iguais e em simultâneo para os três operadores do serviço de telefonia móvel celular.

A realização deste trabalho permitiu obter informações sobre o nível de cobertura do sinal de rádio dos operadores nas tecnologias GSM, UMTS e LTE, permitindo uma objectividade nas medições e uma definição precisa das áreas geográficas analisadas.

A cobertura do sinal de rádio é representada pela medição do nível de sinal de rádio de *downlink* em (dBm), assim sendo a avaliação da cobertura de rádio das redes móveis para este estudo foi efectuada através da medição dos níveis de sinal em *downlink*, RxLev (*Received signal Level*) para GSM, CPICH RSCP (*Common Pilot Channel Received Signal Code Power*) para UMTS e RSRP (*Reference Signal Received Power*) para LTE, ao longo de cada rota de teste.

A presença ou não do sinal de rádio numa área geográfica é definido pelos limiares mínimos do nível de cobertura naquela área. Estes limiares normalmente apresentam valores diferenciados para as redes GSM, UMTS e LTE, como indicado na tabela que se segue:

| <i>GSM (dBm)</i> | <i>UMTS (dBm)</i> | <i>LTE (dBm)</i> | <i>Cobertura</i> | |
|------------------|-------------------|------------------|------------------|---------------|
| | | | Representação | Classificação |
| | | | | |





| | | | | |
|-------------------------|-----------------------------|------------------------|---|---------------|
| $RxLev < -105$ | CPICH RSCP < -105 | RSRP < -105 |  | Não existente |
| $-105 \leq RxLev < -95$ | $105 \leq CPICH RSCP < -95$ | $-105 \leq RSRP < -95$ |  | Má |
| $-95 \leq RxLev < -85$ | $-95 \leq CPICH RSCP < -85$ | $-95 \leq RSRP < -85$ |  | Aceitável |
| $-85 \leq RxLev$ | $-85 \leq CPICH RSCP$ | $-85 \leq RSRP$ |  | Boa |

Tabela 1: Classificação dos níveis de cobertura GSM, UMTS e LTE

As metas de cobertura para cada tecnologia de rádio estão definidas no Regulamento sobre Qualidade dos Serviços Públicos de Telecomunicações aprovado pelo Decreto n.º 6/2011, de 25 de Maio, recentemente revisto pelo Conselho de Administração do INCM, através da aprovação da resolução n.º BR_3/CA/INCM/2022, de 6 de Setembro, apresentando-se do seguinte modo:

| <i>Tecnologia</i> | <i>Meta</i> | <i>Aplicação</i> |
|-------------------|------------------------------|------------------------|
| GSM | $RXLEV \geq -85 \text{ DBM}$ | |
| UMTS | $RSCP \geq -95 \text{ DBM}$ | 95% DAS |
| LTE | $RSRP \geq -105 \text{ DBM}$ | AMOSTRAS ACEITÁVEIS |

Tabela 2: Metas de cobertura

Adiante, no que concerne aos resultados obtidos em relação à cobertura 2G, é possível verificar na tabela abaixo que a operadora Tmcel apresentou uma percentagem de 100% na Beira, Maputo-Cidade, Matola e Nampula. Entretanto, a operadora precisa de melhorar a sua cobertura no Songo e Massinga, visto que a sua classificação está entre não existente e má.

Para a operadora Vodacom, a distribuição da cobertura 2G é boa na Beira, Maputo-Cidade, Matola, atingindo a marca dos 100%. Em Bilene, Chiúre, Mecanhelas e na Ponta do Ouro, a cobertura da Vodacom precisa ainda de ser melhorada para deixar a classificação de não existente e má, para o marco de aceitável à boa.

A Movitel tem a cobertura a 100% na Beira, Maputo-Cidade, Matola, Pemba e Songo. Entretanto, na Ponta do Ouro, a Movitel tem 13% de cobertura não existente, 11% de má em Mossuril, pontos estes em que pode melhorar a qualidade de cobertura 2G.

Em relação à Movitel, tem 100% de cobertura boa apenas em Maputo-Cidade. Na Ponta do Ouro, a Movitel tem uma cobertura não existente de 21% e 20% de cobertura má na Massinga.

| PERCENTAGEM DE DISTRIBUIÇÃO DA COBERTURA 3G | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------|-----|-----------|-----|---------------|-----|-----------|------|---------------|-----|-----------|------|
| LOCAL DE TESTE | TMCEL | | | | VODACOM | | | | MOVITEL | | | |
| | Não Existente | Má | Aceitável | Boa | Não Existente | Má | Aceitável | Boa | Não Existente | Má | Aceitável | Boa |
| Beira | 0% | 0% | 5% | 95% | 0% | 0% | 0% | 100% | 0% | 0% | 1% | 99% |
| Bilene | 9% | 12% | 14% | 65% | 2% | 6% | 18% | 74% | 11% | 12% | 14% | 64% |
| Chibuto (Chib.) | 13% | 16% | 22% | 50% | 5% | 5% | 15% | 74% | 3% | 5% | 15% | 77% |
| Chimoio | 0% | 1% | 9% | 90% | 0% | 0% | 3% | 96% | 0% | 2% | 7% | 91% |
| Chiúre | 0% | 3% | 24% | 73% | 4% | 18% | 27% | 50% | 2% | 8% | 23% | 67% |
| Cuamba | 1% | 4% | 14% | 82% | 0% | 2% | 9% | 88% | 1% | 4% | 12% | 84% |
| Gorongosa (Gorong.) | 36% | 16% | 16% | 32% | 3% | 8% | 11% | 78% | 5% | 9% | 19% | 67% |
| Ilha de Moç. | 15% | 7% | 12% | 66% | 2% | 2% | 4% | 93% | 2% | 5% | 8% | 85% |
| Inhambane (Inham.) | 0% | 1% | 6% | 93% | 0% | 0% | 5% | 94% | 1% | 6% | 11% | 81% |
| Lichinga | 9% | 6% | 16% | 69% | 0% | 2% | 4% | 94% | 2% | 2% | 5% | 90% |
| Maputo Cidade (Map. Cid.) | 0% | 0% | 6% | 94% | 0% | 0% | 1% | 99% | 0% | 0% | 0% | 100% |
| Massinga (Massing.) | 19% | 23% | 27% | 30% | 5% | 8% | 14% | 74% | 9% | 20% | 20% | 50% |
| Matola | 0% | 0% | 6% | 94% | 0% | 0% | 0% | 100% | 0% | 0% | 1% | 99% |
| Mecanhelas (Mecanh.) | 59% | 12% | 12% | 17% | 15% | 14% | 21% | 50% | 15% | 20% | 28% | 38% |
| Mossuril | 43% | 19% | 25% | 14% | 4% | 9% | 21% | 65% | 1% | 7% | 24% | 68% |
| Namaacha | 5% | 9% | 14% | 72% | 2% | 5% | 7% | 86% | 10% | 10% | 17% | 63% |
| Nampula (Namp.) | 2% | 8% | 14% | 76% | 0% | 0% | 2% | 98% | 0% | 2% | 5% | 92% |
| Pemba | 2% | 12% | 29% | 56% | 0% | 0% | 2% | 98% | 0% | 1% | 5% | 93% |
| Ponta de Ouro (P. Ouro) | 44% | 13% | 29% | 13% | 9% | 12% | 27% | 52% | 21% | 13% | 22% | 43% |
| Quelimane | 18% | 16% | 20% | 46% | 4% | 3% | 8% | 84% | 6% | 11% | 10% | 73% |
| Songo | 4% | | 11% | 85% | 1% | 3% | 5% | 91% | 4% | 6% | 13% | 76% |
| Tete | 16% | 20% | 21% | 43% | 2% | 6% | 10% | 82% | 8% | 10% | 11% | 72% |
| Vilanculos (Vilanc.) | 6% | 5% | 18% | 71% | 1% | 2% | 9% | 88% | 6% | 7% | 21% | 67% |
| Xai-Xai | 2% | 1% | 4% | 93% | 2% | 1% | 3% | 94% | 2% | 1% | 3% | 95% |

Tabela 4: Distribuição da cobertura 3G - 2022

No que tange à cobertura 4G, o desempenho da operadora Tmcel é na máxima dos 50% de boa cobertura na cidade da Beira, estando na classificação de não existente em Chiúre, Cuamba, Gorongosa, Ilha de Moçambique, Mecanhelas, Mossuril, Nampula, Pemba, Quelimane, Songo e Tete.

A operadora Vodacom tem uma boa cobertura –95% na Beira e com uma cobertura não existente de 52%, em Mecanhelas.

Em relação à Movitel, na Beira tem 90% da cobertura boa, igualmente na cidade da Matola. Em Mecanhelas, a cobertura está em 67% não existente.

| PERCENTAGEM DE DISTRIBUIÇÃO DA COBERTURA 4G | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------|-----|-----------|-----|---------------|-----|-----------|-----|---------------|-----|-----------|-----|
| LOCAL DE TESTE | TMCEL | | | | VODACOM | | | | MOVITEL | | | |
| | Não Existente | Má | Aceitável | Boa | Não Existente | Má | Aceitável | Boa | Não Existente | Má | Aceitável | Boa |
| Beira | 11% | 17% | 22% | 50% | 0% | 1% | 4% | 95% | | 2% | 8% | 90% |
| Bilene | 24% | 17% | 18% | 41% | 14% | 22% | 23% | 41% | 33% | 15% | 14% | 38% |
| Chibuto (Chib.) | 45% | 8% | 15% | 32% | 14% | 15% | 18% | 54% | 12% | 16% | 21% | 51% |
| Chimoio | 3% | 14% | 34% | 49% | 0% | 4% | 18% | 78% | 1% | 8% | 22% | 69% |
| Chiúre | 100% | 0% | 0% | 0% | 48% | 2% | 14% | 36% | 3% | 17% | 26% | 53% |
| Cuamba | 100% | 0% | 0% | 0% | 5% | 11% | 23% | 61% | 7% | 15% | 18% | 60% |
| Gorongosa (Gorong.) | 100% | 0% | 0% | 0% | 43% | 18% | 19% | 19% | 15% | 12% | 21% | 52% |
| Ilha de Moç. | 100% | 0% | 0% | 0% | 19% | 22% | 25% | 33% | 22% | 12% | 17% | 49% |
| Inhambane (Inham.) | 30% | 8% | 13% | 50% | 3% | 15% | 18% | 64% | 7% | 11% | 19% | 63% |
| Lichinga | 100% | 0% | 0% | 0% | 4% | 11% | 24% | 62% | 6% | 8% | 14% | 72% |
| Maputo Cidade (Map. Cid.) | 0% | 3% | 25% | 72% | 0% | 2% | 23% | 75% | 1% | 3% | 20% | 76% |
| Massinga (Massing.) | 99% | 1% | 0% | 0% | 7% | 11% | 20% | 62% | 18% | 19% | 20% | 43% |
| Matola | 0% | 6% | 21% | 72% | 0% | 1% | 16% | 83% | 0% | 0% | 10% | 90% |
| Mecanhelas (Mecanh.) | 100% | 0% | 0% | 0% | 52% | 10% | 12% | 27% | 67% | 12% | 9% | 12% |
| Mossuril | 100% | 0% | 0% | 0% | 27% | 36% | 23% | 14% | 64% | 27% | 7% | 2% |
| Namaacha | 39% | 15% | 13% | 33% | 11% | 25% | 25% | 38% | 25% | 24% | 20% | 31% |
| Nampula (Namp.) | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 82% | 2% | 5% | 15% | 78% |
| Pemba | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 2% | 13% | 84% | 0% | 4% | 22% | 74% |
| Ponta de Ouro (P. Ouro) | 80% | 7% | 9% | 4% | 30% | 20% | 23% | 27% | 37% | 17% | 35% | 11% |
| Quelimane | 100% | 0% | 0% | 0% | 4% | 12% | 16% | 68% | 19% | 6% | 10% | 65% |
| Songo | 100% | 0% | 0% | 0% | 3% | 5% | 15% | 77% | 1% | 6% | 16% | 78% |
| Tete | 100% | 0% | 0% | 0% | 3% | 8% | 18% | 72% | 9% | 6% | 17% | 68% |
| Vilanculos (Vilanc.) | 21% | 18% | 21% | 39% | 4% | 11% | 26% | 59% | 14% | 20% | 29% | 38% |
| Xai-Xai | 15% | 8% | 19% | 58% | 2% | 10% | 19% | 69% | 3% | 4% | 16% | 76% |

Tabela 5: Distribuição da cobertura 4G da Tmcel

Das medições de cobertura efectuadas, apresentamos o resultado em relação à meta exigida para cada tecnologia de rede. Para a representação da cobertura, os resultados em cor vermelha estão abaixo das metas e os resultados a verde estão dentro das metas.

A Tmcel não cumpriu com a meta em Bilene, Chibuto, Cuamba, Gorongosa, Massinga, Mecanhelas, Mossuril, Namaacha, Ponta de Ouro, Quelimane, Songo, Tete e Vilankulo.

A Vodacom não cumpriu com a meta em Bilene, Chibuto, Chiúre, Cuamba, Gorongosa, Ilha de Moçambique, Inhambane, Massinga, Mecanhelas, Mossuril, Namaacha, Ponta de Ouro, Quelimane, Tete e Vilankulo.

A Movitel não cumpriu com a meta em Bilene, Chibuto, Gorongosa, Ilha de Moçambique, Inhambane, Massinga, Mecanhelas, Mossuril, Namaacha, Ponta de Ouro e Vilankulo.

| LOCAL DE TESTE | Rx Level \geq -85 dBm | | | |
|---------------------------|-------------------------|---------|---------|----------|
| | TMCEL | VODACOM | MOVITEL | Meta (%) |
| Beira | 100% | 100% | 100% | 95% |
| Bilene | 84% | 65% | 70% | 95% |
| Chibuto (Chib.) | 89% | 78% | 88% | 95% |
| Chimoio | 96% | 98% | 99% | 95% |
| Chiúre | 99% | 61% | 99% | 95% |
| Cuamba | 85% | 94% | 98% | 95% |
| Gorongosa (Gorong.) | 93% | 75% | 92% | 95% |
| Ilha de Moç. | 99% | 92% | 92% | 95% |
| Inhambane (Inham.) | 98% | 82% | 90% | 95% |
| Lichinga | 97% | 96% | 97% | 95% |
| Maputo Cidade (Map. Cid.) | 100% | 100% | 100% | 95% |
| Massinga (Massing.) | 15% | 88% | 94% | 95% |
| Matola | 100% | 100% | 100% | 95% |
| Mecanhelas (Mecanh.) | 71% | 74% | 79% | 95% |
| Mossuril | 90% | 59% | 74% | 95% |
| Namaacha | 93% | 89% | 84% | 95% |
| Nampula (Namp.) | 100% | 99% | 99% | 95% |
| Pemba | 99% | 96% | 100% | 95% |
| Ponta de Ouro (P. Ouro) | 46% | 56% | 79% | 95% |
| Quelimane | 90% | 91% | 96% | 95% |
| Songo | 0% | 96% | 100% | 95% |
| Tete | 56% | 92% | 98% | 95% |
| Vilanculos (Vilanc.) | 93% | 87% | 89% | 95% |
| Xai-Xai | 99% | 95% | 99% | 95% |

Tabela 6: Resumo das Metas de Cobertura 2G

A Tmcel não cumpriu com a meta em Bilene, Chibuto, Gorongosa, Ilha de Moçambique, Lichinga, Massinga, Mecanhelas, Mossuril, Namaacha, Nampula, Pemba, Ponta de Ouro, Quelimane, Tete e Vilankulo.

A Vodacom não cumpriu com a meta em Bilene, Chibuto, Chiúre, Gorongosa, Massinga, Mecanhelas, Mossuril, Namaacha, Ponta de Ouro, Quelimane e Tete.

A Movitel não cumpriu com a meta em Bilene, Chibuto, Chiúre, Gorongosa, Ilha de Moçambique, Inhambane, Massinga, Mecanhelas, Mossuril, Namaacha, Ponta de Ouro, Quelimane, Songo, Tete e Vilankulo.

| LOCAL DE TESTE | 3G RSCP \geq - 95 dBm | | | |
|---------------------------|-------------------------|---------|---------|------|
| | TMCEL | VODACOM | MOVITEL | META |
| Beira | 100% | 100% | 100% | 95% |
| Bilene | 79% | 92% | 78% | 95% |
| Chibuto (Chib.) | 72% | 89% | 92% | 95% |
| Chimoio | 99% | 99% | 98% | 95% |
| Chiúre | 97% | 77% | 90% | 95% |
| Cuamba | 96% | 97% | 96% | 95% |
| Gorongosa (Gorong.) | 48% | 89% | 86% | 95% |
| Ilha de Moç. | 78% | 97% | 93% | 95% |
| Inhambane (Inham.) | 99% | 99% | 92% | 95% |
| Lichinga | 85% | 98% | 95% | 95% |
| Maputo Cidade (Map. Cid.) | 100% | 100% | 100% | 95% |
| Massinga (Massing.) | 57% | 88% | 70% | 95% |
| Matola | 100% | 100% | 100% | 95% |
| Mecanhelas (Mecanh.) | 29% | 71% | 66% | 95% |
| Mossuril | 39% | 86% | 92% | 95% |
| Namaacha | 86% | 93% | 80% | 95% |
| Nampula (Namp.) | 90% | 100% | 97% | 95% |
| Pemba | 85% | 100% | 98% | 95% |
| Ponta de Ouro (P. Ouro) | 42% | 79% | 65% | 95% |
| Quelimane | 66% | 92% | 83% | 95% |
| Songo | 96% | 96% | 89% | 95% |
| Tete | 64% | 92% | 83% | 95% |
| Vilanculos (Vilanc.) | 89% | 97% | 88% | 95% |
| Xai-Xai | 97% | 97% | 98% | 95% |

Tabela 7: Resumo das Metas de Cobertura 3G

A Tmcel não cumpriu com a meta na Beira, Bilene, Chibuto, Chiúre, Cuamba, Gorongosa, Ilha de Moçambique, Inhambane, Lichinga, Massinga, Mecanhelas, Mossuril, Namaacha, Nampula, Pemba, Ponta de Ouro, Quelimane, Songo, Tete, Vilankulo e Xai-Xai.

A Vodacom não cumpriu com a meta em Bilene, Chibuto, Chiúre, Gorongosa, Ilha de Moçambique, Massinga, Mecanhelas, Mossuril, Namaacha e Ponta de Ouro.

A Movitel não cumpriu com a meta em Bilene, Chibuto, Cuamba, Gorongosa, Ilha de Moçambique, Inhambane, Lichinga, Massinga, Mecanhelas, Mossuril, Namaacha, Ponta de Ouro, Quelimane, Tete e Vilankulo.

| LOCAL DE TESTE | 4G RSRP \geq -105 dBm | | | |
|---------------------------|-------------------------|---------|---------|------|
| | TMCEL | VODACOM | MOVITEL | META |
| Beira | 89% | 100% | 100% | 95% |
| Bilene | 76% | 86% | 67% | 95% |
| Chibuto (Chib.) | 55% | 87% | 88% | 95% |
| Chimoio | 97% | 100% | 99% | 95% |
| Chiúre | 0% | 52% | 96% | 95% |
| Cuamba | 0% | 95% | 93% | 95% |
| Gorongosa (Gorong.) | 0% | 56% | 85% | 95% |
| Ilha de Moç. | 0% | 80% | 78% | 95% |
| Inhambane (Inham.) | 71% | 97% | 93% | 95% |
| Lichinga | 0% | 97% | 94% | 95% |
| Maputo Cidade (Map. Cid.) | 100% | 100% | 99% | 95% |
| Massinga (Massing.) | 1% | 93% | 82% | 95% |
| Matola | 99% | 100% | 100% | 95% |
| Mecanhelas (Mecanh.) | 0% | 49% | 33% | 95% |
| Mossuril | 0% | 73% | 36% | 95% |
| Namaacha | 61% | 88% | 75% | 95% |
| Nampula (Namp.) | 0% | 100% | 98% | 95% |
| Pemba | 0% | 99% | 100% | 95% |
| Ponta de Ouro (P. Ouro) | 20% | 70% | 63% | 95% |
| Quelimane | 0% | 96% | 81% | 95% |
| Songo | 0% | 97% | 100% | 95% |
| Tete | 0% | 98% | 91% | 95% |
| Vilanculos (Vilanc.) | 78% | 96% | 87% | 95% |
| Xai-Xai | 85% | 98% | 96% | 95% |

Tabela 8: Resumo das metas de cobertura 4G

3.4 Fiscalização de licenças

O INCM autuou 77 (setenta e sete) entidades em 2022, onde se constatou que 16% das intervenções de fiscalização são relacionadas com entidades que não possuem licença de classe “C”, resultantes do rastreio dos equipamentos importados no acto do desembaraço aduaneiro nas fronteiras, 23% falta de pedidos de cancelamento, 26% relacionados com homologações, 14% com pagamento de Taxa Anual do Espectro, 20% licença de Radiocomunicações e 1% com pagamento de Multa.

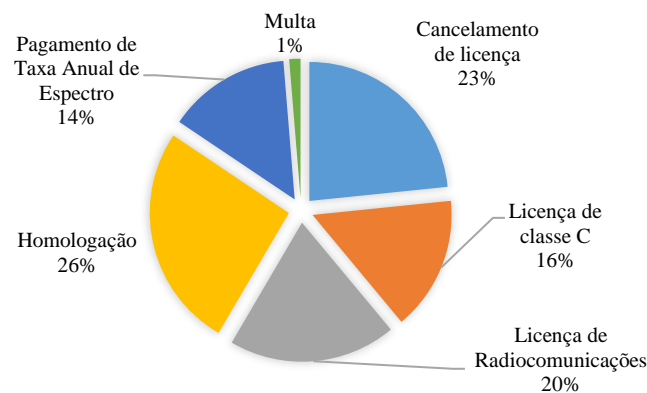


Gráfico: Resumo de infracções

Ainda neste contexto, foi realizada a fiscalização e comprovação técnica ao Sistema de Telecomunicações Ferroviárias da empresa Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), com o objectivo de monitorar os testes de instalação da rede móvel avançada baseada em LTE para fornecimento de serviços de dados, voz e vídeos para aplicações ferroviárias, no âmbito da solicitação do uso de espectro de frequências. Os locais visitados foram as salas de controlo de vídeo e comunicações e a de controlo da sinalização, onde se pôde verificar que os testes decorrem sem nenhuma interferência no percurso da linha de Ressano Garcia. A implantação definitiva da rede de telecomunicações está em conformidade com as recomendações da UIC (União Internacional dos Caminhos de Ferro) que garante suporte à sinalização ferroviária, conforme o projecto submetido ao INCM. Ainda nesta actividade, coube ao INCM deixar recomendações à empresa para garantir o bom funcionamento e a regularização de alguns aspectos como:

- A homologação, importação e selagem de todo equipamento da rede sob monitoria do INCM;
- O licenciamento da rede privativa, segundo o projecto e o pagamento das taxas devidas; e

- A programação em conjunto do percurso pela linha de Ressano Garcia, a fim de vistoria todos *sites* implantados.

No âmbito da fiscalização dos termos e condições das licenças, foi realizada uma campanha de controlo de registos e compra de cartões iniciais, venda de recargas das operadoras de telefonia móvel dos países vizinhos (Malawi, Zâmbia e Zimbabwe). Esta actividade decorreu na Cidade de Tete e Moatize, nos distritos de Changara, Marara, Cahora Bassa, Mágoè, Chiúta, Chifunde, Macanga e Tsangano. Também foram verificadas as recargas das operadoras NetOne e Econet, no distrito de Mágoè-fronteira de Mucumbura.

Efectuaram-se visitas aos agentes autorizados e revendedores das operadoras de telefonia móvel nacionais, a fim de aferir o grau de cumprimento do regulamento de registo e activação de cartões SIM. Desta vistoria, detectou-se a existência de cartões SIM com o registo já efectuado pelos revendedores das operadoras móveis (Vodacom e Movitel) e disponíveis para o uso imediato. Os registos destes cartões eram feitos através dos bilhetes de identidade dos familiares e amigos dos revendedores e vendidos ao público por um custo que varia de 30,00 MT (trinta meticais) a 100, 00 MT (cem meticais). Esta acção resultou na apreensão de 88 (oitenta e oito) cartões SIM, dos quais 72 (setenta e dois) nos distritos de Mágoè-fronteira de Mucumbura, dois (2) em Tsangano e 13 (treze) em Chifunde-Fronteira de Cassacatiza. Como forma de desencorajar esse tipo de negócio, decorreu uma campanha de sensibilização para os colaboradores e revendedores, onde se apelou ao abandono dessas práticas, sob risco de perderem os seus direitos de revenda ou, na pior das hipóteses, sofrerem acusações de crimes perpetuados através dos cartões por si registados, visto que é duvidosa a finalidade na qual foram ou serão usados os respectivos números.

Nos distritos de Changara, Marara, Cahora-Bassa, Chiúta e Macanga, não foi encontrada a venda de cartões iniciais registados e recargas dos países vizinhos. Os agentes das operadoras nacionais fazem o devido registo dos cartões iniciais e os mesmos foram encorajados a continuar com as boas práticas.

Notou-se que em todos os distritos visitados há especulação do preço de venda de cartões SIM, que variam entre 10 MT (dez meticais) e 50 MT (cinquenta meticais), sendo o da Movitel o mais caro. Assim sendo, surge a necessidade de se aproximar às operadoras, a fim de apurar o preço recomendado aos seus agentes autorizados e posteriormente harmonizar o mesmo.

Foi também efectuada uma visita às cidades de Tete e Moatize, bem como às instituições bancárias detentoras de VSats, a fim de aferir a sua legalidade. Nesta visita, constactou-se que nenhuma das entidades bancárias apresentava documentação que comprovasse os direitos de uso das VSats. Deste modo, as entidades foram notificadas a contactarem os seus provedores para apresentarem junto ao INCM-Delegação Provincial de Tete as licenças do exercício das actividades de telecomunicações. Tratando-se de instituições com sede na Cidade de Maputo, o caso foi entregue à sede do INCM, para proceder com os passos subsequentes.

Na cidade de Nampula realizou-se uma vistoria às empresas Youlan Segurança, G4S, Dk Segurança, Arkher, EDM, Sky Net, para aferirem o grau de cumprimento das normas de operação no sector. Pode-se constatar que todas as empresas visitadas operam irregularmente no sector não apresentam comprovativos de pagamento de taxas de espectro, fazem o uso de frequência não consignada, dentre outras irregularidades. Estas entidades foram notificadas pelo INCM a prestar esclarecimento e correcção das suas irregularidades sob pena de aplicar medidas mais severas.

Na província do Niassa foram visitados os distritos de Lago e Lichinga. Nestes distritos foi fiscalizada a empresa CANAS, no posto administrativo de Meponda, onde foi notificada por uso de serviços radiocomunicações. Aferida a sua legalidade, constatou-se que se trata de PMRs (*Personal Mobile Radio*) que carecem simplesmente da sua homologação.

Foi realizada uma visita à província de Inhambane para a fiscalização dos termos e condições das licenças das operadoras de serviços de telecomunicações, postais, de radiocomunicações, importadores e revendedores de equipamentos, de modo a que estejam preparadas para o processo de selagem dos equipamentos de telecomunicações à venda, bem como localizar entidades duvidosas para o envio de facturas. Nos locais onde o INCM visitou, constatou-se que de forma global todas as entidades que exploram estações de rádio não possuem equipamentos (emissor, cabos e antenas), nesses termos foram notificadas a regularizar esse pormenor.

4. Licenciamentos e Homologação

A atribuição de licenças para o exercício das actividades de comunicações é feita pelo INCM, sendo este de carácter obrigatório para todas entidades públicas e privadas que pretendem operar no território moçambicano. Em 2022, o sector das comunicações licenciou um total de 253 (duzentos e cinquenta e três) entidades públicas e privadas, das quais 122 (cento e vinte e dois) licenças de telecomunicações, 99 (noventa e nove) licenças de radiocomunicações, 26 (vinte e seis) licenças de radiodifusão e sete (6) licenças para serviço postal.

Durante o ano de 2022 foram emitidos um total de 895 (oitocentos e noventa e cinco) certificados de homologação de equipamento, sendo que 532 (quinhentos e trinta e dois) correspondem ao numero de licenças emitidas de radiocomunicações e 363 (trezentos e sessenta e três) de telecomunicações.

3.1 Licenciamento Postal

O licenciamento do serviço postal é atribuído às entidades públicas e privadas que operam no sector postal, quer a nível: provincial, interprovincial, nacional ou internacional. A licença postal permite aos provedores de serviços o acesso à rede postal pública em condições transparentes e não discriminatórias mediante condições a acordar com o operador público e a livre fixação de preços dos serviços prestados, tendo em conta os custos operacionais, desde que os mesmos não sejam especulativos. No período em análise foram solicitadas um total de seis (6) licenças ao INCM, das quais cinco (5) são licenças internacionais e uma (1) nacional.

3.2 Licenciamento das Telecomunicações

Relativamente aos serviços de telecomunicações, foram recebidos 122 (cento e vinte dois) pedidos de licenciamento no ano de 2022, tendo ocorrido um ligeiro decréscimo em 3%, quando comparado com o ano anterior. Confrontado com os últimos três (3) anos, o pedido de licenças de Classe B registou o menor número em 2022, em contrapartida, foi o ano em que se registou o maior número de pedido de licenças de Classe A. Em 2021, o número de solicitação de licenças de Classe C registou a contagem mais elevada, sendo que o pedido de licenças de Classe A foi a menor no período em análise. O ano que apresenta o maior número de pedidos de numeração foi 2020, com um total de 91 (noventa e um) pedidos.

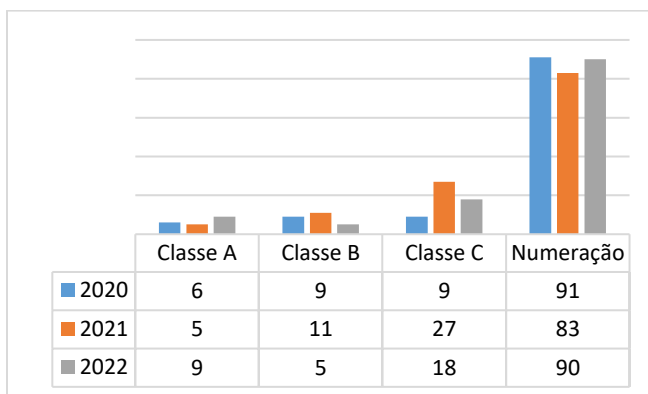


Gráfico 1: Entidades licenciadas

Números nacionais são números únicos, divulgados em território nacional, sem necessidade de ter o código de identificação do operador, trazendo confiabilidade para a empresa que utiliza por serem números profissionais. São números fáceis de memorizar, que oferecem economia, destacando o seu atendimento em comparação com os seus concorrentes. No período em análise, o ano que registou o maior pedido de números nacionais foi 2020, com a atribuição de 91 (noventa e um) números, seguido do ano 2022 com um total de 90 (noventa) números atribuídos e, por último, 2021, com um total de 85 (oitenta e cinco) atribuições.

O número de atribuições de recursos USSD sofreu uma oscilação no período em análise, caracterizado pela ascendência máxima em 2020, com um total de 22 (vinte dois) atribuições, decrescendo em 2021, em 55%, e em 2022 cresceu em 62,5%, em relação a 2021.

Quanto a atribuições de Taxa Premium, houve um decréscimo acentuado, tendo-se registado uma queda de aproximadamente 50% em cada ano em análise.

A atribuição de números curtos teve um comportamento semelhante ao USSD, sendo neste caso o número de atribuições base 20 (vinte) em 2020, tendo decrescido em 2021 para 11 (onze) e finalizado o ano de 2022, com 13 (treze).

Quanto ao número de atribuições de Linha Verde, houve um crescimento de 57% de 2020 a 2021, e de 7% de 2021 a 2022.

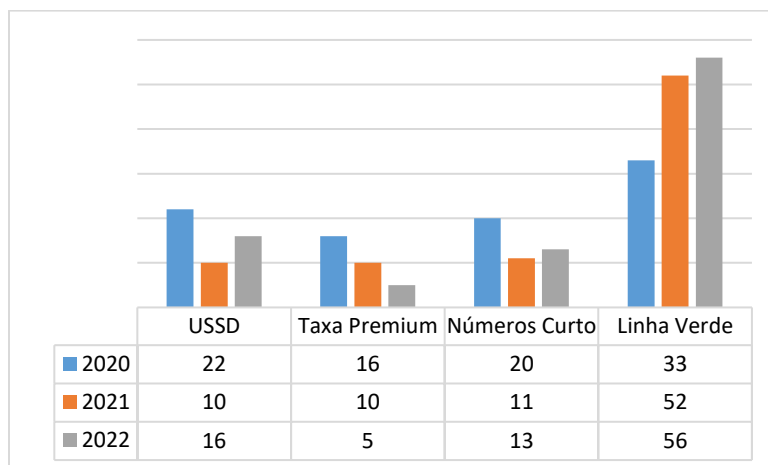


Gráfico 2: Recursos Números

3.3 Licenciamento das Radiocomunicações

O INCM realizou uma vistoria à sua base de dados para identificar e actualizar o estado dos seus clientes, para validar, e o estado das licenças de radiocomunicações no território moçambicano. Durante este processo foram identificados e tramitados um total de 37 (trinta e sete) pedidos de cancelamento de entidades, sendo sete (7) cancelamentos parciais e vinte seis (26) cancelamentos definitivos. O cancelamento das licenças destas entidades resultou num total de 695 (seiscentos e noventa e cinco) equipamentos em desuso, sendo três (3) telefones satélites, uma (1) estação de radiodifusão sonora, treze (13) estações VSAT, 15 (quinze) estações repetidoras, 26 (vinte e seis) estações bases, 146 (cento e quarenta seis) estações móveis e 492 (quatrocentos e noventa e dois) estações portáteis.

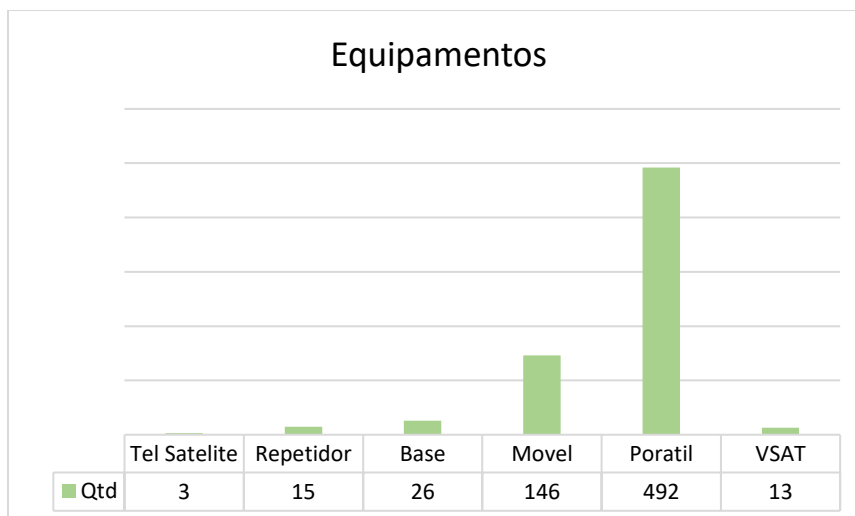


Gráfico 3: Equipamentos

Foram submetidos 99 (noventa e nove) pedidos de licenciamento/ampliação de rede de radiocomunicações, correspondendo um total de 1087 (mil, oitenta e sete) estações de radiocomunicações, sendo 786 (setecentos e oitenta e seis) estações portáteis, 98 (noventa e oito) VSAT, 97 (noventa e sete) estações móveis, 67 (sessenta e sete) telefones satélites, 35 (trinta e cinco) estações bases e repetidora.

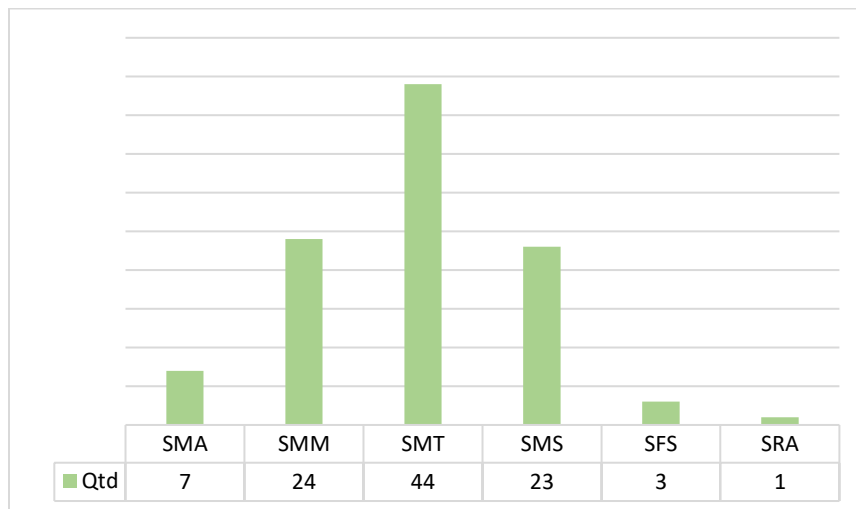


Gráfico 4: Tipo de serviços

3.4 Licenciamento de Radiodifusão

Em 2022, o número de pedidos de licenciamento dos serviços de radiodifusão foi de 26 (vinte e seis) estações, tendo crescido em 86 % (oitenta e seis por cento) comparado aos pedidos do ano anterior. Dos pedidos efectuados no período em análise, 13 (treze) licenças foram aprovadas, dez (10) transitaram para o ano seguinte, com o estado pendente, e 6 (seis) foram devolvidos por indisponibilidade de frequência FM. Verificou-se ainda que o maior número de pedidos de licenciamento dos serviços de radiodifusão eram provenientes da região Centro do país, com 17 (dezassete) pedidos, seguido da região Sul, que requereu nove (9) licenças, não tendo sido registada nenhuma solicitação de licença proveniente da região Norte.

3.5 Homologação de equipamentos

Nos últimos três (3) anos, o número de homologações de equipamento tem aumentado, tanto para os equipamentos de telecomunicações, como os de radiocomunicações. Em 2020 foram homologados 332 (trezentos e trinta e dois) equipamentos de radiocomunicações e 184 (cento e oitenta e quatro) equipamentos de telecomunicações. No ano seguinte, houve um aumento em

25% na homologação de equipamentos de radiocomunicações e 96% de aumento na homologação de equipamentos de telecomunicações. Em 2022, o crescimento foi de 28% na homologação de equipamentos de radiocomunicações e 0,6% equipamentos de telecomunicações relativamente ao ano de 2021.

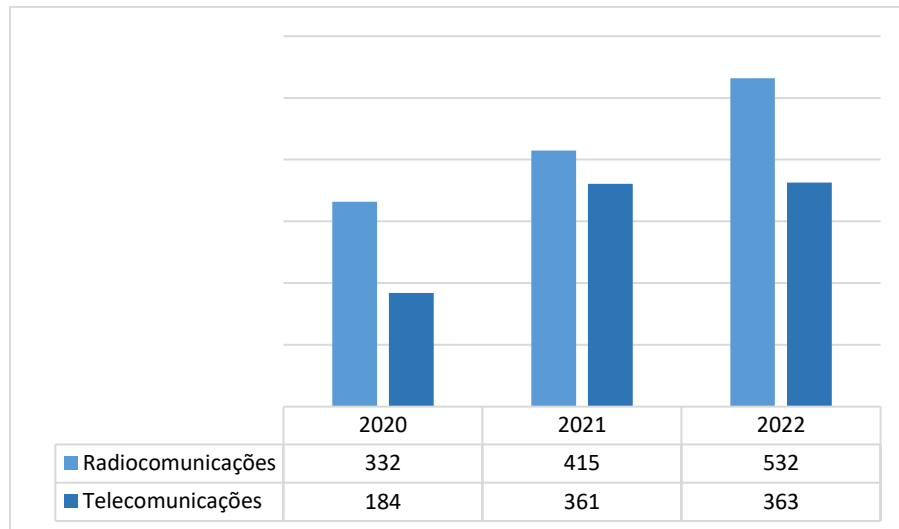


Gráfico 5: Homologação de equipamentos

5. Panorama dos Serviços das Comunicações

No presente capítulo são apresentadas as análises dos mercados postal, de telecomunicações e de televisão digital num período de três (3) a cinco (5) anos. Em relação ao mercado postal, são analisadas as receitas do sector, tráfego de objectos, gastos com o pessoal, entre outros. Quanto aos serviços de telecomunicações, apresentam-se análises do tráfego de voz, dados móveis, SMS e a interligação de diversos outros temas relacionados com a área. No mercado digital é feita a análise dos números de subscritores e receitas adquiridas.

4.1 Postal

O processo de revisão de instrumentos legais dos serviços postais é feito numa base contínua pelo INCM, de modo a observar-se os novos desenvolvimentos sectoriais e garantir que os serviços postais responderam ao interesse público sem prejuízo da lei. Neste contexto, em 2022 deu-se início à revisão do Código de Endereçamento Postal, elaboração do Regulamento de Qualidade de Serviços Postais e a elaboração do Regulamento de Serviços Postais.

Em 2022, o INCM somou um total de 38 (trinta e oito) prestadores destes serviços, representando uma queda em 38% do total registado em 2021, que contou com 61 (sessenta e um) prestadores de serviços postais em Moçambique. Não obstante esta redução no número dos prestadores de serviços, o sector postal continua a desempenhar um papel fundamental na transmissão de informações e transporte de mercadorias, apesar dos diversos desafios que tem de enfrentar para a sua sobrevivência. Foi com base neste pressuposto que os prestadores de serviços postais mais competitivos aproveitaram destes desafios para inovar e criar novos segmentos de mercado, compreendendo que é justamente de um meio de comunicação mais rápido e eficiente que ele precisa para constituir uma nova cadeia de valor comercial.

4.1.1 Volume de tráfego

No período em análise, os serviços postais registaram um volume de tráfego na ordem de 64 milhões kg, um aumento em cerca de 3,1%, quando comparado com igual período em 2021. Analisados os dados obtidos nos últimos cinco (5) anos, após a liberalização do mercado postal, constata-se que o volume anual de tráfego se manteve nos intervalos de 60 a 64 milhões de kg.

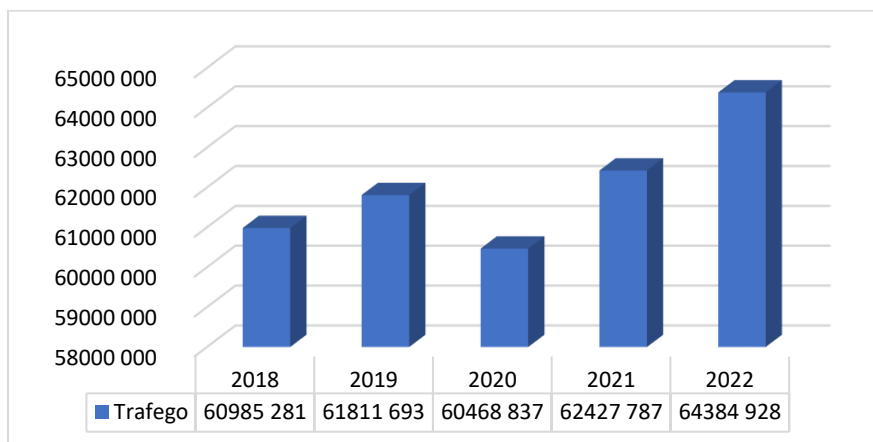


Gráfico 1 - Volume de tráfego postal

4.1.2 Receita

Em 2022, o sector Postal arrecadou um valor total de aproximadamente 750 milhões de meticais, uma redução em 3,3%, quando comparado ao ano anterior, que atingiu os 750 milhões de meticais. Independentemente de todos os desafios enfrentados pelo sector ao longo dos anos, as receitas dos serviços postais dos últimos cinco anos cresceram em 3,7%.

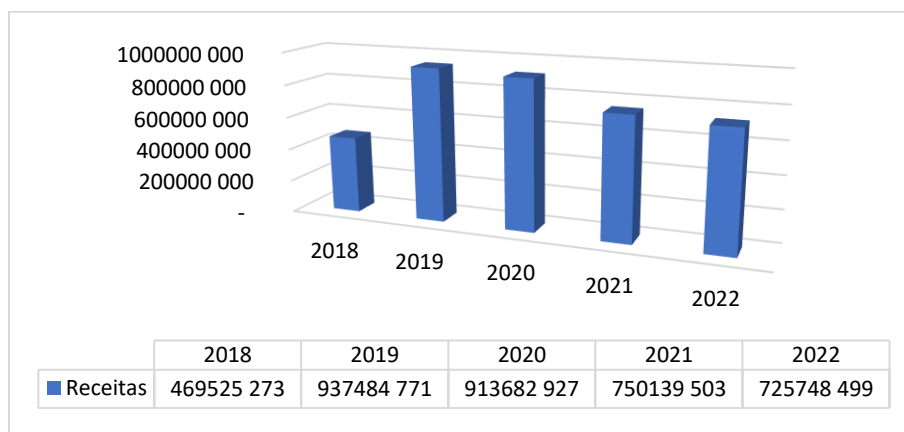


Gráfico 2 - Receitas do sector postal

4.1.3 Frota de veículos

Em 2022, o sector postal contou com uma frota de 231 (duzentos e trinta e uma) veículos incluindo – bicicletas, motorizadas e viaturas/carrinhas, representando um aumento de 1,0%, quando comparado com igual período do ano anterior, que reportou 229 (duzentos e vinte e nove) unidades. Neste mesmo período, o sector contou com um total de 185 (cento e oitenta e cinco) pontos de acesso em todo território nacional.

Nos últimos cinco (5) anos, o total da frota de veículos do serviço postal aumentou em 2,1%, devido à entrada de novos operadores no sector responsável pelo crescimento de investimentos realizados no mercado.

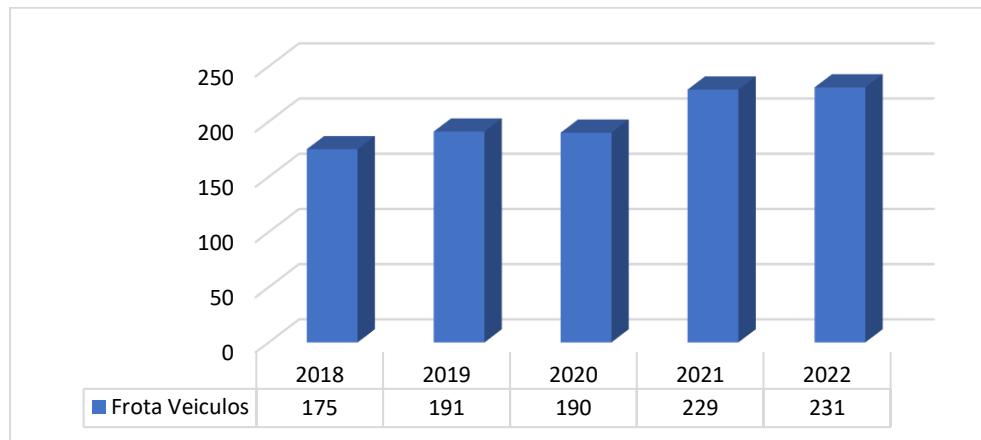


Gráfico 3 - Frota de veículos

4.2 Telecomunicações

O ano de 2022 no sector das Telecomunicações foi o primeiro em que se registou uma redução de tráfego On-Net. Em 2021, o tráfego On-Net chegou a registar 25,383,333,854 (vinte e cinco bilhões, trezentos e oitenta e três milhões, trezentos e trinta e três mil, oitocentos e cinquenta e quatro) minutos, momento em que a quota deste seguimento de mercado pertencia à operadora Vodacom, com 64% de quota de mercado, seguida pela Movitel com 34% da quota. Em 2022, este segmento é liderado pela operadora Movitel, que detém uma quota de 68%.

4.2.1 Número de subscritores de Serviços de Telefonia Móvel

Em 2021, o mercado das telecomunicações móveis em Moçambique teve um total de 13,841,415 (treze milhões, oitocentos e quarenta e um mil, quatrocentos e quinze) subscritões activos. Em termos percentuais, o mercado das telecomunicações entre os anos 2017 e 2020 demonstrou um crescimento de 26% no número de subscritores de serviços de telecomunicações móveis, sendo que de 2020 a 2021 a percentagem de subscritões activas reduziu em 8,3%. Olhando para o número de subscritores de cada operador durante os cinco (5) anos em análise, pode constatar-se que a Vodacom lidera a quota de subscritões no mercado, seguido da Movitel e, por último, a Tmcel.

Quando comparada a diferença no número de subscritores de 2017 e 2021, verificou-se que a Tmcel demonstrou um decréscimo de 69% do número de subscritores activos no mercado, sendo que, tanto a Vodacom, como a Movitel, no mesmo período em análise, registaram um crescimento nas suas quotas de subscritões activas em 60% e 19%, respectivamente.

Em 2022, o número de subscritores activos das operadoras somou 14,962,390 (catorze milhões, novecentos e sessenta e dois mil, trezentos e noventa) subscições activas.

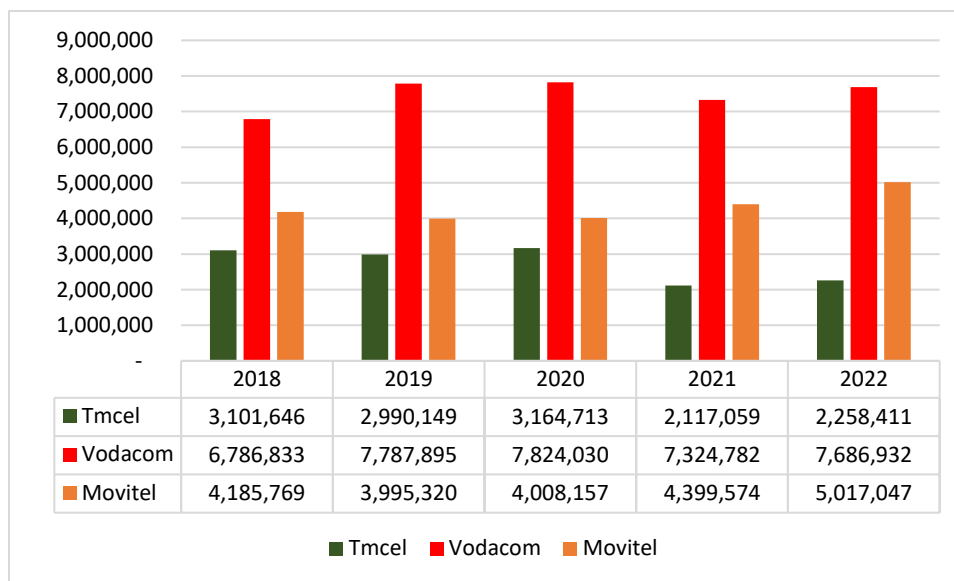


Gráfico 3 – Número de subscritores activos

4.2.2 Tráfego de saída

O tráfego de saída retrata o volume de minutos que as operadoras de telefonia móvel somam aquando da realização de chamadas que podem ser para dentro da mesma operadora (On – Net), assim como para uma operadora diferente (Off – Net) e ainda a nível internacional.

4.2.1.1 On – Net

O tráfego On-Net dos operadores de telefonia móvel, ao longo dos cinco (5) anos analisados, apresenta uma tendência pendular, conforme se observa no gráfico abaixo. A maior quota de tráfego On-Net é repartida entre a Vodacom e a Movitel, dependendo do ano em observação.

Em 2021, o tráfego On-Net foi maioritariamente dominado pela Vodacom, com 52% do volume total do tráfego, seguido da Movitel, com 46% e o remanescente 1% referente à Tmcel.

Em 2022, a tendência foi divergente, pois a Movitel passou a liderar a quota do tráfego de voz On-Net, com 68% do volume total de minutos, seguido da Vodacom, com 32%, e a Tmcel com o remanescente 1%.

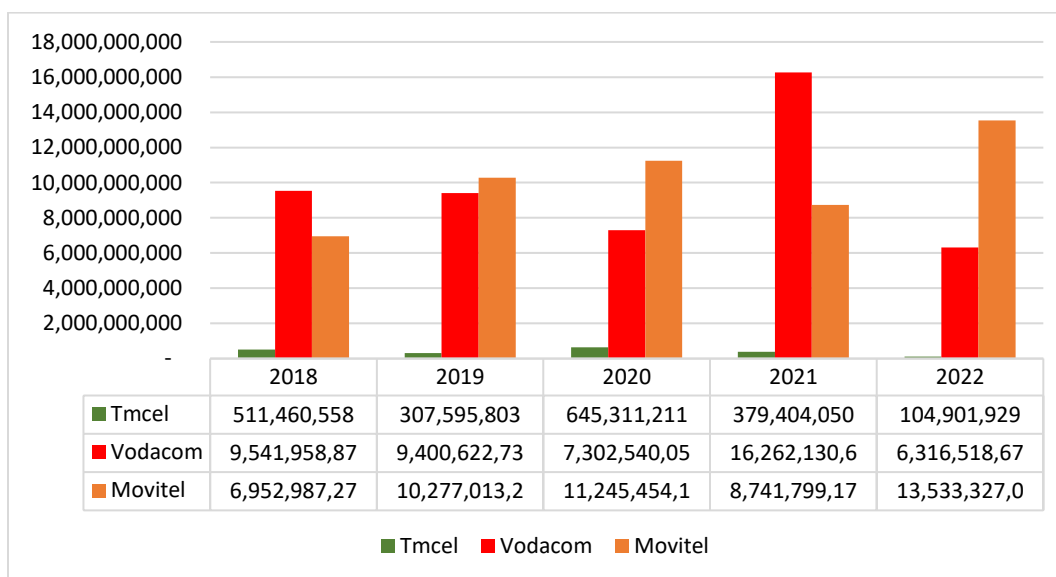


Gráfico 3 – Tráfego On-Net

4.2.1.2 Off-Net

O tráfego Off-Net, maioritariamente, segue tendências antagônicas entre as operadoras, conforme se observa no gráfico abaixo.

Em 2021, o total do tráfego de voz fora da rede foi de 3,179,063,327 (três bilhões, cento e setenta e nove milhões, sessenta e três mil, trezentos e vinte e sete) minutos, dos quais 64% são da Movitel, 19% da Tmcel e o remanescente 17% da Vodacom.

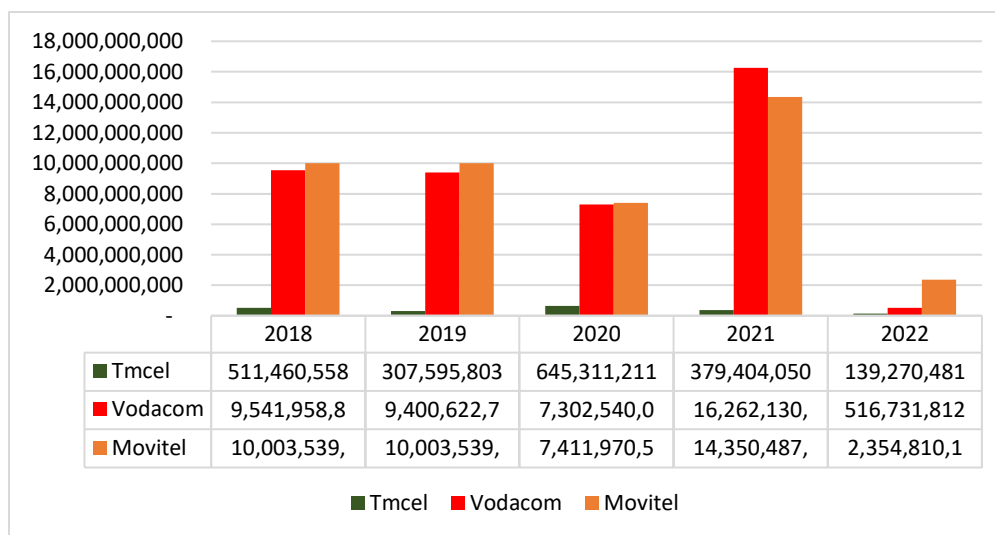


Gráfico 3 – Tráfego Off-Net

4.2.1.3 Internacional

O tráfego internacional nos três (3) primeiros anos da análise vinha apresentando uma tendência crescente e no ano de 2019 as operadoras registraram um total de aproximadamente 4,710,902,572 (quatro bilhões, setecentos e dez milhões, novecentos e dois mil, quinhentos e setenta e dois) minutos, dos quais 47% representam o tráfego da Vodacom, seguido dos 27% da Tmcel e os remanescentes 26% da Movitel.

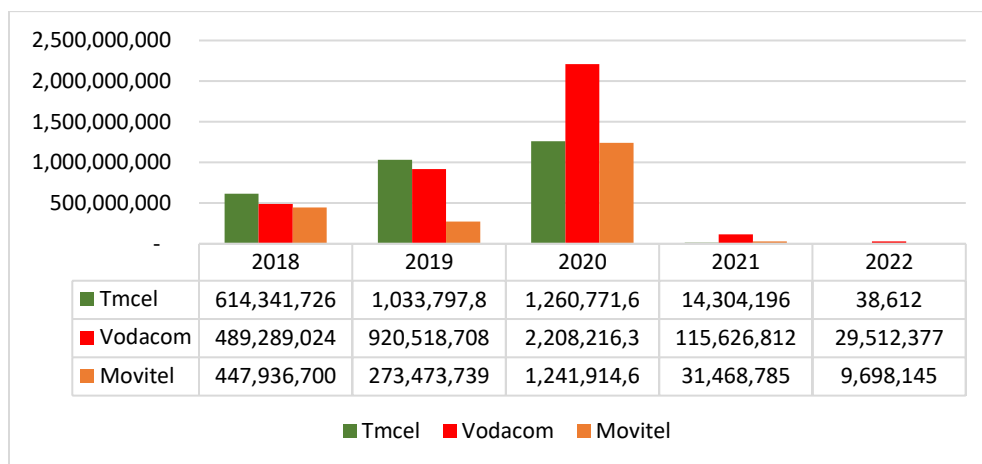


Gráfico 3 – Tráfego internacional

4.3 Interligação em 2022

O serviço de interligação no ano de 2022 foi na sua maioria colectada pela Vodacom em termos dos valores obtidos pelo tráfego de chamadas Off–Net, a seguir pela Movitel e depois a Tmcel. O tráfego Off–Net é a soma dos minutos trafegados fora da rede, isto é, de uma operadora para outra, acarretando custos que devem ser compensados pelas operadoras, a cada final do mês.

O gráfico acima representa a conjuntura em que as operadoras declararam ao longo do ano 2022, relativamente aos valores das facturas observadas durante o período em evidência.

Conforme o indicado, a tendência não foi crescente em termos gerais. Em Dezembro registou-se o pico das arrecadações com 112,629,196.68 MT (cento e doze milhões, seiscentos e vinte e nove mil, cento e noventa e seis meticais e sessenta e oito centavos), sendo que 82% são da Vodacom, seguido pela Movitel com 14% e a Tmcel com 4%.

O mês de Fevereiro foi o que menos arrecadações foram apresentadas, com um total de 74,268,597.18 MT (setenta e quatro milhões, duzentos e sessenta e oito mil, quinhentos e noventa e sete meticais, dezoito centavos) dos quais 86% são da Vodacom, seguidos dos 11% da Movitel e 4% da Tmcel.




| Facturas de Interligação 2022 | | | |
|--------------------------------------|---|--|---|
| Meses | Tmcel | Vodacom | Movitel |
| Janeiro | 3,091,822.20 | 70,996,075.90 | 8,812,518.19 |
| Fevereiro | 2,756,025.01 | 63,603,902.99 | 7,908,669.18 |
| Março | 3,023,628.30 | 72,950,113.51 | 8,860,936.29 |
| Abril | 2,814,841.03 | 69,262,501.43 | 8,322,195.72 |
| Mai | 2,909,094.64 | 72,666,611.26 | 9,073,348.03 |
| Junho | 2,841,616.86 | 70,440,874.74 | 9,018,004.52 |
| Julho | 2,885,442.50 | 73,731,510.36 | 9,368,164.17 |
| Agosto | 2,875,962.04 | 76,454,809.35 | 9,767,602.87 |
| Setembro | 2,865,171.36 | 73,972,331.30 | 9,520,182.25 |
| Outubro | 3,039,111.12 | 77,195,556.77 | 9,718,648.25 |
| Novembro | 3,180,402.15 | 82,225,732.88 | 9,745,204.18 |
| Dezembro | 5,032,372.40 | 91,951,244.69 | 15,645,579.59 |
| TENDÊNCIA |  |  |  |

Tabela 1 – Facturas de interligação

4.3.1 Interligação em Meticais

As facturas de interligação entre as operadoras de telefonia móvel seguiu uma tendência crescente de 2021 para 2022, com excepção da Tmcel, que registou uma descida no volume das suas facturas.

Em 2021, a soma das facturas da Tmcel foi de 56,244,723.78 MT (cinquenta e seis milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, setecentos e vinte e três meticais, setenta e oito centavos). Em 2022, esta soma reduziu significativamente para a margem dos 35,855,998.31 MT (trinta e cinco milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e noventa e oito meticais, trinta e um centavos).

A Vodacom registou um aumento da soma das facturas de 2021 para 2022, em cerca de 69,269,110.40 MT (sessenta e nove milhões, duzentos e sessenta e nove mil, cento e dez meticais, quarenta centavos).

No ano de 2021, a Movitel teve uma soma das facturas no valor aproximado a 91,995,131.10 MT (noventa e um milhões, novecentos e noventa e cinco mil, cento e trinta e cinco meticais, dez centavos). Em 2022, houve um aumento para 113,659,662.79 MT (cento e treze milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e sessenta e dois meticais, setenta e nove centavos).

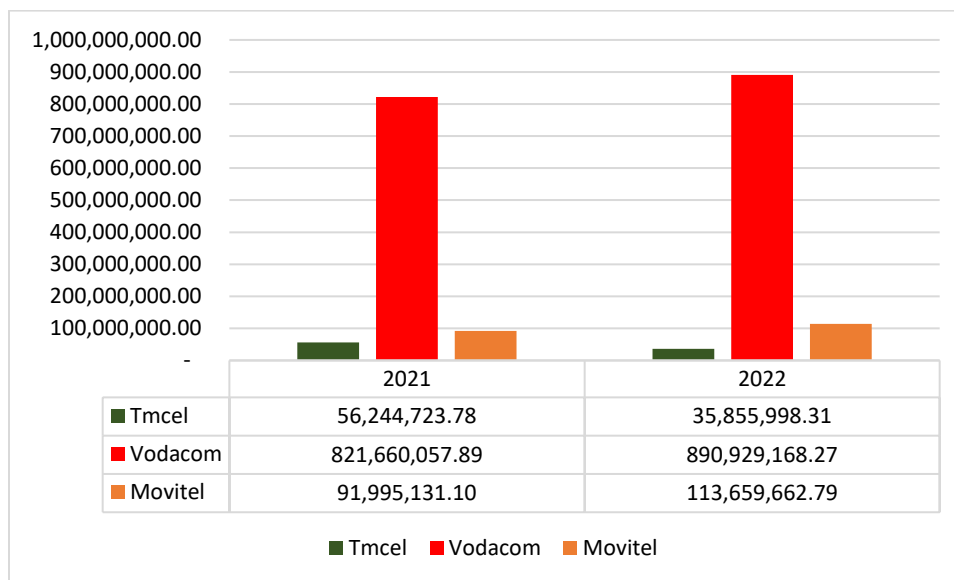


Gráfico 3 – Evolução das facturas de interligação

4.4 Receitas adquiridas

As receitas adquiridas pelas operadoras de telefonia móvel em Mocambique representam um indicador importante para a análise do mercado das telecomunicações.

Conforme o gráfico abaixo apresenta, o volume de receitas das operadoras seguiu uma tendência crescente a um nível geral. Em 2018, foram arrecadados um total de 25,413,324,356 MT (vinte e cinco bilhões, quatrocentos e treze milhões, trezentos e vinte e quatro mil, trezentos e cinquenta e seis meticais), dos quais a maior quota pertence à Vodacom, seguido da Movitel e Tmcel, respectivamente.

No ano 2022, a Vodacom acresceu o seu volume de receitas adquiridas, somando 22,580,185,000 MT (vinte e dois bilhões, quinhentos e oitenta milhões, cento e oitenta e cinco mil meticais), a Movitel com 12,971,945,125 MT (doze bilhões, novecentos e setenta e um milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, cento e vinte e cinco meticais).

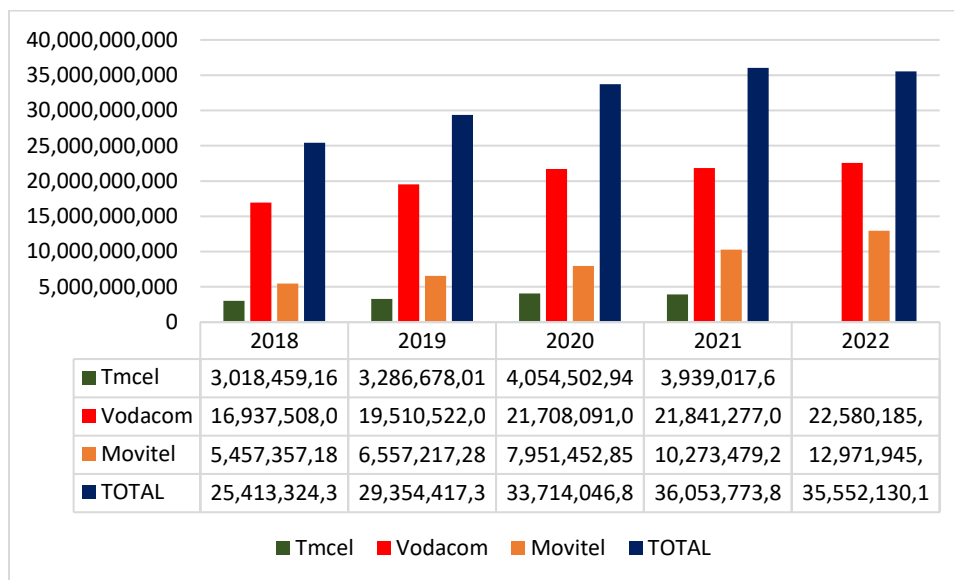


Tabela 1 – Receitas adquiridas

4.5 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal representam as despesas que as operadoras dispendeiam com todos os custos da remuneração do capital humano das suas empresas.

No ano de 2018, foram desembolsados aproximadamente 1,363,760,010 MT (um bilhão, trezentos e sessenta e três milhões, setecentos e sessenta mil dez meticais) em gastos com pessoal. Em 2021, registou-se o maior volume de gastos com pessoal, chegando a 2,961,281,307 MT (dois bilhões, novecentos e sessenta e um milhões, duzentos e oitenta e um mil, trezentos e sete meicais), dos quais a maior quota pertence à operadora Tmcel, que desembolsou um valor aproximado de 2,071,263,180 MT (dois bilhões, setenta e um milhões, duzentos e sessenta e três mil, cento e oitenta meticais), seguido da Movitel e Vodacom, sequencialmente.

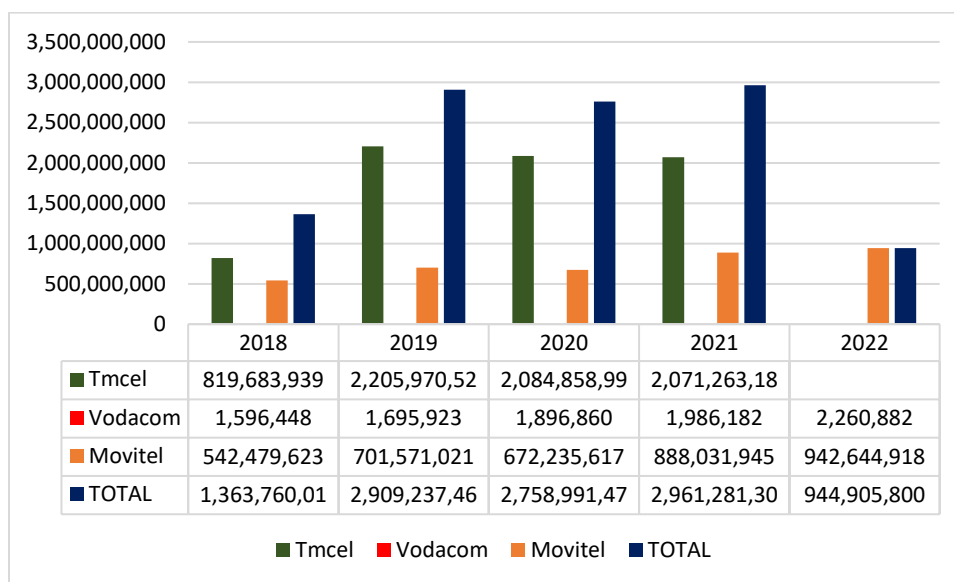


Gráfico 1 – Gasto com pessoal

4.6 Telecomunicações por província

Neste capítulo pretende-se apresentar a análise dos indicadores – número de subscritores activos, tráfego de voz (On–Net, Off–Net, Internacional), tráfego de SMS e tráfego de dados, das operadoras, por província, permitindo assim uma descrição representativa de cada uma das províncias que compõem o país, para o ano de 2022.

4.6.1 Província e Cidade de Maputo

Na província de Maputo, o número de subscritores activos no mês de Janeiro foi de 3,453,965 (três milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, novecentos e sessenta e cinco) subscritores, dos quais 58% são da Vodacom, 31% da Tmcel e 11 da Movitel.

Em Junho a Vodacom totalizou 2,111,565 (dois milhões, cento e onze mil, quinhentos e sessenta e cinco) subscritores, a Tmcel com 1,137,814 (um milhão, cento e trinta e sete mil, oitocentos e catorze) subscritores e a Movitel com 505,288 (quinhentos e cinco mil, duzentos e oitenta e oito) subscritores.

No mês de Dezembro, a Vodacom finalizou com 2,018,888 (dois milhões, dezoito mil, oitocentos e oitenta e oito) subscritores, a Movitel com 623,284 (seiscentos e vinte e três mil, duzentos e oitenta e quatro) subscritores.

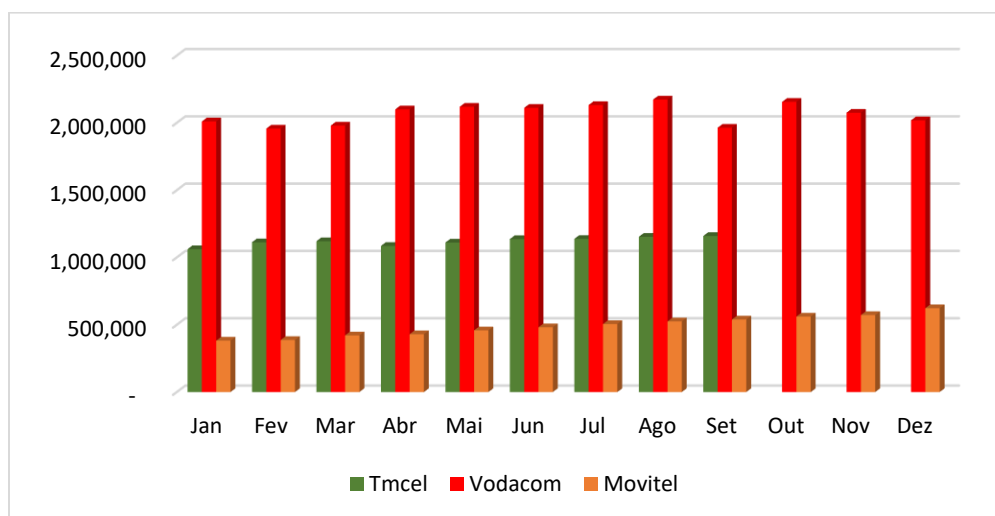


Gráfico 1 – Número de assinantes ativos na província de Maputo

O tráfego On-Net na província de Maputo, no primeiro semestre, foi dominado pela operadora Vodacom, com a exceção do mês de Junho, que se verifica uma variação que se prolongou até ao final do ano, com a Movitel a dominar o volume de tráfego de chamadas dentro da rede.

A Vodacom totalizou o mês de Janeiro com aproximadamente 264,232,265 (duzentos e sessenta e quatro milhões, duzentos e trinta e dois mil, duzentos e sessenta e cinco) minutos, a Movitel com cerca de 212,819,972 (duzentos e doze milhões, oitocentos e dezanove mil, novecentos e setenta e dois) minutos e a Tmcel com o próximo a 6,224,463 (seis milhões, duzentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e sessenta e três) minutos.

Em Junho, a tendência foi decrescente para a Vodacom, porém a Movitel e a Tmcel aumentaram os seus volumes de tráfego dentro da rede, quando comparados ao mês de Janeiro. A Movitel somou aproximadamente 240,204,406 (duzentos e quarenta milhões, duzentos e quatro mil, quatrocentos e seis) minutos, seguindo a Vodacom com 236,827,346 (duzentos e trinta e seis milhões, oitocentos e vinte e sete mil, trezentos e quarenta e seis) minutos e a Tmcel com 7,438,532 (sete milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, quinhentos e trinta e dois) minutos.

O mês de Dezembro findou com a Movitel somando 306,445,712 (trezentos e seis milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil, setecentos e doze) minutos, a Vodacom com 225,687,459 (duzentos e vinte e cinco milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e nove) minutos.

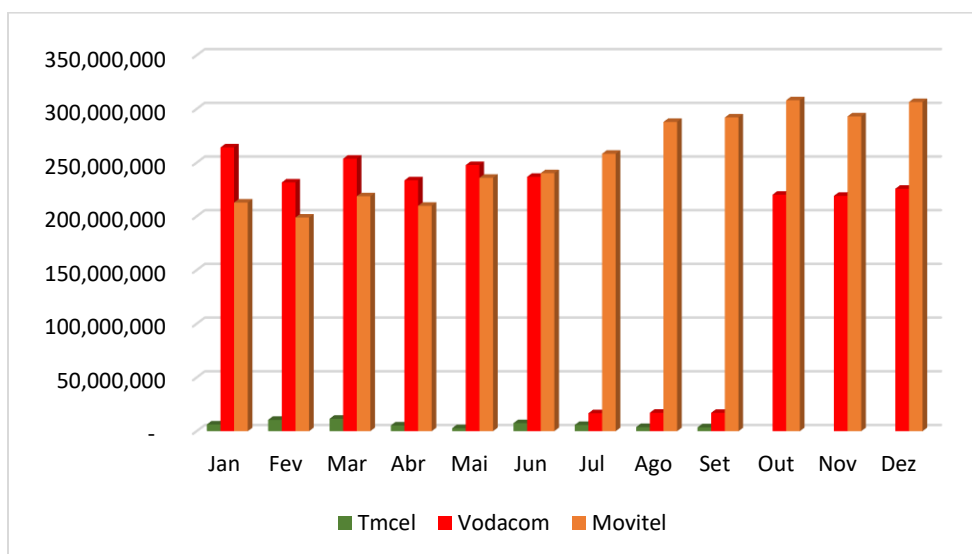


Gráfico 1 – Tráfego On-Net na província de Maputo

O tráfego internacional na província de Maputo caracteriza-se pela dominância do volume de chamadas da operadora Vodacom, seguida pela Movitel e Tmcel, respectivamente.

Conforme denota o gráfico adiante, o tráfego internacional acentua-se no último trimestre do ano, com maior incidência para o mês de Dezembro.

Em Janeiro, a Vodacom somou aproximadamente 4,956,893 (quatro milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e noventa e três) minutos, a Movitel com 633,961 (seiscentos e trinta e três mil, novecentos e sessenta e um) minutos e a Tmcel com 116,219 (cento e dezasseis mil, duzentos e dezanove) minutos.

Em Junho, o volume de tráfego de voz internacional reduziu nas operadoras Vodacom e Tmcel, contando com 2,448,137 (dois milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, cento e trinta e sete) minutos e 76,423 (setenta e seis mil, quatrocentos e vinte e três) minutos, respectivamente. A Movitel cresceu o seu volume do tráfego internacional para a margem dos 687,464 (seiscentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e quatro) minutos.

No mês de Dezembro, a Vodacom escalou o seu crescimento no volume trafegado, passando para aproximadamente 4,956,893 (quatro milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e noventa e três) minutos, a Movitel reduziu ligeiramente para cerca de 641,119 (seiscentos quarenta e um mil, cento e dezanove) minutos.

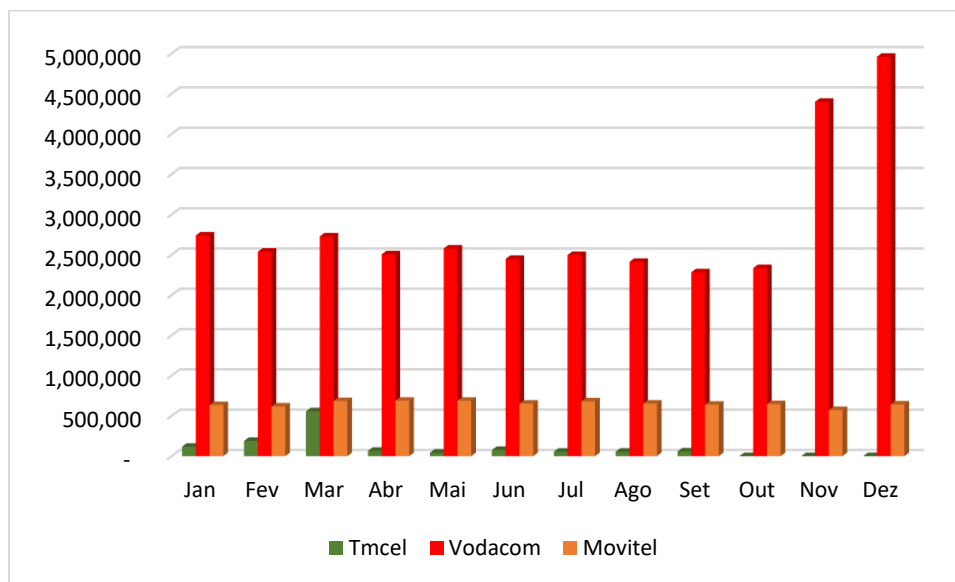


Gráfico 1 – Tráfego internacional na província de Maputo

O tráfego de SMS na província de Maputo atingiu uma média de 494,208,949 (quatrocentos e noventa e quatro milhões, duzentos e oito mil, novecentos e quarenta e nove) SMS, no ano de 2022.

O gráfico abaixo representa a evolução do tráfego de SMS ao longo do ano de 2022. Em Janeiro, a Vodacom somou 450,773,414 (quatrocentas e cinquenta milhões, setecentos e setenta e três mil, quatrocentas e catorze) SMS enviadas, seguido pela Movitel com 88,093,623 (oitenta e oito milhões, noventa e três mil, seiscentos e vinte e três) SMS trafegadas e a Tmcel com 1,369,973 (um milhão, trezentos e sessenta e nove mil, novecentos e setenta e três) SMS trafegadas.

Em Junho, o volume de SMS enviadas pela operadora Vodacom reduziram para 384,992,768 (trezentos e oitenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, setecentos e sessenta e oito) SMS trafegadas. Entretanto, a Movitel e a Tmcel aumentaram o seu volume de tráfego de SMS para 96,108,107 (noventa e seis milhões, cento e oito mil, cento e sete) SMS e 15,606,447 (quinze milhões, seiscentos e seis mil, quatrocentos e quarenta e sete) SMS, respectivamente.

No mês de Dezembro, a Vodacom continuou a registar um decréscimo no tráfego de SMS, finalizando com 316,720,932 (trezentos e dezasseis milhões, setecentos e vinte mil, novecentos e trinta e duas) SMS. A Movitel registou um total de 125,773,804 (cento e vinte e cinco milhões, setecentos e setenta e três mil, oitocentos e quatro) SMS trafegadas.

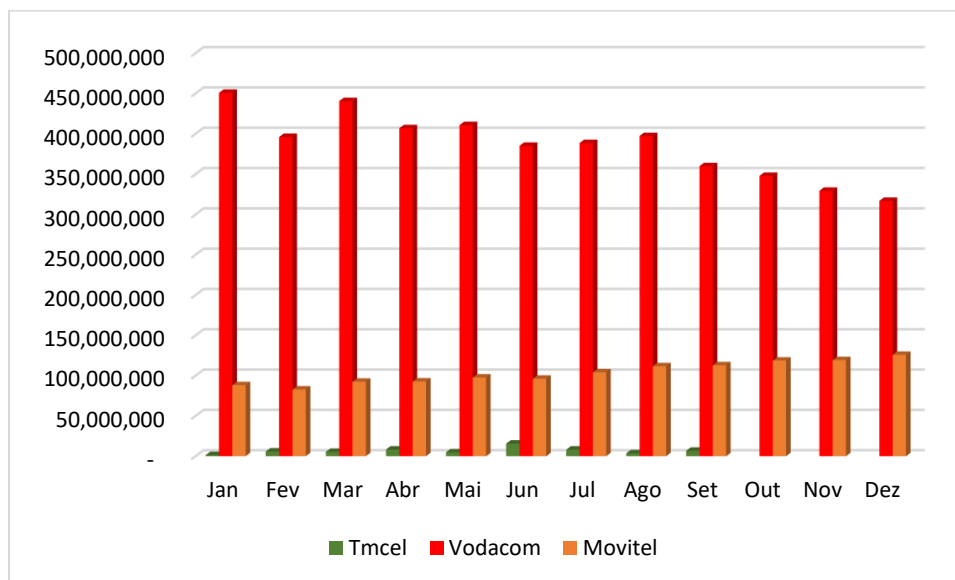


Gráfico 1 – Tráfego de SMS na província de Maputo

Em referência ao tráfego de dados na província de Maputo, a maior quota do volume de dados trafegados pertence à operadora Vodacom.

O gráfico adiante demonstra a evolução do volume de dados trafegados em cada uma das operadoras.

Em Janeiro, a Vodacom registou um total de 4,245,005,347 (quatro bilhões, duzentos e quarenta e cinco milhões, cinco mil, trezentos e quarenta e sete) GB, a Tmcel com 134,340,515 (cento e trinta e quatro milhões, trezentos e quarenta mil, quinhentos e quinze) GB e a Movitel teve 87,255,621 (oitenta e sete milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e vinte e um) GB.

Em Julho, a Vodacom reduziu o seu volume para 3,873,772,238 (três bilhões, oitocentos e setenta e três milhões, setecentos e setenta e dois mil, duzentos e trinta e oito) GB trafegados, a Tmcel aumentou para 1,268,870,182 (um bilhão, duzentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e setenta mil, cento e oitenta e dois) GB e a Movitel trafegou 1,126,751 (um milhão, cento e vinte e seis mil, setecentos e cinquenta e um) GB.

Em Dezembro, a Vodacom finalizou com o maior registro do volume de tráfego de dados, totalizando com 4,823,790,943 (quatro bilhões, oitocentos e vinte e três milhões, setecentos e noventa mil, novecentos e quarenta e três) GB e a Movitel registou 8,395,884 (oito milhões, trezentos e noventa e cinco mil, oitocentos e oitenta e quatro) GB.

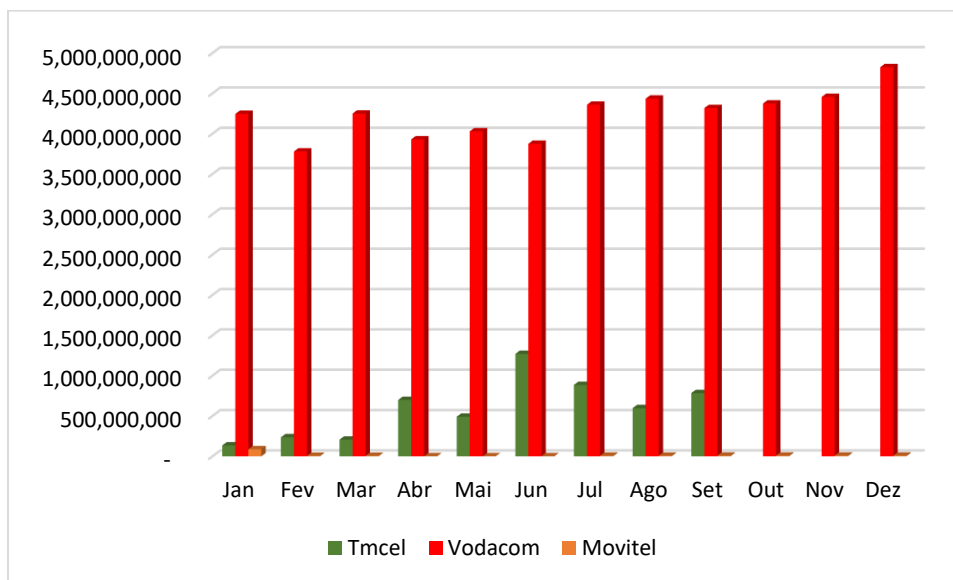


Gráfico 1 – Tráfego de dados na província de Maputo

4.6.2 Província de Gaza

A província de Gaza tem em média 904,919 (novecentos e quatro mil, novecentos e dezanove) subscritores, sendo que importa referir que deste universo, a maior quota do número de subscritores activos pertence à Vodacom. A Tmcel e a Movitel estão em posições similares no que concerne ao volume do número de subscritores activos na província de Gaza.

No mês de Janeiro, a Vodacom contava com 495,549 (quatrocentos e noventa e cinco mil, quinhentos e quarenta e nove) subscritores activos, a Movitel com 278,317 (duzentos e setenta e oito mil, trezentos e dezassete) subscritores e a Tmcel com 233,893 (duzentos e trinta e três mil, oitocentos e noventa e três) subscritores.

Em Junho, a Vodacom estava com 459,845 (quatrocentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e quarenta e cinco) subscritores activos, a Tmcel com 259,777 (duzentos e cinquenta e nove mil, setecentos e setenta e sete) subscritores e a Movitel com 246,074 (duzentos e quarenta e seis mil, setenta e quatro) subscritores.

No mês de Dezembro, a Vodacom finalizou com um total de 427,806 (quatrocentos e vinte e sete mil, oitocentos e seis) subscritores activos e a Movitel com 306,153 (trezentos e seis mil, cento e cinquenta e três) subscritores.

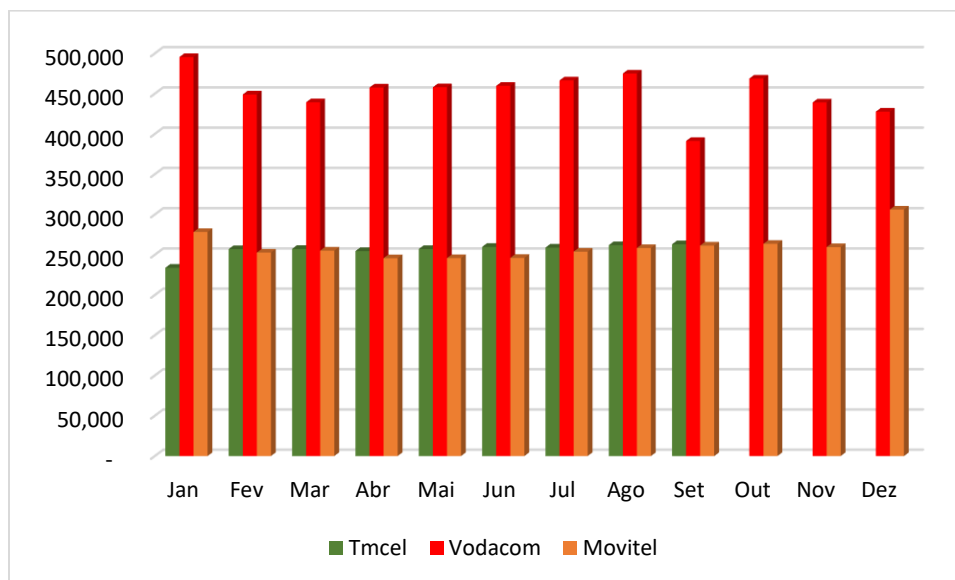


Gráfico 1: Número de assinantes na província de Gaza

Em contrapartida, o tráfego de voz On-Net na província de Gaza tem maior registo da operadora Movitel, seguido da Vodacom e Tmcel, respectivamente.

O mês de Outubro foi o que registou o maior pico de chamadas dentro da rede para a operadora Movitel, enquanto para a Vodacom o maior volume de chamadas dentro da rede deu-se no mês de Janeiro e para a Tmcel o mês de Junho foi o ponto máximo de chamadas On-Net.

Em Janeiro, a Movitel registou um total de 80,137,046 (oitenta milhões, cento e trinta e sete mil, quarenta e seis) minutos, a Vodacom com 54,061,466 (cinquenta e quatro milhões, sessenta e um mil, quatrocentos e sessenta e seis) minutos e a Tmcel com 91,952 (noventa e um mil, novecentos e cinquenta e dois) minutos.

Sequencialmente, no mês de Junho, a Movitel cresceu o seu tráfego de voz dentro da rede para 90,448,614 (noventa milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e catorze) minutos, a Vodacom reduziu para 44,719,466 (quarenta e quatro milhões, setecentos e dezanove mil, quatrocentos e sessenta e seis) minutos e a Tmcel com um acréscimo para 1,722,864 (um milhão, setecentos e vinte e dois mil, oitocentos e sessenta e quatro) minutos.

No mês de Dezembro, a Movitel finalizou com um total de 115,391,680 (cento e quinze milhões, trezentos e noventa e um mil, seiscentos e oitenta) minutos, a Vodacom com 46,292,164 (quarenta e seis milhões, duzentos e noventa e dois mil, cento e sessenta e quatro) minutos.

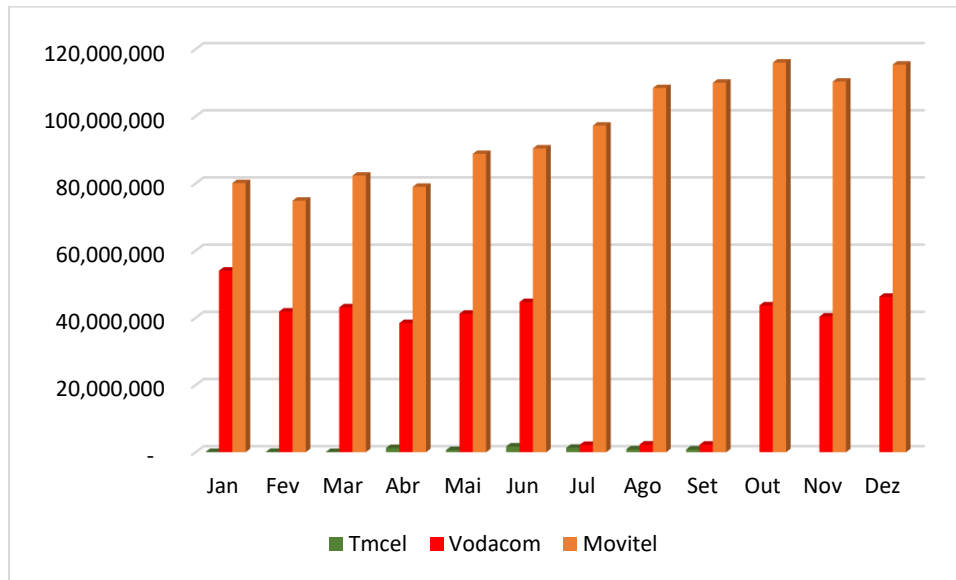


Gráfico 1: Tráfego On-Net província de Gaza

O tráfego internacional na província de Gaza atingiu o maior volume no mês de Março com 6,874,104 (seis milhões, oitocentos e setenta e quatro mil, cento e quatro) minutos, sendo que deste volume 31% pertence à Movitel, 18% à Vodacom e os remanescentes 2% são da Tmcel.

Os meses de Novembro e Dezembro registaram volumes altos do tráfego internacional de chamadas. Em Novembro, a Vodacom totalizou aproximadamente 1,748,015 (um milhão, setecentos e quarenta e oito mil, quinze) minutos, a Movitel contou com 214,988 (duzentos e catorze mil, novecentos e oitenta e oito) minutos. No mês de Dezembro, as operadoras acresceram o seu volume de chamadas internacionais para 1,953,566 (um milhão, novecentos e cinquenta e três mil e quinhentos e sessenta e seis) minutos para a Vodacom e 241,412 (duzentos e quarenta e um mil, quatrocentos e doze) minutos para a Movitel.

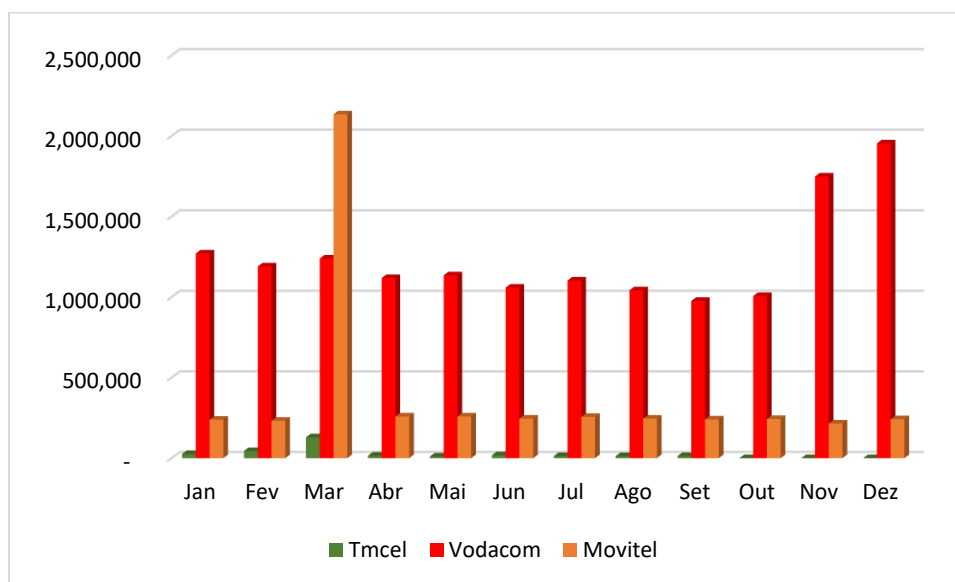


Gráfico 1: Tráfego internacional na província de Gaza

Relativamente ao tráfego de SMS, a província de Gaza registou o seu maior volume no mês de Janeiro, contando com um total de 94,989,885 (noventa e quatro milhões, novecentos e oitenta e nove mil, oitocentos e oitenta e cinco) SMS, das quais 61.50% pertencem à Vodacom, 38.18% são da Movitel e o remanescente 0.32% da Tmcel.

No mês de Junho, a Vodacom registou um total de 42,534,400 (quarenta e dois milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, quatrocentas) SMS, a Movitel com 39,562,633 (trinta e nove milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, seiscentos e trinta e três) SMS e a Tmcel com 3,614,664 (três milhões, seiscentos e catorze mil, seiscentos e sessenta e quatro) SMS.

A partir do mês de Julho verifica-se uma mudança de posicionamento quanto à operadora que detém maior volume de tráfego, passando para a Movitel. Em Dezembro, a Movitel finaliza com um total de aproximadamente 51,774,433 (cinquenta e um milhões, setecentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e três) SMS, a Vodacom representando um decréscimo gradual do seu volume de mensagens trafegadas, finalizando o mês com um total aproximado de 36,605,220 (trinta e seis milhões, seiscentos e cinco mil, duzentos e vinte) SMS.

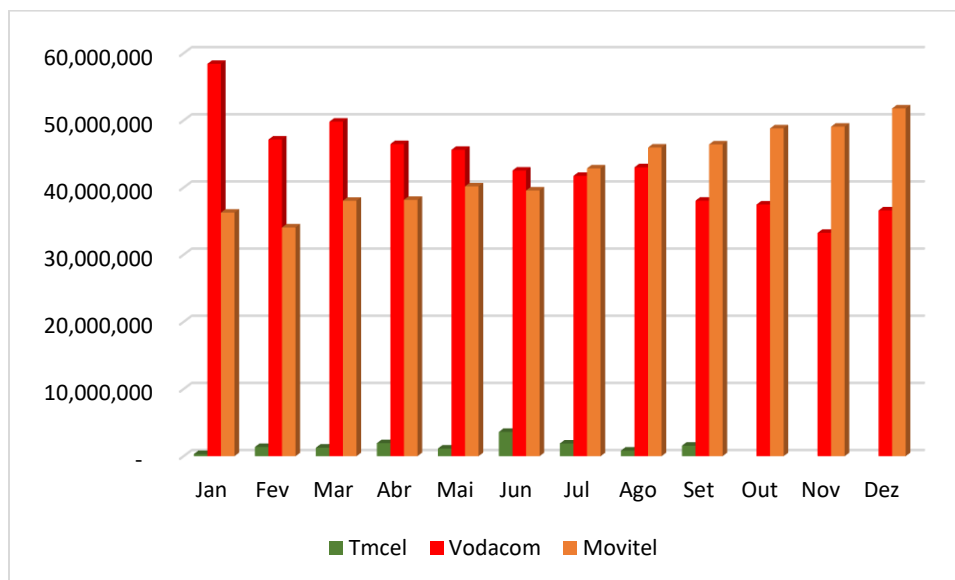


Gráfico 1: Tráfego de SMS na província de Gaza

O tráfego de dados na província de Gaza é majoritariamente gerado pela operadora Vodacom, conforme se apresenta no gráfico abaixo.

No mês de Janeiro, a Vodacom fez os 525,174,739 (quinhentos e vinte e cinco milhões, cento e setenta e quatro mil, setecentos e trinta e nove) GB trafegados, a Tmcel 30,021,030 (trinta milhões, vinte e um mil, trinta) GB em tráfego de dados e a Movitel teve 935,858 (novecentos e trinta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e oito) GB.

Em Junho, a Vodacom reduziu o seu volume de tráfego para a escala dos 429,197,706 (quatrocentos e vinte e nove milhões, cento e noventa e sete mil, setecentos e seis) GB, enquanto a Tmcel escalou positivamente para os 293,887,462 (duzentos e noventa e três milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e dois) GB e a Movitel contou com 1,119,344 (um milhão, cento e dezanove mil, trezentos e quarenta e quatro) GB.

Finalmente, em Dezembro, a Vodacom atingiu o seu máximo de dados trafegados no ano, totalizando 603,137,987 (seiscentos e três milhões, cento e trinta e sete mil, novecentos e oitenta e sete) GB e a Movitel teve 1,467,811 (um milhão, quatrocentos e sessenta e sete mil, oitocentos e onze) GB.

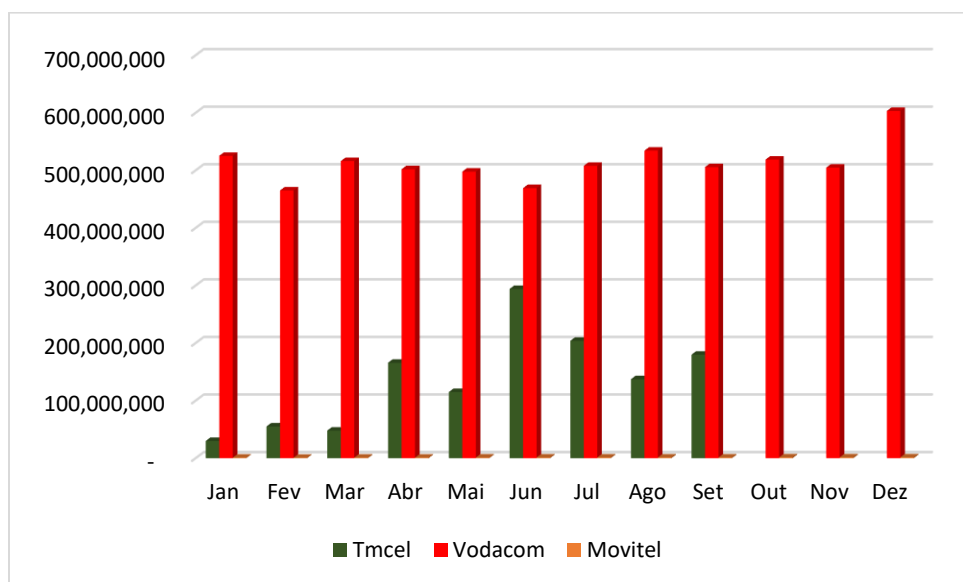


Gráfico 1: Tráfego de dados na província de Gaza

4.6.3 Província de Inhambane

A província de Inhambane conta com maior quota de subscritores da operadora Vodacom, seguido da Movitel e Tmcel, respectivamente.

Importa referir que em Dezembro a província finalizou com 526,002 (quinhentos e vinte e dois mil, dois) subscritores activos, a Movitel com 312,378 (trezentos e doze mil, trezentos e setenta e oito) subscritores activos.

Entretanto, o mês que registou o maior número de subscritores activos pela operadora Vodacom foi de Janeiro, com um total de 590,206 (quinhentos e noventa mil, duzentos e seis) subscritores. Ainda no mesmo mês, a Movitel contou com 263,386 (duzentos e sessenta e seis mil, trezentos e oitenta e seis) subscritores e a Tmcel com 163,002 (cento e sessenta e três mil, dois) subscritores activos.

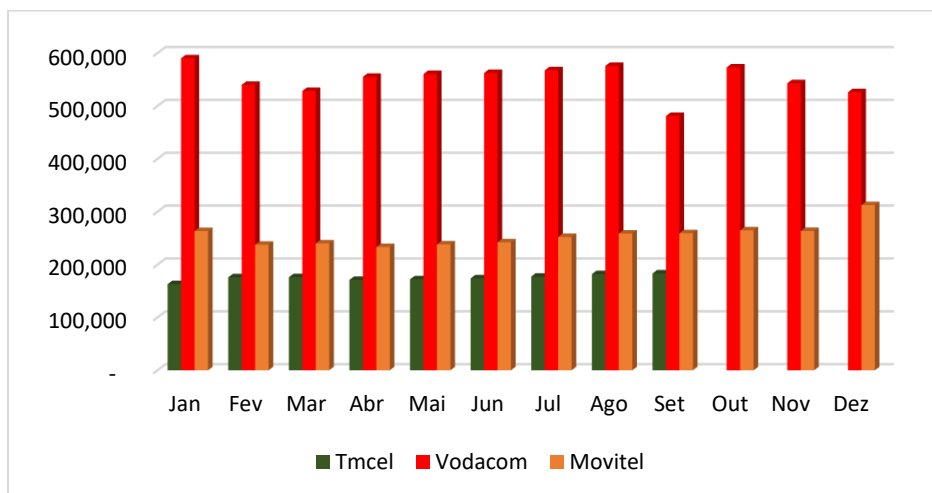


Gráfico 1: Número de subscritores na província de Inhambane

O tráfego de voz On-Net na província de Inhambane é encabeçado pela operadora Movitel, seguido da Vodacom e depois da Tmcel.

Em Janeiro, a Movitel teve um total de 66,367,251 (sessenta e seis milhões, trezentos e sessenta e sete mil, duzentos e cinquenta e um) minutos, 51,665,269 (cinquenta e um milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, duzentos e sessenta e nove) minutos da Vodacom e a Tmcel com 392,124 (trezentos e noventa e dois mil, cento e vinte e quatro) minutos.

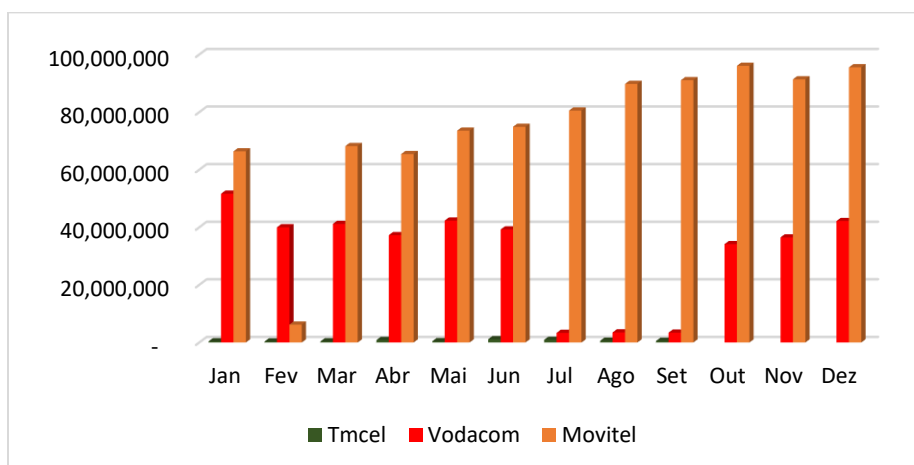


Gráfico 1: Tráfego On-Net na província de Inhambane

O tráfego internacional na província de Inhambane, no mês de Janeiro, teve um total de 2,354,830 (dois milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e trinta) minutos, dos quais, 41% são da Vodacom, 8% da Movitel e o remanescente 1% da Tmcel.

Em Junho, a Vodacom teve um total de 855,532 (oitocentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e trinta e dois) minutos, a Movitel com 203,257 (duzentos e três mil, duzentos e cinquenta e sete) minutos e a Tmcel com 11,780 (onze mil, setecentos e oitenta) minutos, do tráfego internacional.

Os meses de Novembro e Dezembro tiveram o maior pico de chamadas internacionais trafegadas, contando com um total de 3,262,612 (três milhões, duzentos e sessenta e dois mil, seiscentos e doze) minutos e 3,479,494 (três milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, quatrocentos e noventa e quatro) minutos, respectivamente. Adiante, no mês de Novembro para Dezembro, a Vodacom cresceu em 86,557 (oitenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e sete) minutos e a Movitel em 21,884 (vinte e um mil, oitocentos e oitenta e quatro) minutos.

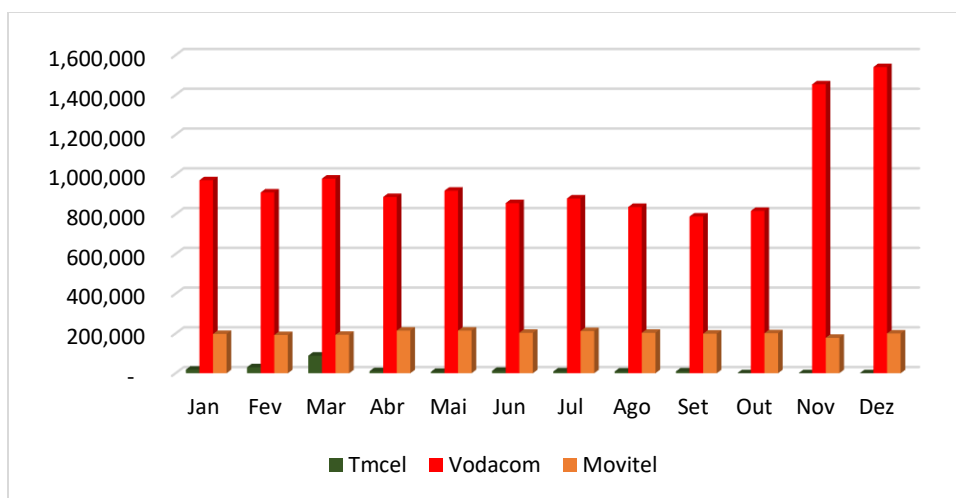


Gráfico 1: Tráfego internacional na província de Inhambane

A quantidade de SMS trafegadas na província de Inhambane registou um decréscimo contínuo ao longo do ano 2022, para a operadora Vodacom, enquanto a Movitel teve o seu volume de SMS a aumentar gradualmente, conforme o gráfico abaixo apresenta. Relativamente à operadora Tmcel, a sua tendência ao longo do ano foi oscilatório, com o ponto mais alto no mês de Junho.

Em Janeiro, a Vodacom somou 93,341,951 (noventa e três milhões, trezentos e quarenta e um mil, novecentos e cinquenta e uma) SMS, a Movitel 28,113,725 (vinte e oito milhões, cento e treze mil, setecentos e vinte e cinco) SMS e a Tmcel com 212,263 (duzentos e doze mil, duzentos e sessenta e três) SMS.

No mês de Junho, a Vodacom reduziu para 69,021,612 (sessenta e nove milhões, vinte e um mil, seiscentos e doze) SMS, a Movitel com 30,671,425 (trinta milhões, seiscentos e setenta e um mil, quatrocentos e vinte e cinco) SMS e a Tmcel com 2,405,585 (dois milhões, quatrocentos e cinco mil, quinhentos e oitenta e cinco) SMS.

Em Dezembro, a Vodacom teve 58,429,513 (cinquenta e oito milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, quinhentos e três) SMS, a Movitel com 40,138,776 (quarenta milhões, cento e trinta e oito mil, setecentos e setenta e seis) SMS.

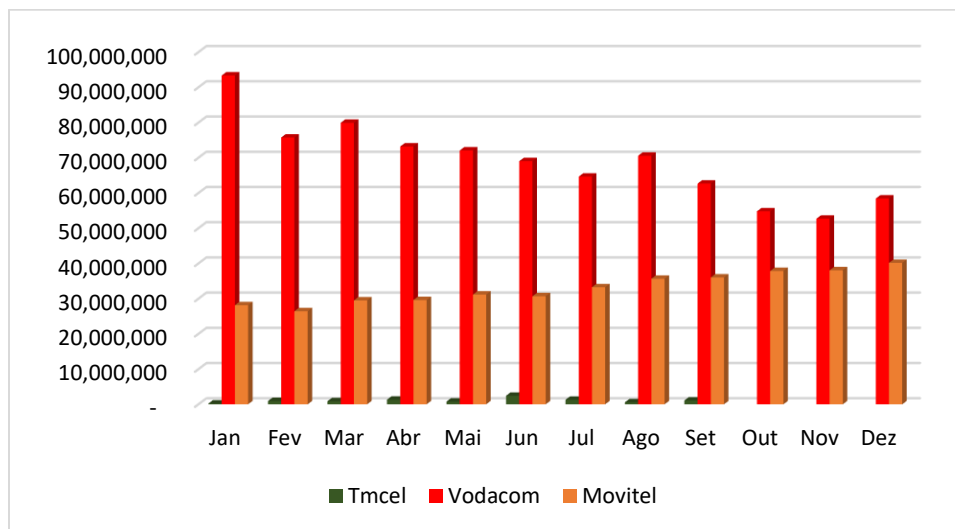


Gráfico 1: Tráfego de SMS na província de Inhambane

O tráfego de dados na província de Inhambane, no mês de Janeiro, totalizou 580,867,298 (quinhentos e oitenta milhões, oitocentos e sessenta e sete mil, duzentos e noventa e oito) GB, dos quais 96% são da Vodacom e os remanescentes 4% são da Tmcel.

Em Junho, a Vodacom teve um total de 508,372,599 (quinhentos e oito milhões, trezentos e setenta e dois mil, quinhentos e noventa e nove) GB e a Tmcel com 195,584,235 (cento e noventa e cinco milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, duzentos e trinta e cinco) GB e a Movitel teve 797,554 (setecentos e noventa e sete mil, quinhentos e cinquenta e quatro) GB.

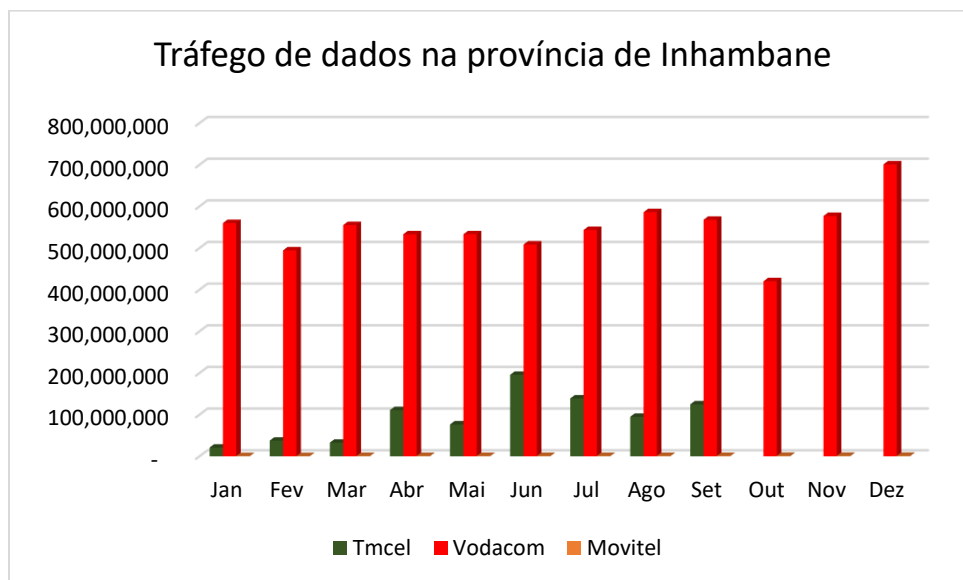


Gráfico 1: Tráfego de dados na província de Inhambane

4.6.4 Província de Sofala

A província de Sofala finalizou o ano de 2022 com um total de 993,271 (novecentos e noventa e três mil, duzentos e setenta e um) subscritores, sendo 61% da Vodacom e 39% da Movitel.

Em Janeiro, o número de subscritores da Vodacom foi de 567,558 (quinhentos e sessenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e oito) subscritores, a Movitel com 301,073 (trezentos e um mil, setenta e três) subscritores e a Tmcel com 139,663 (cento e trinta e nove mil, seiscentos e sessenta e três) subscritores activos.

No mês de Junho, foram 1,105,116 (um milhão, cento e cinco mil, cento e dezasseis) subscritores activos, dos quais 57% são da Vodacom, 29% da Movitel e os remanescentes 13% da Tmcel.

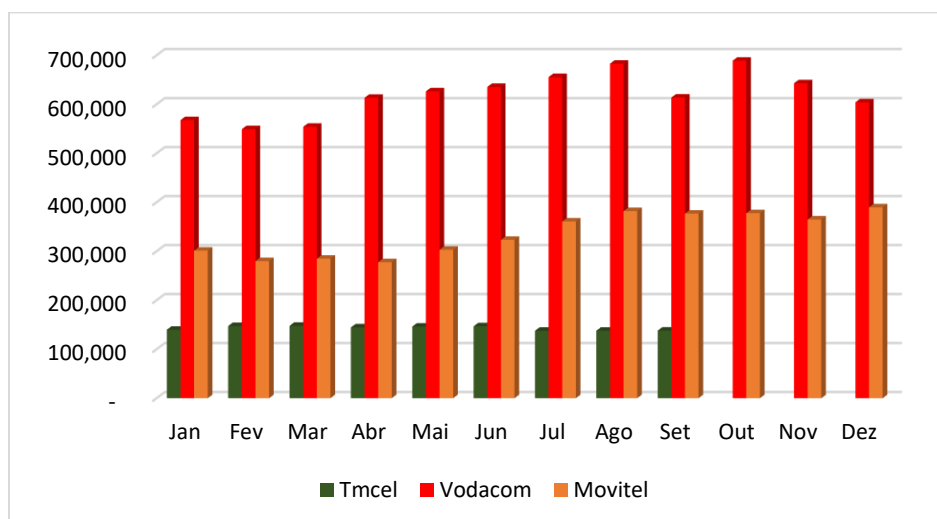


Gráfico 1: Número de subscritores na província de Sofala

O tráfego On–Net na província de Sofala é preponderado pela operadora Movitel, durante o ano de 2022, seguido pela Vodacom e Tmcel, respectivamente.

No mês de Janeiro, a Movitel teve um total de aproximadamente 136,844,726 (cento e trinta e seis milhões, oitocentos e quarenta e quatro mil, setecentos e vinte e seis) minutos, a Vodacom com 68,028,961 (sessenta e oito milhões, vinte e oito mil, novecentos e sessenta e um) minutos e a Tmcel com 260,346 (duzentos e sessenta mil, trezentos e quarenta e seis) minutos trafegados dentro da rede.

No terceiro trimestre, a operadora Vodacom registou um decréscimo acentuado, no seu volume do tráfego de chamadas dentro da rede, na província de Sofala. Em Julho, a Movitel contou com um valor aproximado de 166,057,181 (cento e sessenta e seis milhões, cinquenta e sete mil, cento e oitenta e oito) minutos, a Vodacom reduziu a sua média do tráfego On–Net para os 2,819,900 (dois milhões, oitocentos e dezanove mil, novecentos) minutos e a Tmcel findou nas proximidades dos 698,943 (seiscentos e noventa e oito mil, novecentos e quarenta e três) minutos.

Não obstante, no último trimestre, conforme apresenta o gráfico abaixo, verifica-se que o volume do tráfego de chamadas On–Net da operadora Vodacom aumentou, atingindo no mês de Dezembro com 63,460,901 (sessenta e três milhões, quatrocentos e sessenta mil, novecentos e um) minutos, a Movitel com 197,046,730 (cento e noventa e sete milhões, quarenta e seis mil, setecentos e trinta) minutos.

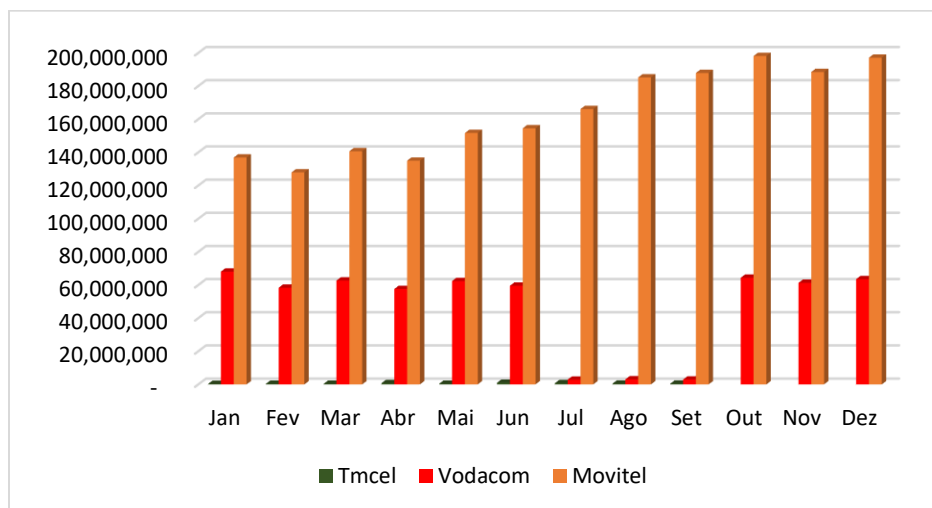


Gráfico 1: Tráfego On-Net na província de Sofala

O primeiro trimestre na província de Sofala foi caracterizado pela ascendência do volume de chamadas internacionais nas operadoras. Em Março, a Movitel teve 439,539 (quatrocentos e trinta e nove mil, quinhentos e trinta e nove) minutos, a Vodacom com 165,964 (cento e sessenta

e cinco mil, novecentos e sessenta e quatro) minutos e a Tmcel com 73,072 (setenta e três mil, setenta e dois) minutos.

Em Junho, a Movitel teve 419,102 (quatrocentos e dezanove mil, cento e dois) minutos, a Vodacom com 157,487 (cento e cinquenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e sete) minutos e a Tmcel com 9,840 (nove mil, oitocentos e quarenta) minutos.

No mês de Dezembro, a Movitel somou 412,244 (quatrocentos e doze mil, duzentos e quarenta e quatro) minutos, a Vodacom com 300,931 (trezentos mil, novecentos e trinta e um) minutos.

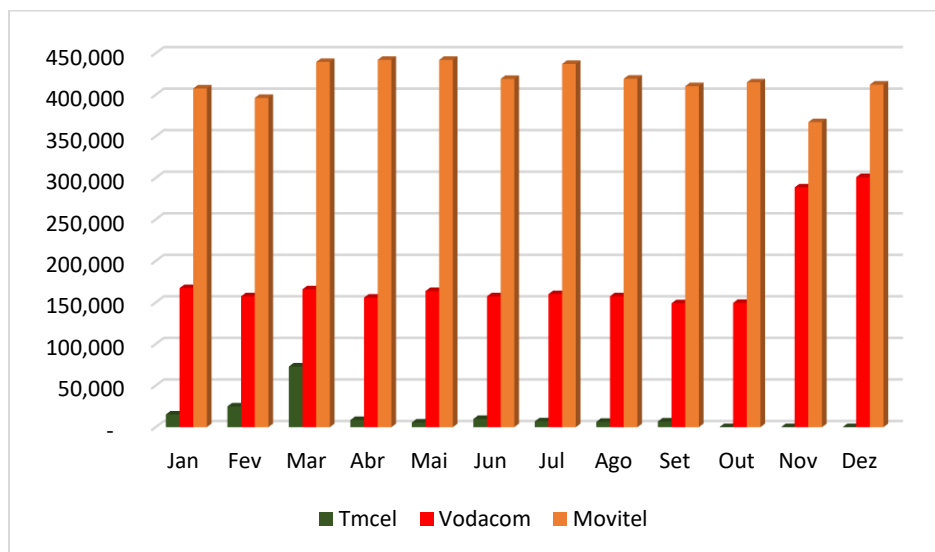


Gráfico 1: Tráfego internacional na província de Sofala

O tráfego de SMS na província de Sofala no ano de 2022 teve uma média de 153,481,698 (cento e cinquenta e três milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, seiscentos e noventa e oito) SMS.

Em Janeiro, foram enviadas um total de 165,727,486 (cento e sessenta e cinco milhões, setecentos e vinte e sete mil, quatrocentos e oitenta e seis) SMS, das quais 74.27% pertencem à Vodacom, 25.62% à Movitel e o remanescente 0.11% à Tmcel.

No mês de Junho, a Vodacom trafegou 109,868,176 (cento e quatro milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, cento e setenta e seis) SMS, a Movitel com 46,320,545 (quarenta e seis milhões, trezentos e vinte mil, quinhentos e quarenta e cinco) SMS e a Tmcel com 2,009,362 (dois milhões, nove mil, trezentos e sessenta e duas) SMS.

No mês de Dezembro, a tendência foi decrescente, sendo que a Vodacom finalizou o ano com 77,076,152 (setenta e sete milhões, setenta e seis mil, cento e cinquenta e duas) SMS e a Movitel contou com o tráfego de 60,618,311 (sessenta milhões, seiscentos e dezoito mil, trezentos e onze) SMS.

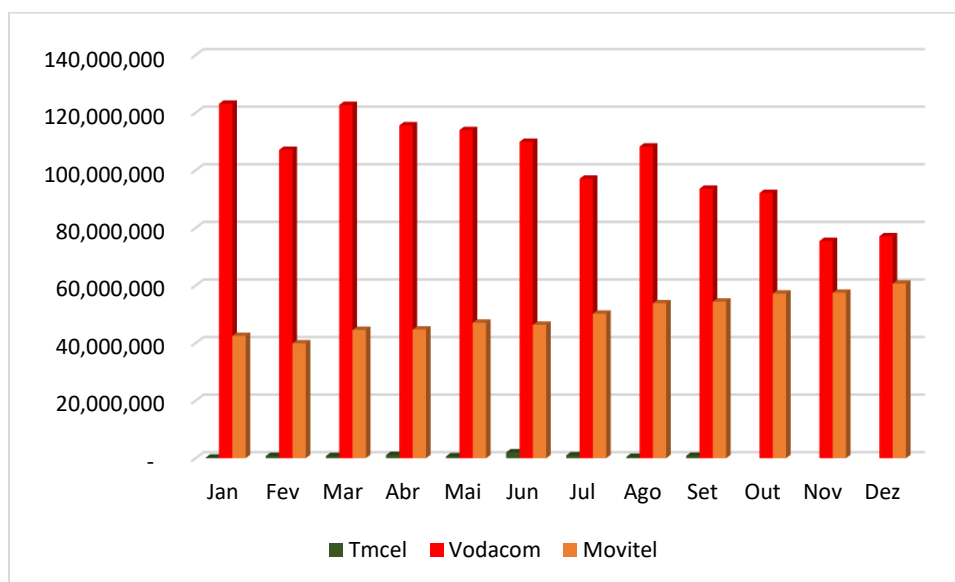


Gráfico 1: Tráfego de SMS na província de Sofala

O volume do tráfego de dados na província de Sofala, no mês de Janeiro, caracteriza-se pela operadora Vodacom, que somou uma média de 680,920,151 (seiscentos e oitenta milhões, novecentos e vinte mil, cento e cinquenta e um) GB, com o valor máximo trafegado que foi obtido no mês de Dezembro, de 769,438,623 (setecentos e sessenta e nove milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, seiscentos e vinte e três) GB e o valor mínimo trafegado no mês de Fevereiro de 606,249,495 (seiscentos e seis milhões, duzentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e noventa e cinco) GB.

A Tmcel teve uma média de 73,976,621 (setenta e três milhões, novecentos e setenta e seis mil, seiscentos e vinte e um) GB. No mês de Janeiro, finalizou com o total de 17,623,831 (dezassete milhões, seiscentos e vinte e três mil, oitocentos e trinta e um) GB trafegados. Em Junho, foram trafegados o total aproximado de 163,366,744 (cento e sessenta e três milhões, trezentos e sessenta e seis mil, setecentos e quarenta e quatro) GB.

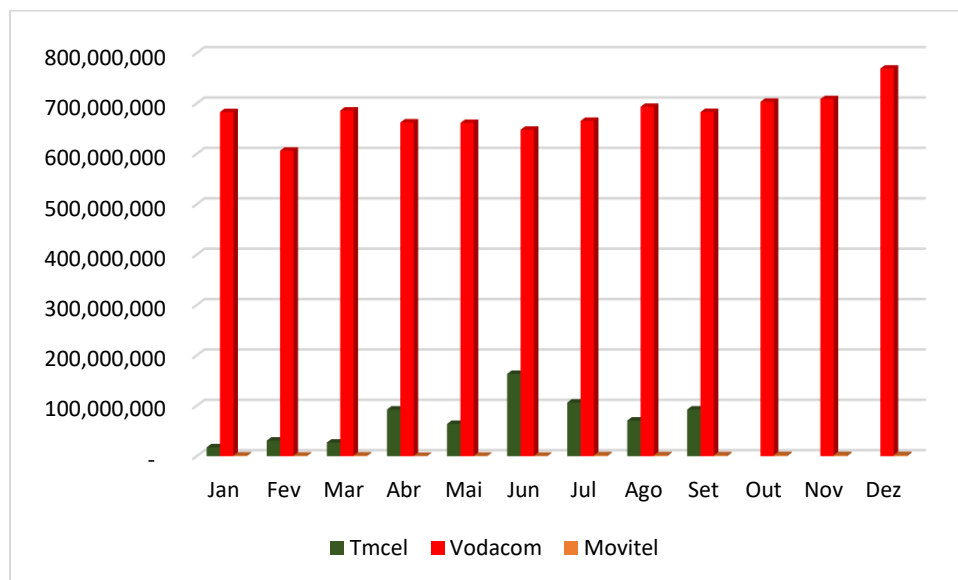


Gráfico 1: Tráfego de dados na província de Sofala

4.6.5 Província de Manica

O número de subscritores activos na província de Manica, no mês de Janeiro, foi de 842,237 (oitocentos e quarenta e dois mil, duzentos e trinta e sete) subscritores, dos quais 44% são da Vodacom, 43% da Movitel e 13% da Tmcel.

Em Julho, a Movitel teve um total de 425,127 (quatrocentos e vinte e cinco mil, cento e vinte e sete) subscritores, a Vodacom com 427,227 (quatrocentos e vinte e sete mil, duzentos e vinte e sete) subscritores e a Tmcel com 115,067 (cento e quinze mil, sessenta e sete) subscritores.

Não obstante, em Agosto, a Vodacom cresceu o seu número de subscritores para 561,805 (quinhentos e sessenta e um mil, oitocentos e cinco), a Movitel com 442,081 (quatrocentos e quarenta e dois mil, oitenta e um) subscritores e a Tmcel com 112,052 (cento e doze mil, cinquenta e dois) subscritores activos.

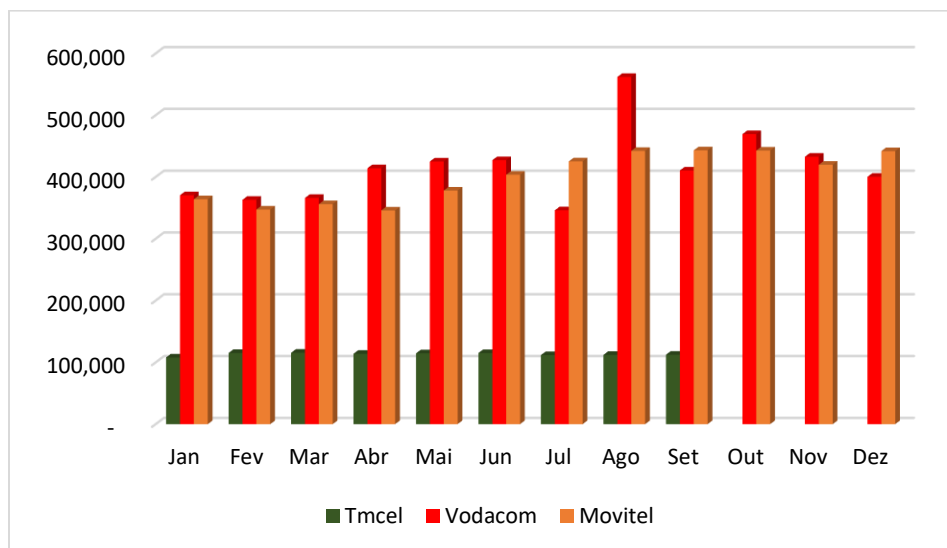


Gráfico 1: Número de assinantes na província de Manica

O tráfego On-Net caracterizou-se pela tendência crescente ao longo do ano 2022. Em Janeiro, a Movitel teve um total de 130,188,010 (cento e trinta milhões, cento e oitenta e oito mil, dez) minutos de chamadas dentro da rede, seguido da Vodacom que teve 42,967,543 (quarenta e dois milhões, novecentos e sessenta e sete mil, quinhentos e quarenta e três) minutos e a Tmcel com 72,933 (setenta e dois mil, novecentos e trinta e três) minutos.

No mês de Junho, o volume do tráfego On-Net da província de Manica aumentou, passando a Movitel para 146,939,813 (cento e quarenta e seis milhões, novecentos e trinta e nove mil, oitocentos e treze) minutos, a Vodacom com o total aproximado de 44,586,823 (quarenta e quatro milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, oitocentos e vinte e três) minutos a Tmcel com 756,682 (setecentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e oitenta e quatro) minutos de chamadas dentro da rede.

Em Dezembro, a Movitel teve um total de 187,461,530 (cento e oitenta e sete milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, quinhentos e trinta) minutos, a Vodacom com 46,481,014 (quarenta e seis milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, catorze) minutos.

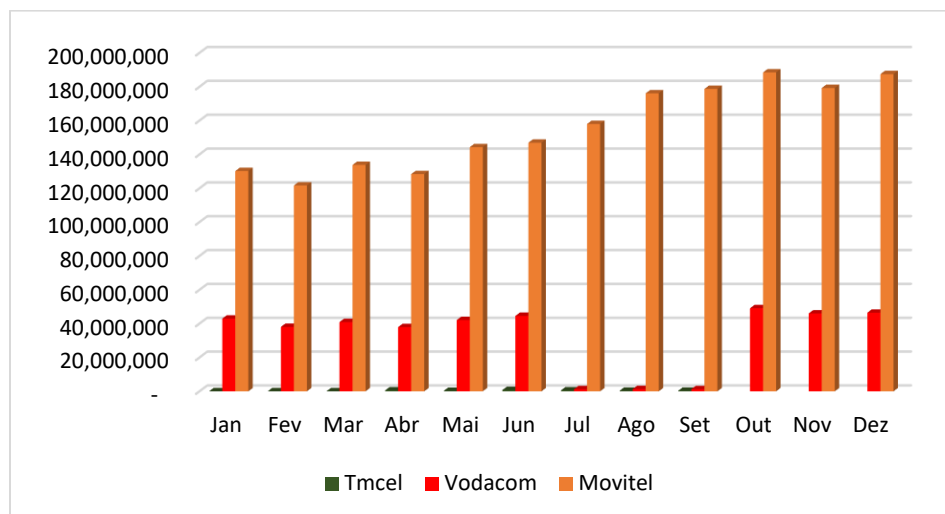


Gráfico 1: Tráfego On-Net na província de Manica

O tráfego internacional na província de Manica, no mês de Janeiro, teve um total de 525,248 (quinhentos e vinte e cinco mil, duzentos e quarenta e oito) minutos, dos quais 74% são da Movitel, 24% da Vodacom e a Tmcel com 2%.

Em Junho, a Movitel teve um total de 398,715 (trezentos e noventa e oito mil, setecentos e quinze) minutos, a Vodacom com 131,002 (cento e trinta e um mil, dois) minutos e a Tmcel com 7,774 (sete mil, setecentos e setenta e quatro) minutos.

No mês de Dezembro, a Movitel contou com um total de 392,190 (trezentos e noventa e dois mil, cento e noventa) minutos, e Vodacom com 253,912 (duzentos e cinquenta e três mil, novecentos e doze) minutos.

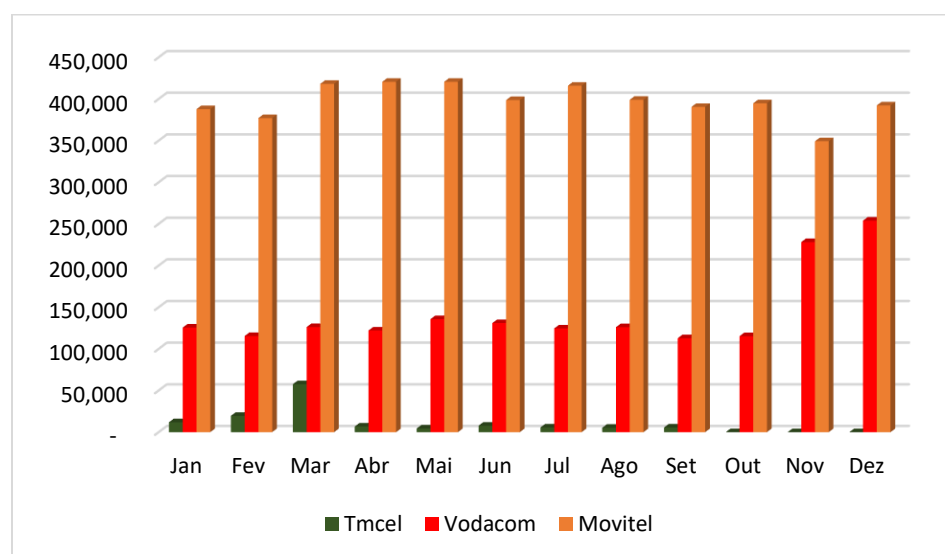


Gráfico 1: Tráfego internacional na província de Manica

O tráfego de SMS na província de Manica teve uma média de 127,918,219 (cento e vinte e sete milhões, novecentos e dezoito mil, duzentos e dezanove) SMS.

Nos primeiros quatro (4) meses do ano 2022, a Vodacom esteve na liderança do volume do tráfego de SMS, seguido da Movitel e Tmcel, respectivamente. Em Março, a Vodacom teve um total de 59,242,275 (cinquenta e nove milhões, duzentos e quarenta e dois mil, duzentos e setenta e cinco) SMSs, a Movitel com 59,773,222 (cinquenta e nove milhões, setecentos e setenta e três mil, duzentos e vinte e dois) SMS e a Tmcel com 565,472 (quinhentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e dois) SMS.

No mês de Agosto, registou-se um total de 137,126,293 (cento e trinta e sete milhões, cento e vinte e seis mil, duzentos e noventa e três) SMS, dos quais 54.56% são da Movitel, 45.19% da Vodacom e o remanescente 0.26% são da Tmcel.

No último mês do ano, a Movitel registou o maior volume de SMS trafegadas na ordem dos 84,290,060 (oitenta e quatro milhões, duzentos e noventa mil, sessenta) SMS. A Vodacom contou com 43,960,058 (quarenta e três milhões, novecentos e sessenta mil, cinquenta e oito) SMS.

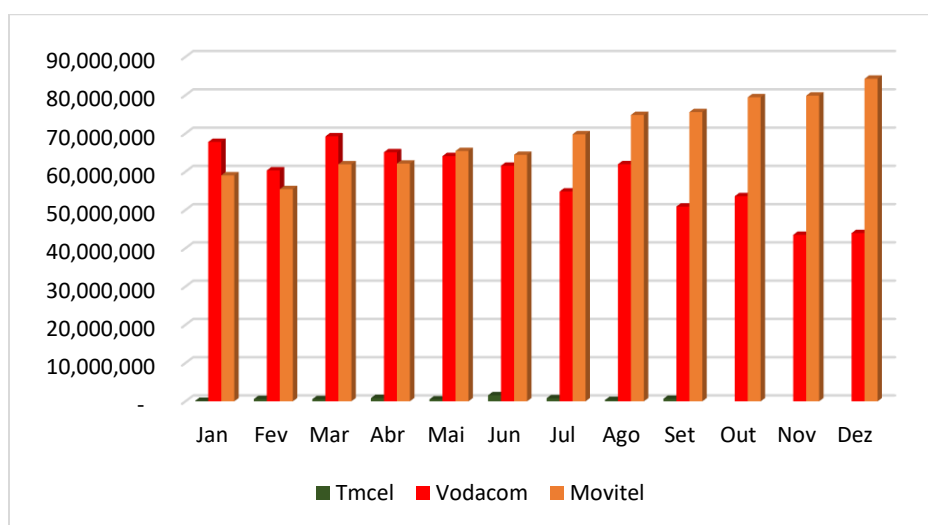


Gráfico 1: Tráfego de SMS na província de Manica

A província de Manica, no mês de Janeiro de 2022, teve da Vodacom um total de 329,830,187 (trezentos e vinte e nove milhões, oitocentos e trinta mil, cento e oitenta e sete) GB trafegados e da Tmcel o total foi de 13,719,988 (treze milhões, setecentos e dezanove mil, novecentos e oitenta e oito) GB e da Movitel foram 843,369 (oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e sessenta e nove) GB trafegados.

Em Junho, registou-se o pico do volume de tráfego de dados da província da operadora Tmcel, somando 129,075,316 (cento e vinte e nove milhões, setenta e cinco mil, trezentos e dezasseis) GB. A Vodacom teve o total de 310,099,438 (trezentos e dez milhões, noventa e nove mil,

quatrocentos e trinta e oito) GB e a Movitel teve um total de 6,402,652 (seis milhões, quatrocentos e dois mil, seiscentos e cinquenta e dois) GB.

No mês de Dezembro, a Vodacom finalizou com 396,526,169 (trezentos e noventa e seis milhões, quinhentos e vinte e seis mil, cento e sessenta e nove) GB e a Movitel teve 1,322,749 (um milhão, trezentos e vinte e dois mil, setecentos e quarenta e nove) GB.

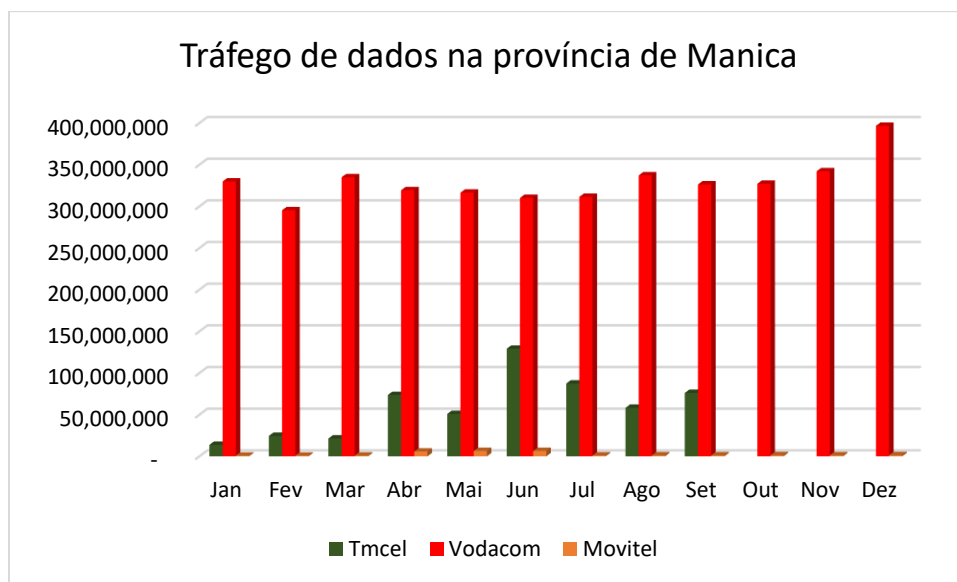


Gráfico 1: Tráfego de dados na província de Manica

4.6.6 Província de Tete

No mês de Janeiro, o número de subscritores perfez os 766,951 (setecentos e sessenta e seis mil, novecentos e cinquenta e um) subscritores, sendo que 54% pertenciam à operadora Vodacom, 38% à Movitel e os excedentes 8% à Tmcel.

Em Setembro, a Vodacom registou o número de subscritores mais elevado, na margem dos 742,059 (setecentos e quarenta e dois mil, cinquenta e nove) subscritores, a Movitel com 396,659 (trezentos e noventa e seis mil, seiscentos e cinquenta e nove) subscritores e a Tmcel com 64,663 (sessenta e quatro mil, seiscentos e sessenta e três) subscritores.

Findo o ano, em Dezembro, a Vodacom reportou a soma de 463,143 (quatrocentos e sessenta e três mil, cento e quarenta e três) subscritores activos, a Movitel com 369,924 (trezentos e sessenta e nove mil, cento e quarenta e três) subscritores.

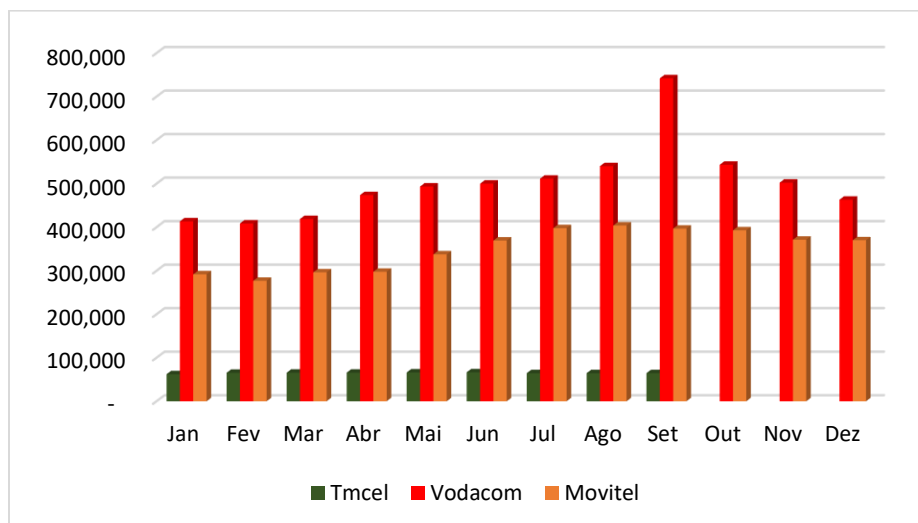


Gráfico 1: Número de subscritores na província de Tete

A média do tráfego de voz On–Net da província de Tete no ano 2022 foi de 163,726,211 (cento e sessenta e três milhões, setecentos e vinte e seis mil, duzentos e onze) minutos.

Em Janeiro, a Movitel teve 103,692,202 (cento e três milhões, seiscentos e noventa e dois mil, duzentos e dois) minutos, a Vodacom com 48,298,153 (quarenta e oito milhões, duzentos e noventa e oito mil, cento e cinquenta e três) minutos e a Tmcel com 89,616 (oitenta e novemil, seiscentos e dezasseis) minutos.

No terceiro trimestre, nota-se que a Vodacom teve uma diminuição acentuada do volume de tráfego dentro da rede, escalando o valor mínimo no mês de Setembro de 1,370,292 (um milhão, trezentos e setenta mil, duzentos e noventa e dois) minutos.

Adiante, a média do último trimestre foi de 204,823,356 (duzentos e quatro milhões, oitocentos e vinte e três mil, trezentos e cinquenta e seis) minutos. Em Dezembro, a Movitel fez 149,309,440 (cento e quarenta e nove milhões, trezentos e nove mil, quatrocentos e quarenta) minutos, a Vodacom com 55,308,771 (cinquenta e cinco milhões, trezentos e oito mil, setecentos e setenta e um) minutos.

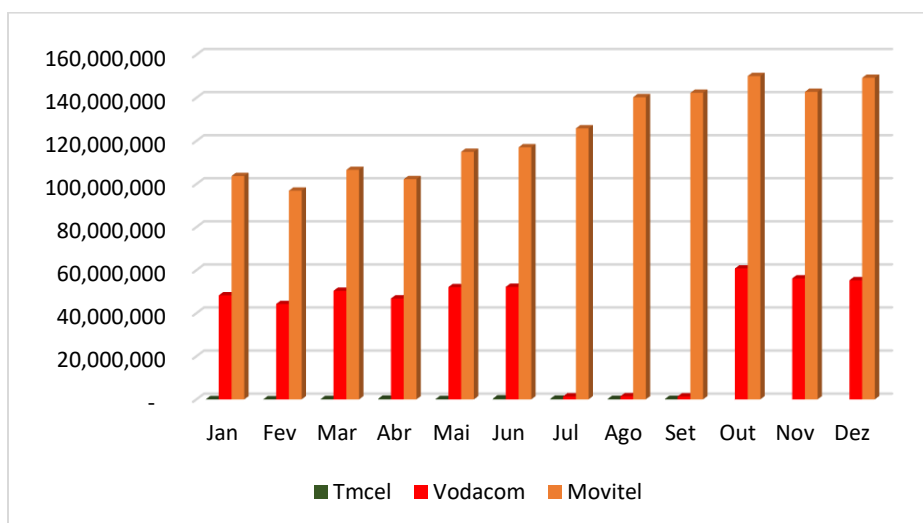


Gráfico 1: Tráfego On-Net na província de Tete

O tráfego internacional na província de Tete, no mês de Março, perfaz os 521,340 (quinhentos e vinte e um mil, trezentos e quarenta) minutos, dos quais 64% são da Movitel, 30% da Vodacom e 6% da Tmcel.

Em Julho, a Movitel fez 317,569 (trezentos e dezassete mil, quinhentos e sessenta e nove) minutos, a Vodacom fez 156,685 (cento e cinquenta e seis mil, seiscentos e oitenta e cinco) minutos e a Tmcel com 3,248 (três mil, duzentos e quarenta e oito) minutos.

No mês de Dezembro, a Movitel teve 312,372 (trezentos e doze mil, trezentos e setenta e dois) minutos, a Vodacom com 285,463 (duzentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e três) minutos.

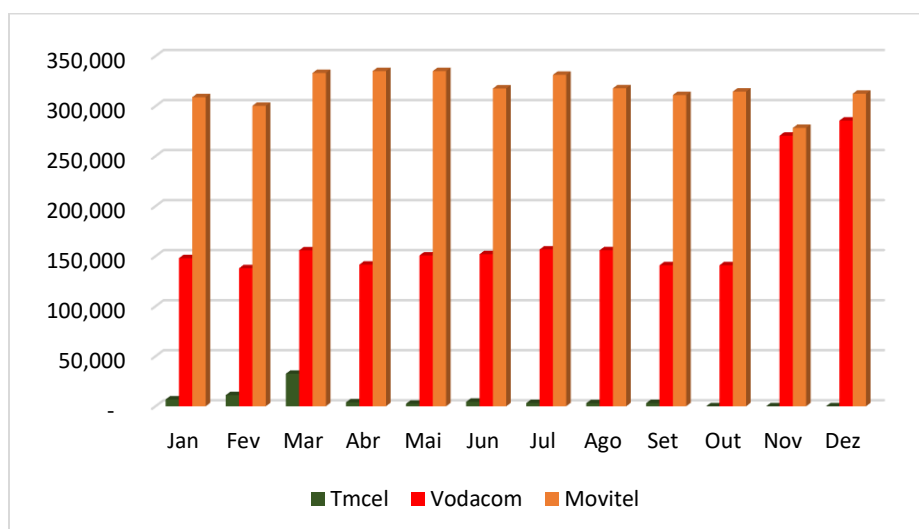


Gráfico 1: Tráfego internacional na província de Tete

Em Janeiro, a operadora Vodacom trafejou 70,262,813 (setenta milhões, duzentos e oitenta e dois mil, oitocentos e treze) SMS, a Vodacom com 37,547,244 (trinta e sete milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, duzentos e quarenta e quatro) SMS e a Tmcel com 79,853 (setenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e três) minutos.

No mês de Junho, a Vodacom teve 61,798,654 (sessenta e um milhões, setecentos e noventa e oito mil, seiscentos e cinquenta e quatro) SMS, a Movitel com 40,963,176 (quarenta milhões, novecentos e sessenta e três mil, cento e setenta e seis) SMS e a Tmcel somou 914,003 (novecentos e catorze mil, três) SMS.

Em Dezembro, a Movitel fez 53,607,282 (cinquenta e três milhões, seiscentos e sete mil, duzentos e oitenta e dois) SMS, a Vodacom com 50,647,453 (cinquenta milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e três) SMS.

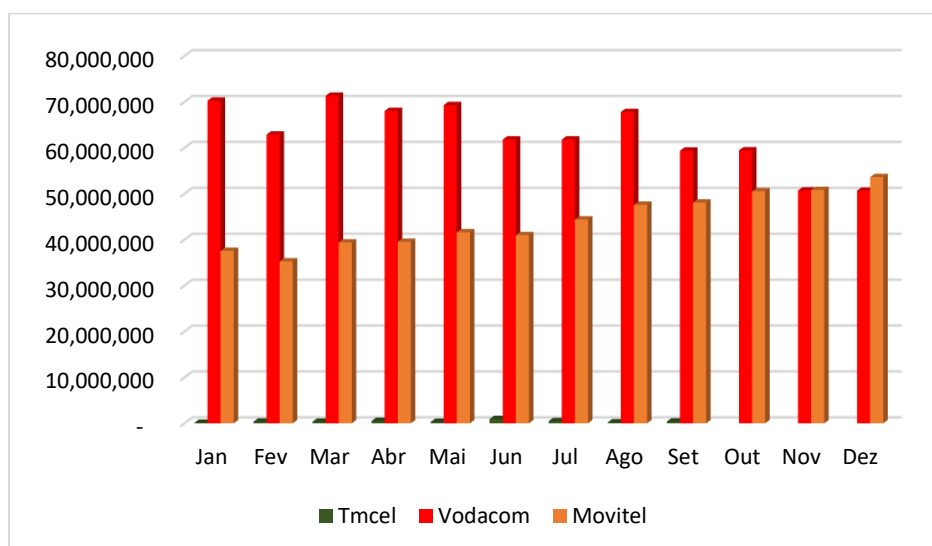


Gráfico 1: Tráfego de SMS na província de Tete

A província de Tete, no mês de Janeiro, totalizou 436,954,142 (quatrocentos e trinta e seis milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, cento e quarenta e dois) GB da operadora Vodacom, da Tmcel foram 7,830,481 (sete milhões, oitocentos e trinta mil, quatrocentos e oitenta e um) GB e a Movitel fez 938,396 (novecentos e trinta e oito mil, trezentos e noventa e seis) GB.

Em Junho, a Vodacom atingiu a fasquia dos 449,069,212 (quatrocentos e quarenta e nove milhões, sessenta e nove mil, duzentos e doze) GB, a Tmcel fez 74,312,275 (setenta e quatro milhões, trezentos e doze mil, duzentos e setenta e cinco) GB e a Movitel com 1,824,489 (um milhão, oitocentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e oitenta e nove) GB.

No mês de Dezembro, a Vodacom registou o total de 537,075,719 (quinhentos e trinta e sete milhões, setenta e cinco mil, setecentos e dezanove) GB, a Movitel com 1,471,792 (um milhão, quatrocentos e setenta e um mil, setecentos e noventa e dois) GB.

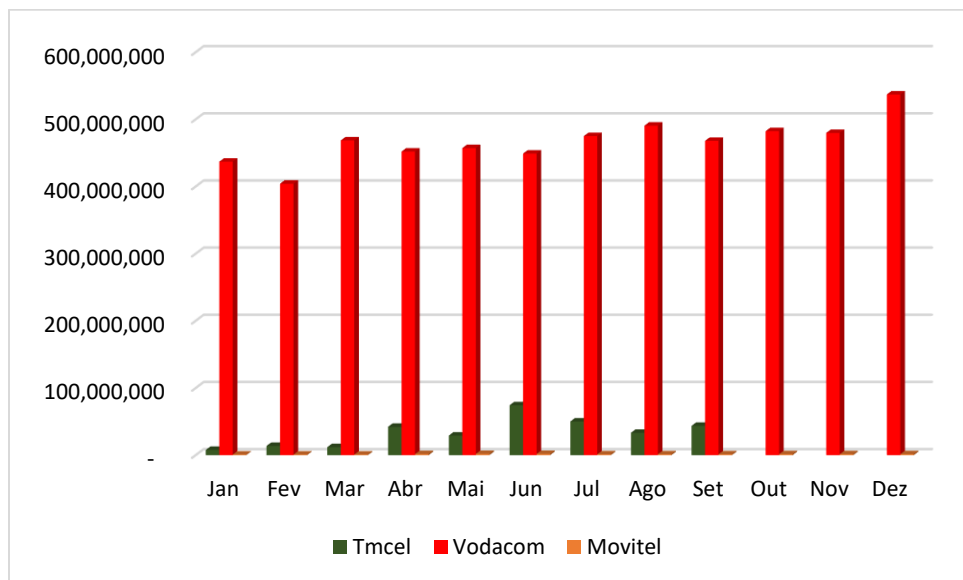


Gráfico 1: Tráfego de dados na província de Tete

4.6.7 Província da Zambézia

O número de subscritores activos na província da Zambézia, no mês de Janeiro, foi de 1,277,199 (um milhão, duzentos e setenta e sete mil, cento e noventa e nove) subscritores, dos quais 50% pertencem à Movitel, 43% são da Vodacom e os remanescentes 7% são da Tmcel.

Em Junho, verificou-se um acréscimo do número de subscritores activos nas operadoras, onde a Movitel contou com um total de 753,906 (setecentos e cinquenta e três mil, novecentos e seis) subscritores, 697,862 (seiscentos e noventa e sete mil, oitocentos e sessenta e dois) subscritores da Vodacom e 96,060 (noventa e seis mil, sessenta) subscritores.

Finalizou-se o ano de 2022 na província de Zambézia, com a Movitel tendo 859,219 (oitocentos e cinquenta e nove mil, duzentos e dezanove) subscritores activos, a Vodacom com 626,745 (seiscentos e vinte e seis mil, setecentos e quarenta e cinco) subscritores activos.

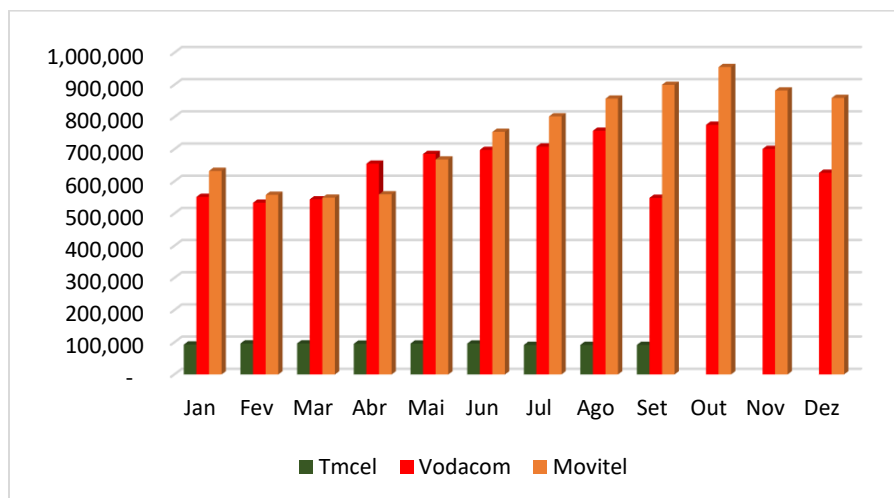


Gráfico 1: Número de subscritores na província da Zambézia

Em Janeiro, o tráfego de voz dentro da rede na província da Zambézia apresentou-se com a Movitel somando um valor aproximado de 182,512,697 (cento e oitenta e dois milhões, quinhentos e doze mil, seiscientos e noventa e sete) minutos, a Vodacom com 55,335,653 (cinquenta e cinco milhões, trezentos e trinta e cinco mil, seiscientos e cinquenta e três) minutos e a Tmcel com 129,093 (cento e vinte e nove mil, noventa e três) minutos.

No terceiro trimestre do ano, verifica-se, segundo o gráfico, que a operadora Vodacom teve um declínio no seu volume de chamadas efectuadas dentro da rede na província em análise, atingindo a média de 1,267,665 (um milhão, duzentos e sessenta e sete mil, seiscientos e sessenta e cinco) minutos. Entretanto, a Movitel registou o seu crescimento neste período, tendo-se ressentido ligeiramente no mês de Setembro, alcançando a marca dos 250,522,214 (duzentos e cinquenta milhões, quinhentos e vinte e dois mil, duzentos e catorze) minutos.

O mês de Outubro foi o período em que se registaram os maiores níveis de tráfego de voz On-Net na província da Zambézia. A Movitel totalizou 251,312,368 (duzentos e cinquenta e um milhões, trezentos e doze mil, trezentos e sessenta e oito) minutos, a Vodacom com 65,332,025 (sessenta e cinco milhões, trezentos e trinta e dois mil, vinte e cinco) minutos.

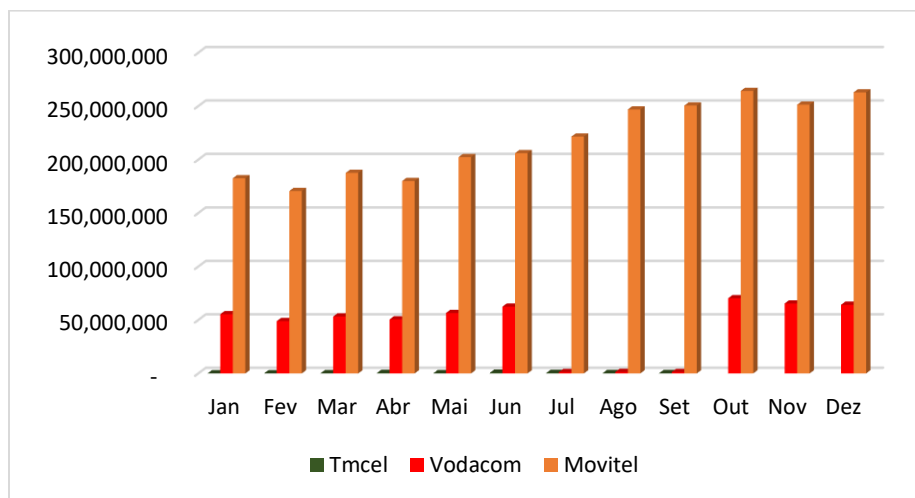


Gráfico 1: Tráfego On-Net na província da Zambézia

O tráfego internacional na província da Zambézia apresentou-se conforme o gráfico abaixo. Em Janeiro, a Movitel teve um total de 543,680 (quinhentos e quarenta e três mil, seiscentos e oitenta) minutos trafegados, a Vodacom com 82,742 (oitenta e dois mil, setecentos e quarenta e dois) minutos e a Tmcel contou com 10,209 (dez mil, duzentos e nove) minutos.

Em Junho, a Movitel aumentou para 558,965 (quinhentos e cinquenta e oito mil, novecentos e sessenta e cinco) minutos, a Vodacom para 95,771 (noventa e cinco mil, setecentos e setenta e um) minutos e a Tmcel reduziu para 6,479 (seis mil, quatrocentos e setenta e nove) minutos trafegados.

No mês de Dezembro, o volume de tráfego internacional foi de um total de 742,890 (setecentos e quarenta e dois mil, oitocentos e noventa) minutos, dos quais 74% são da Movitel, 26% da Vodacom e o remanescente para a Tmcel.

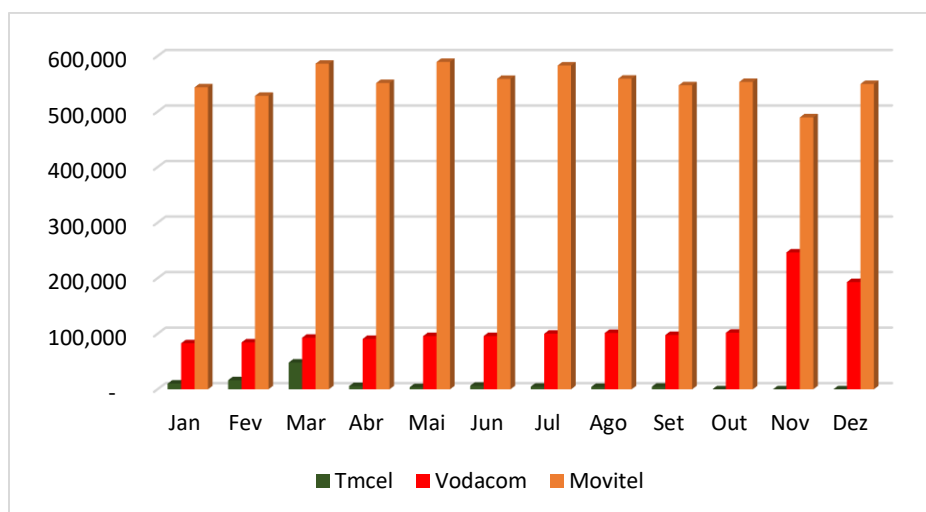


Gráfico 1: Tráfego internacional da província da Zambézia

O tráfego de SMS em 2022 na província da Zambézia teve uma média de 136,332,575 (cento e trinta e seis milhões, trezentos e trinta e dois mil, quinhentos e setenta e cinco) SMS.

Conforme se apresenta no gráfico abaixo, do mês de Janeiro a Outubro, o maior volume do tráfego de SMS pertencia à operadora Vodacom, tendo atingido o seu maior volume trafegado no mês de Março com 97,458,183 (noventa e sete milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, cento e oitenta e três) SMS. Ainda no mês de Março, a Movitel teve um total de 51,885,541 (cinquenta e um milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e um) SMS e a Tmcel com 471,053 (quatrocentos e setenta e um mil, cinquenta e três) SMS.

De Novembro a Dezembro, a Movitel somou o maior volume de tráfego de SMS. Em Novembro, totalizou 66,929,757 (sessenta e seis milhões, novecentos e vinte e nove mil, setecentos e cinquenta e sete) SMS, seguido da Vodacom com 50,762,466 (cinquenta milhões, setecentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e sessenta e seis) SMS. Em Dezembro, a Movitel teve um tráfego de 70,626,239 (setenta milhões, seiscentos e vinte e seis mil, duzentos e trinta e nove) SMS, a Vodacom com 51,841,888 (cinquenta e um milhões, oitocentos e quarenta e um mil, oitocentos e oitenta e oito) SMS.

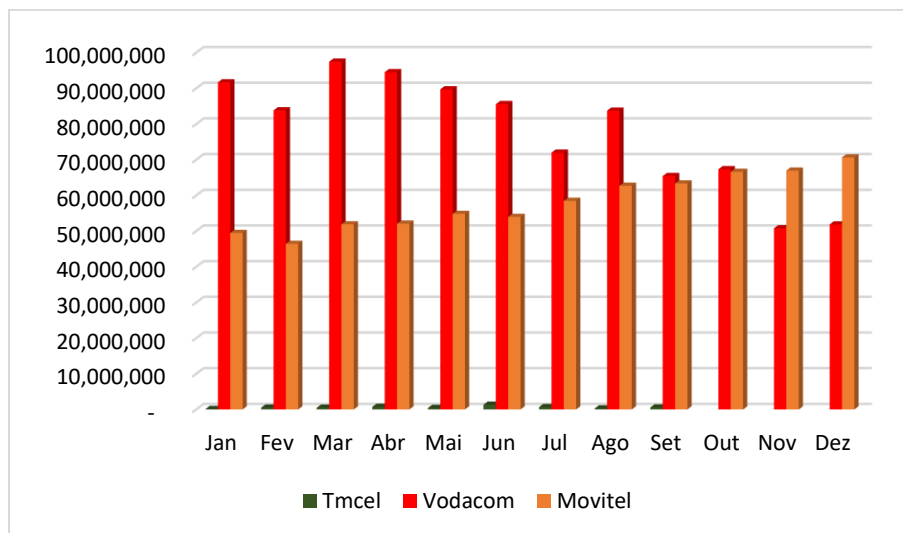


Gráfico 1: Tráfego de SMS na província da Zambézia

O tráfego de dados na província da Zambézia no mês de Janeiro apresentou-se com a Vodacom detendo um universo de 298,858,871 (duzentos e noventa e oito milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e setenta e um) GB, a Tmcel com 11,800,521 (onze milhões, oitocentos mil, quinhentos e vinte e um) GB e a Movitel com 829,257 (oitocentos e vinte e nove mil, duzentos e cinquenta e sete) GB.

Em Junho, a Vodacom contou com 302,600,399 (trezentos e dois milhões, seiscentos mil, trezentos e noventa e nove) GB, a Tmcel com 107,569,003 (cento e sete milhões, quinhentos e

sessenta e nove mil, três) GB e a Movitel teve 558,093 (quinhentos e cinquenta e oito mil, noventa e três) GB.

No mês de Dezembro, foram trafegados um total de 374,806,944 (trezentos e setenta e quatro milhões, oitocentos e seis mil, novecentos e quarenta e quatro) GB pela operadora Vodacom e pela Movitel foram trafegados 1,300,616 (um milhão, trezentos mil, seiscentos e dezasseis) GB.

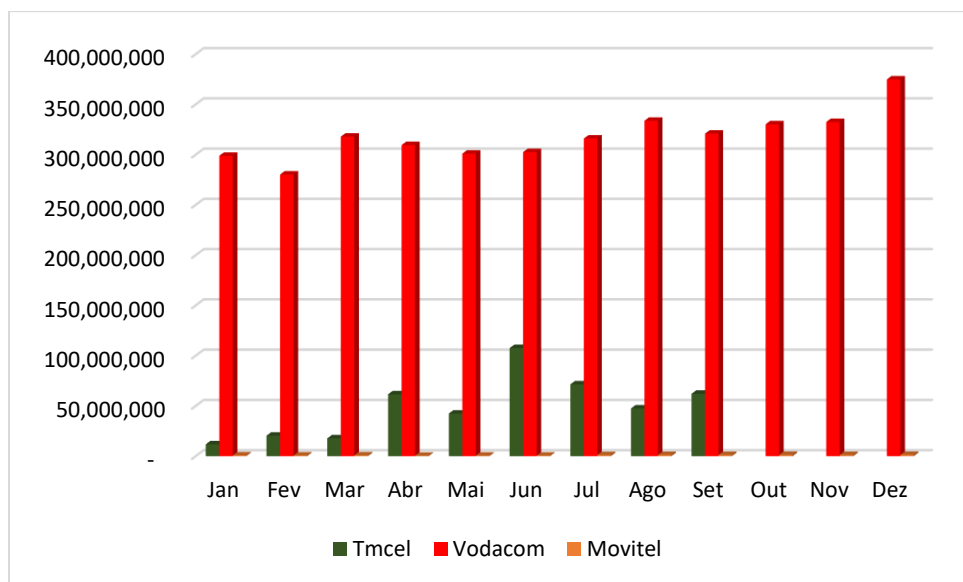


Gráfico 1: Tráfego de dados na província da Zambézia

4.6.8 Província de Nampula

Em Janeiro, a província de Nampula registou o total de 842,957 (oitocentos e quarenta e dois mil, novecentos e cinquenta e sete) subscritores da operadora Vodacom, 675,957 (seiscentos e setenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e sete) subscritores da Movitel e 156,894 (cento e cinquenta e seis mil, oitocentos e noventa e quatro) subscritores activos.

No mês de Junho, a Vodacom contou com 1,003,505 (um milhão, três mil, quinhentos e cinco) subscritores, a Movitel com 806,737 (oitocentos e seis mil, setecentos e trinta e sete) subscritores e a Tmcel com 162,194 (cento e sessenta e dois mil, cento e noventa e quatro) subscritores.

Em Dezembro, a Vodacom finalizou com 917,393 (novecentos e dezassete mil, trezentos e noventa e três) subscritores e Movitel com 898,935 (oitocentos e noventa e oito mil, novecentos e trinta e cinco) subscritores activos.

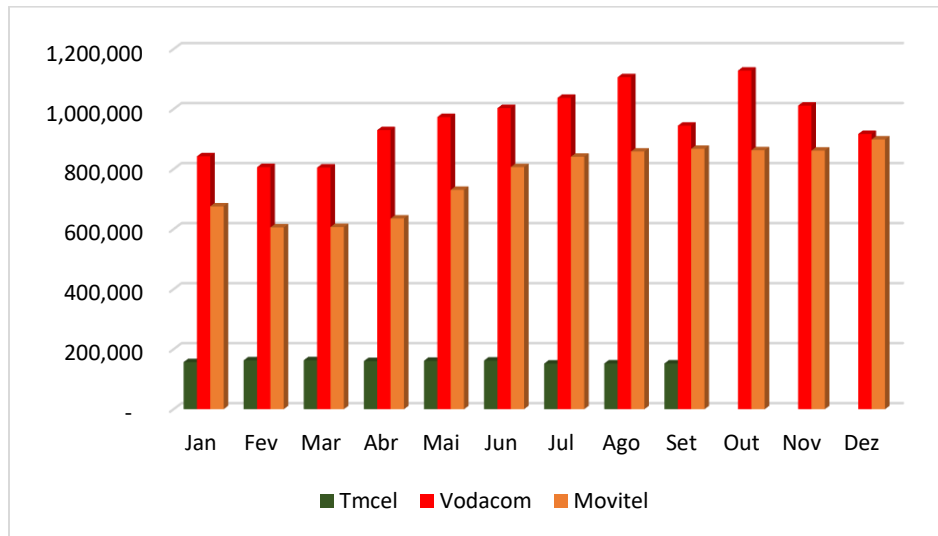


Gráfico 1: Número de subscritores na província de Nampula

O volume de tráfego On-Net da província de Nampula no mês de Janeiro foi de 304,478,746 (trezentos e quatro milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, setecentos e quarenta e seis) minutos, sendo que 63.58% são da Movitel, 36.39% da Vodacom e os 0.03% pertencem à Tmcel.

Em Junho, a Movitel com 218,498,949 (duzentos e dezoito milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, novecentos e quarenta e nove) minutos, a Vodacom somou 124,809,351 (cento e vinte e quatro milhões, oitocentos e nove mil, trezentos e cinquenta e um) minutos, e a Tmcel com 1,066,174 (um milhão, sessenta e seis mil, cento e setenta e quatro) minutos.

No mês de Dezembro, a Movitel registou um total de 278,754,529 (duzentos e setenta e oito milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e vinte e nove) minutos, a Vodacom com 124,321,521 (cento e vinte e quatro milhões, trezentos e vinte e um mil, quinhentos e vinte e um) minutos.

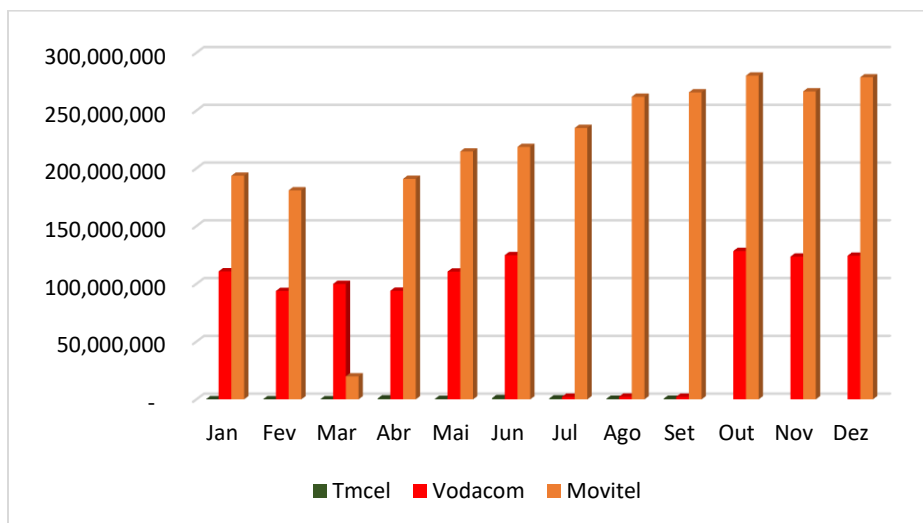


Gráfico 1: Tráfego On-Net na província de Nampula

Em Janeiro, o tráfego internacional da província de Nampula da operadora Movitel foi de 576,675 (quinhentos e setenta e seis mil, seiscentos e setenta e cinco) minutos, a Vodacom com 104,321 (cento e quatro mil, trezentos e vinte e um) minutos e a Tmcel com 17,265 (dezassete mil, duzentos e sessenta e cinco) minutos.

No mês de Junho, a Movitel contou com um total de 532,888 (quinhentos e trinta e dois mil, oitocentos e oitenta e oito) minutos, a Vodacom com 98,356 (noventa e oito mil, trezentos e cinquenta e seis) minutos e a Tmcel com 10,953 (dez mil, novecentos e cinquenta e três) minutos.

Em Dezembro, a Movitel totalizou 583,186 (quinhentos e oitenta e três mil, cento e oitenta e seis) minutos, a Vodacom com 183,612 (cento e oitenta e três mil, seiscentos e doze) minutos.

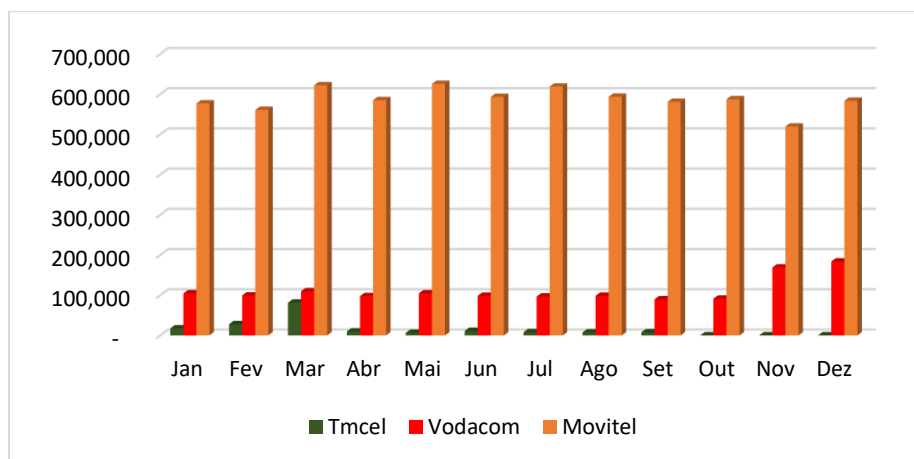


Gráfico 1: Tráfego internacional na província de Nampula

Em Janeiro, a Vodacom trafegou 132,851,513 (cento e trinta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, quinhentos e treze) SMS, a Movitel totalizou 51,956,597 (cinquenta e um milhões, novecentos e cinquenta e seis mil quinhentos e noventa e sete) SMS e a Tmcel com 203,510 (duzentos e três mil, quinhentos e dez) SMS.

No mês de Junho, a Vodacom totalizou 115,036,187 (cento e quinze milhões, trinta e seis mil, cento e oitenta e sete) SMS trafegadas, a Movitel com 56,683,447 (cinquenta e seis milhões, seiscentos e oitenta e três mil, quatrocentos e quarenta e sete) SMS e a Tmcel com 2,236,892 (dois milhões, duzentos e trinta e seis mil, oitocentos e noventa e dois) SMS.

Em Dezembro, o tráfego de SMS reduziu na operadora Vodacom, passando a 81,765,430 (oitenta e um milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e trinta) SMS, a Movitel com 74,179,930 (setenta e quatro milhões, cento e setenta e nove mil, novecentos e trinta) SMS.

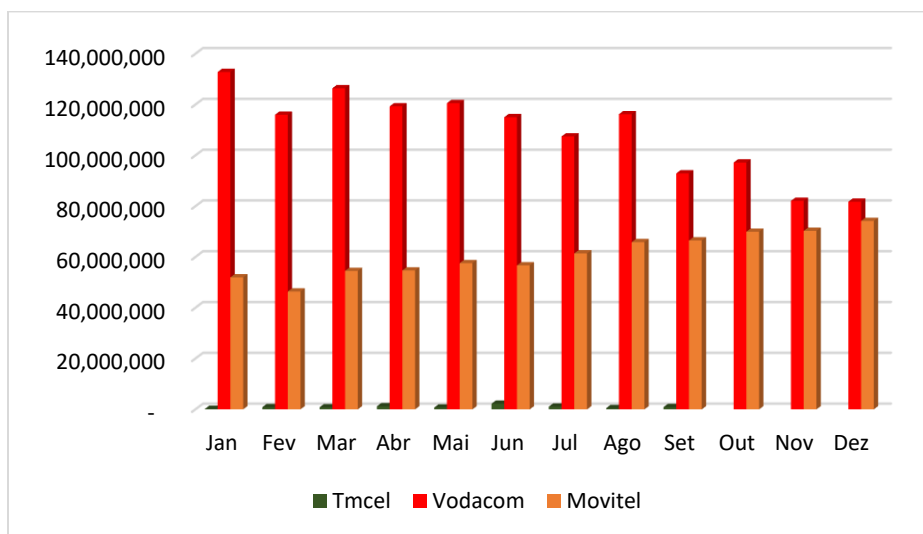


Gráfico 1: Tráfego de SMS na província de Namíbia

A Vodacom totalizou a soma de 665,420,506 (seiscentos e sessenta e cinco milhões, quatrocentos e vinte mil, quinhentos e seis) GB, a Tmcel com 19,956,323 (dezanove milhões, novecentos e cinquenta e três mil, trezentos e vinte e três) GB e a Movitel teve 1,525,415 (um milhão, quinhentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e quinze) GB, isto no mês de Janeiro, para a província de Namíbia.

Em Junho, a Vodacom teve 649,360,451 (seiscentos e quarenta e nove milhões, trezentos e sessenta mil, quatrocentos e cinquenta e um) GB trafegados, a Tmcel com 181,659,823 (cento e oitenta e um milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e vinte e três) GB e a Movitel teve 1,722,974 (um milhão, setecentos e vinte e dois mil, novecentos e setenta e quatro) GB.

No mês de Dezembro, a Vodacom fez os 772,315,537 (setecentos e setenta e dois milhões, trezentos e quinze mil, quinhentos e trinta e sete) GB trafegados e a Movitel fez 2,392,477 (dois milhões, trezentos e noventa e dois mil, quatrocentos e setenta e sete) GB.

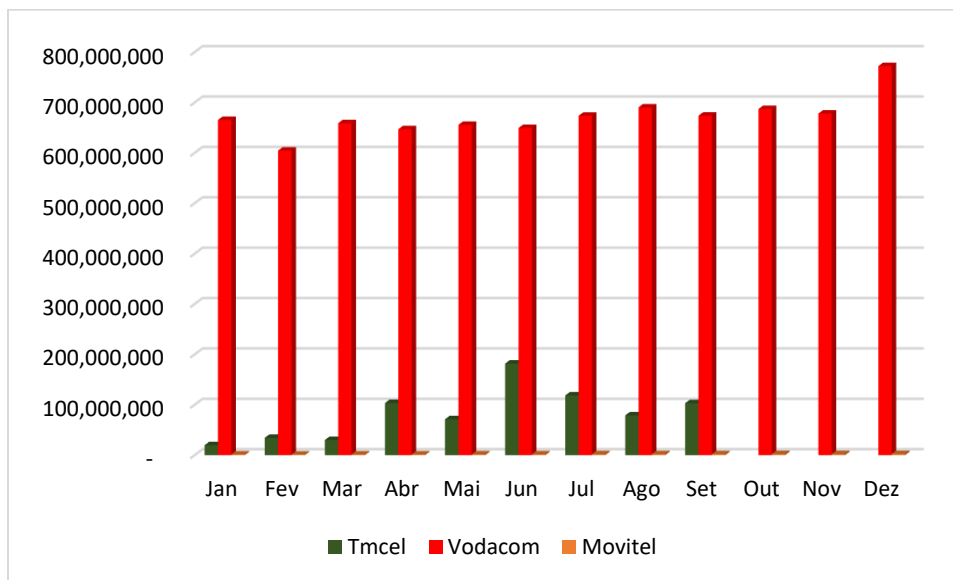


Gráfico 1: Tráfego de dados na província de Nampula

4.6.9 Província de Cabo Delgado

O número de subscritores activos na província de Cabo Delgado, no mês de Janeiro, atingiu um total de 813,077 (oitocentos e treze mil, setenta e sete) subscritores, dos quais 56% pertencem à Movitel, 35% são da Vodacom e 9% da Tmcel.

No mês de Junho, a Movitel contou com 467,708 (quatrocentos e sessenta e sete mil, setecentos e oito) subscritores, a Vodacom com 364,549 (trezentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e nove) subscritores e a Tmcel com 77,134 (setenta e sete mil, cento e trinta e quatro) subscritores.

Em Dezembro, a Movitel registou 488,539 (quatrocentos e oitenta e oito mil, quinhentos e trinta e nove) subscritores, a Vodacom com 337,567 (trezentos e trinta e sete mil, quinhentos e sessenta e sete) subscritores.

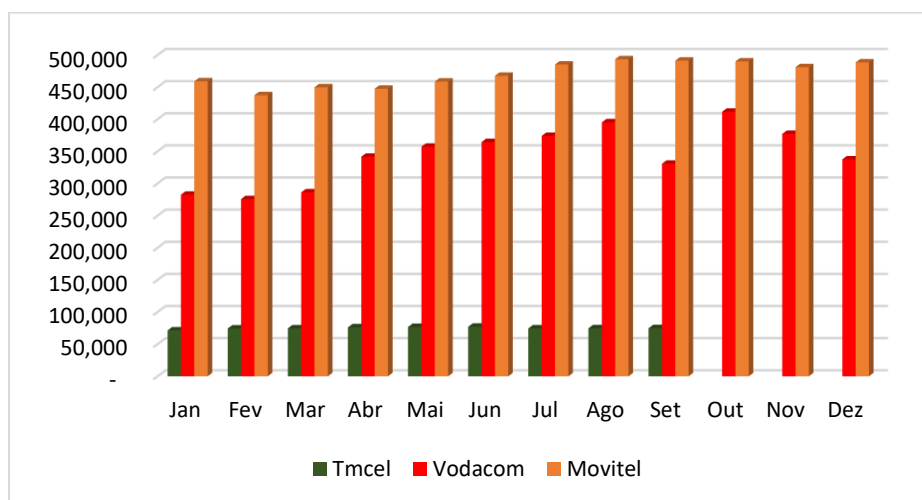


Gráfico 1: Número de subscritores na província de Cabo Delgado

Em Janeiro de 2022, o tráfego de chamadas dentro da rede na província de Cabo Delgado foi de 166,130,341 (cento e sessenta e seis milhões, cento e trinta mil, trezentos e quarenta e um) minutos. Deste universo, 81.95% são da Movitel, 18.03% da Vodacom e 0.02% da Tmcel.

Em Junho, 189,885,542 (cento e oitenta e nove milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e dois) minutos, dos quais 80.87% são da Movitel, 18.86% são da Vodacom e 0.27% da Tmcel.

No mês de Dezembro, a Movitel fez 195,911,339 (cento e noventa e cinco milhões, novecentos e onze mil, trezentos e trinta e nove) minutos.

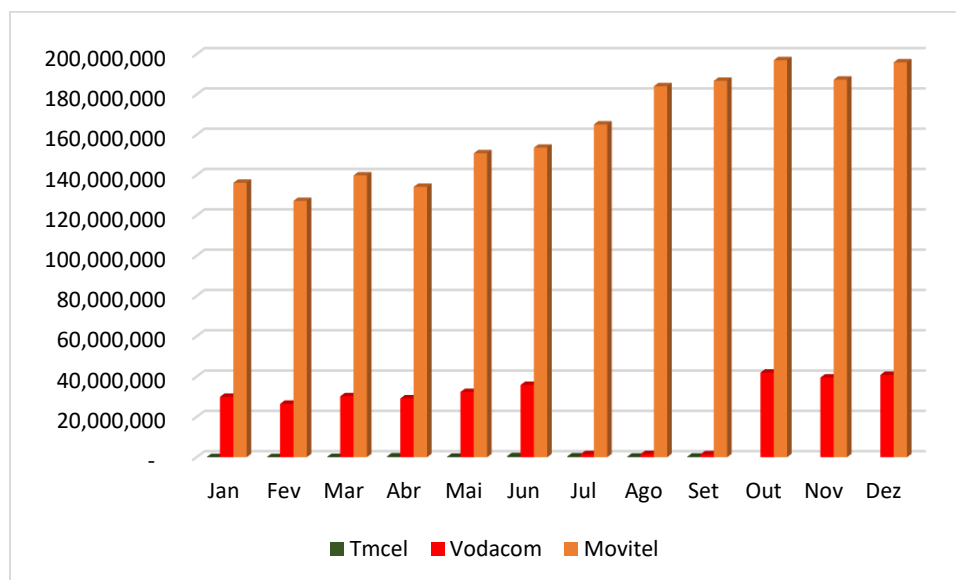


Gráfico 1: Tráfego On-Net na província de Cabo Delgado

O tráfego internacional na província de Cabo Delgado apresentou, no mês de Janeiro, um total de 476,859 (quatrocentos e setenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e nove) minutos, onde 85% são da Movitel, 13% da Vodacom e 2% da Tmcel.

Em Junho, a Movitel somou 434,652 (quatrocentos e trinta e quatro mil seiscentos e cinquenta e dois) minutos, a Vodacom com 70,403 (setenta mil, quatrocentos e três) minutos e a Tmcel 3,787 (três mil, setecentos e oitenta e sete) minutos.

No mês de Dezembro, o volume trafegado da Movitel, quando comparado com o mês de Junho, reduziu para 409,869 (quatrocentos e nove mil, oitocentos e sessenta e nove) minutos, enquanto a Vodacom acresceu o seu volume no mês de Dezembro para 189,718 (cento e oitenta e nove mil, setecentos e dezoito) minutos.

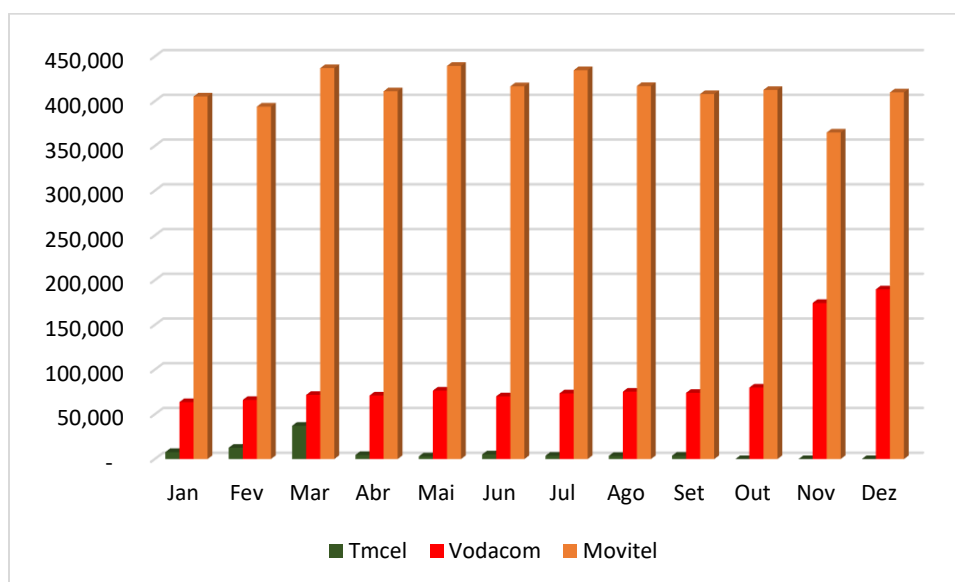


Gráfico 1: Tráfego internacional da província de Cabo Delgado

O gráfico abaixo ilustra a evolução do tráfego de SMS na província de Cabo Delgado, durante o ano de 2022. Em Janeiro, 87,854,926 (oitenta e sete milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e vinte e seis) SMS foram trafegadas, sendo que 56.24% são da Movitel, 43.65% da Vodacom e 0.11% da Tmcel.

Em Junho, a Movitel totalizou 53,904,979 (cinquenta e três milhões, novecentos e quatro mil, novecentos e setenta e nove) SMS, a Vodacom com 36,918,276 (trinta e seis milhões, novecentos e dezoito mil, duzentos e setenta e seis) SMS e a Tmcel com 1,065,601 (um milhão, sessenta e cinco mil, seiscentos e um) SMS.

No mês de Dezembro, a Movitel aumentou o seu volume trafegado para 70,543,832 (setenta milhões, quinhentos e quarenta e três mil, oitocentos e trinta e dois) SMS, enquanto a Vodacom

reduziu para 30,956,896 (trinta milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e noventa e seis) SMS.

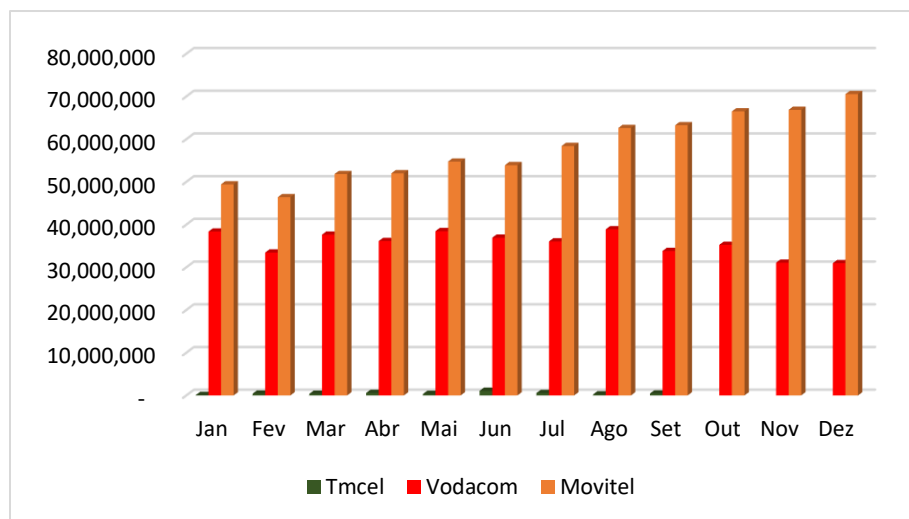


Gráfico 1: Tráfego de SMS na província de Cabo Delgado

O volume de dados trafegados na província de Cabo Delgado pela operadora Vodacom, no mês de Janeiro, foi de 346,518,056 (trezentos e quarenta e seis milhões, quinhentos e dezoito mil, cinquenta e seis) GB, a Tmcel com 9,098,663 (nove milhões, noventa e oito mil, seiscentos e sessenta e três) GB e a Movitel com 942,051 (novecentos e quarenta e dois mil, cinquenta e um) GB.

Em Junho, o volume das operadoras aumentou, passando a Vodacom para 418,783,529 (quatrocentos e dezoito milhões, setecentos e oitenta e três mil, quinhentos e vinte e nove) GB, a Tmcel para 58,248,342 (cinquenta e oito milhões, duzentos e quarenta e oito mil, trezentos e quarenta e dois) GB e a Movitel com 1,122,380 (um milhão, cento e vinte e dois mil, trezentos e oitenta) GB.

No mês de Dezembro, a Vodacom finalizou com 592,562,835 (quinhentos e noventa e dois milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, oitocentos e trinta e cinco) GB e a Movitel teve 1,477,524 (um milhão, quatrocentos e setenta e sete mil, quinhentos e vinte e quatro) GB.

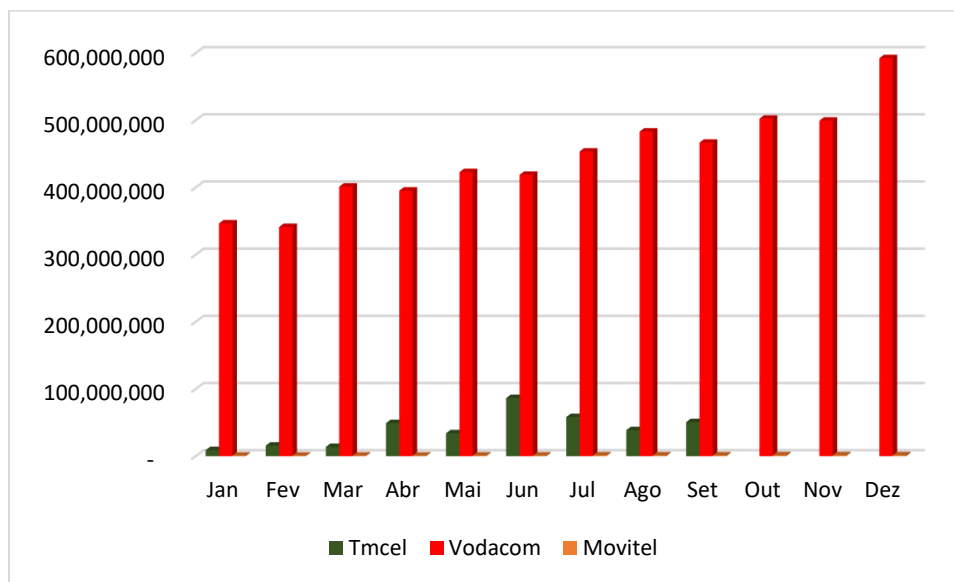


Gráfico 1: Tráfego de dados na província de Cabo Delgado

4.6.10 Província do Niassa

O número de subscritores na província do Niassa, para o ano 2022, foi na média dos 523,622 (quinhentos e vinte e três mil, seiscentos e vinte e dois) subscritores por mês, na soma das três (3) operadoras.

Em Janeiro, a Movitel teve 296,520 (duzentos e noventa e seis mil, quinhentos e vinte) subscritores, a Vodacom com 129,918 (cento e vinte e nove mil, novecentos e dezoito) subscritores e a Tmcel com 47,356 (quarenta e seis mil, trezentos e cinquenta e seis) subscritores.

Em Junho, o número de subscritores totalizou em 539,979 (quinhentos e trinta e nove mil, novecentos e setenta e nove) subscritores, dos quais 58% são da Movitel, 33% da Vodacom e 9% da Tmcel.

No mês de Dezembro, a Movitel finalizou com 327,371 (trezentos e vinte e sete mil, trezentos e setenta e um) subscritores, a Vodacom com 155,467 (cento e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e sete) subscritores.

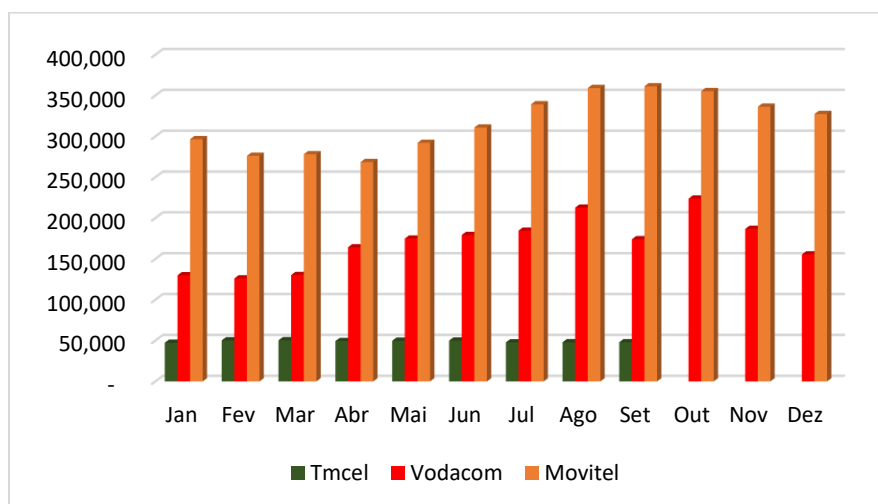


Gráfico 1: Número de assinantes na província do Niassa

O gráfico abaixo apresenta a evolução do tráfego On–Net na província do Niassa durante o ano 2022. Em Janeiro, a Movitel teve 96,966,709 (noventa e seis milhões, novecentos e sessenta e seis mil, setecentos e nove) minutos, a Vodacom com 8,632,383 (oito milhões, seiscentos e trinta e dois mil, trezentos e oitenta e três) minutos e a Tmcel com 44,641 (quarenta e quatro mil seiscentos e quarenta e um) minutos, em chamadas dentro da rede.

No mês de Junho, o volume do tráfego On–Net aumentou, passando a Movitel para 109,443,821 (cento e nove milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, oitocentos e vinte e um) minutos, a Vodacom com 9,213,342 (nove milhões, duzentos e treze mil, trezentos e quarenta e dois) minutos e a Tmcel com 329,107 (trezentos e vinte e nove mil, cento e sete) minutos.

Em Dezembro, a Movitel contou com 139,625,206 (cento e trinta e nove milhões, seiscentos e vinte e cinco mil, duzentos e seis) minutos, a Vodacom com 8,615,729 (oito milhões, seiscentos e quinze mil, setecentos e vinte e nove) minutos.

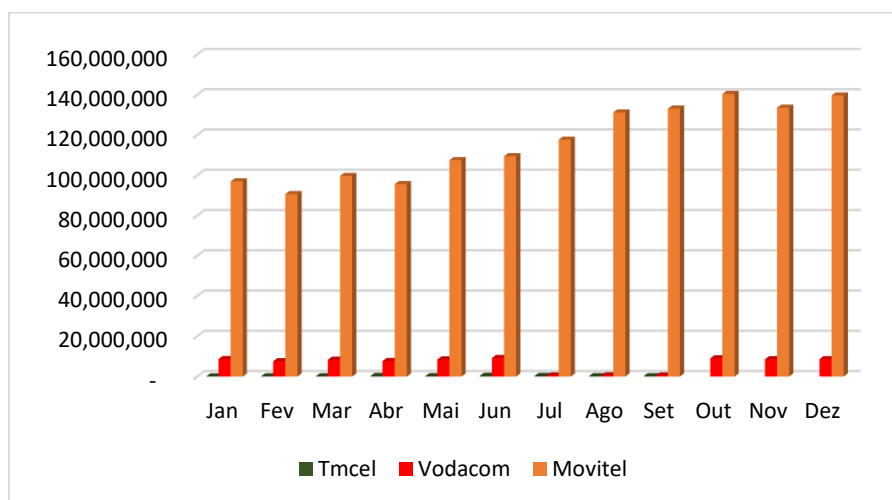


Gráfico 1: Tráfego On-Net na província do Niassa

A Movitel teve um total de 288,850 (duzentos e oitenta e oito mil, oitocentos e cinquenta) minutos em tráfego internacional, a Vodacom com 24,391 (vinte e quatro mil, trezentos e noventa e um) minutos e a Tmcel com 5,225 (cinco mil, duzentos e vinte e cinco) minutos, na província do Niassa.

Em Junho, a Movitel teve 296,971 (duzentos e noventa e seis mil, novecentos e setenta e um) minutos, a Vodacom com 24,052 (vinte e quatro mil, cinquenta e dois) minutos e a Tmcel com 2,448 (dois mil, quatrocentos e quarenta e oito) minutos.

No mês de Dezembro, a Movitel teve 292,112 (duzentos e noventa e dois mil, cento e doze) minutos e a Vodacom com 52,836 (cinquenta e dois mil, oitocentos e trinta e seis) minutos.

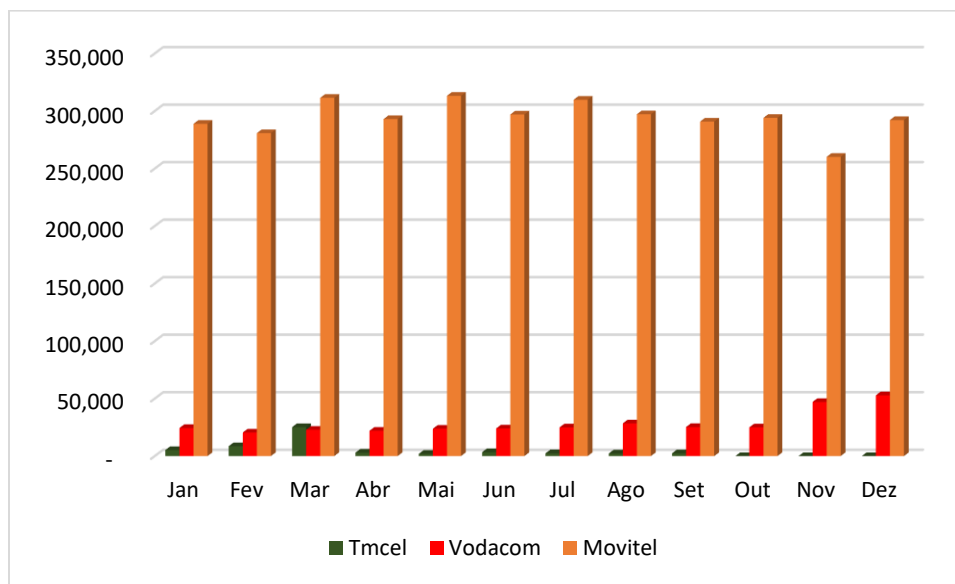


Gráfico 1: Tráfego de SMS na província do Niassa

O tráfego de SMS na província do Niassa teve uma média de 67,380,582 (sessenta e sete milhões, trezentos e oitenta mil, quinhentos e oitenta e dois) SMS.

No mês de Janeiro, a Movitel teve um total de 42,457,861 (quarenta e dois milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e sessenta e um) SMS, a Vodacom com 21,283,284 (vinte e um milhões, duzentos e oitenta e três mil, duzentos e oitenta e quatro) SMS e a Tmcel com 61,591 (sessenta e um mil, quinhentos e noventa e um) SMS trafegadas.

Em Junho, 65,705,034 (sessenta e cinco milhões, setecentos e cinco mil, trinta e quatro) SMS totalizaram o volume de SMS trafegadas, das quais 70% são da Movitel, 28% são da Vodacom e 1% da Tmcel.

Em Dezembro, a Movitel teve 60,618,311 (sessenta milhões, seiscentos e dezoito mil, trezentos e onze) SMS, a Vodacom com 11,388,742 (onze milhões, trezentos e oitenta e oito mil, setecentos e quarenta e dois) SMS.

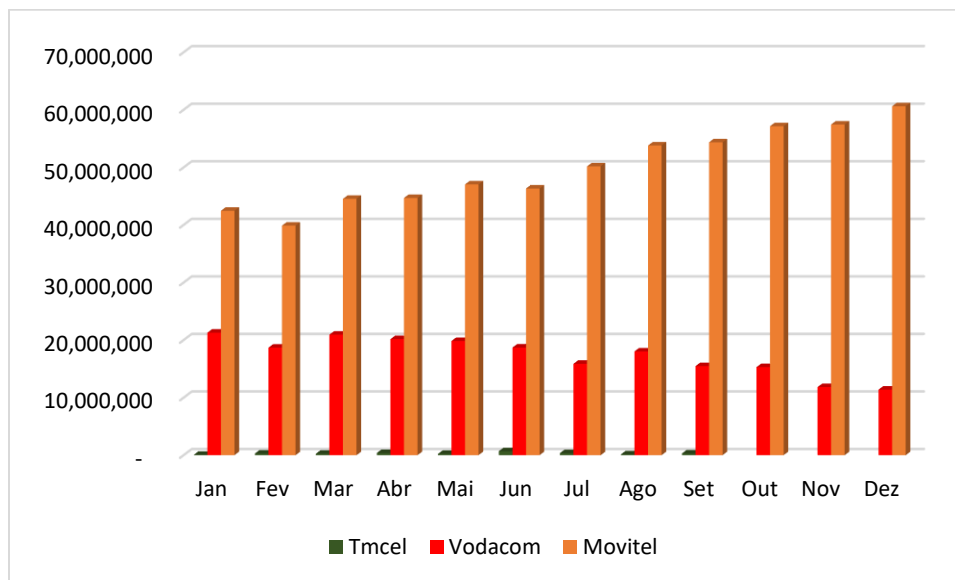


Gráfico 1: Tráfego de SMS na província do Niassa

O gráfico abaixo ilustra o progresso do tráfego de dados da província do Niassa no ano 2022. Em Janeiro, a Vodacom teve 121,507,590 (cento e vinte e um milhões, quinhentos e sete mil, quinhentos e noventa) GB, a Tmcel com 6,039,674 (seis milhões, trinta e nove mil, seiscentos e setenta e quatro) GB e a Movitel com 466,609 (quatrocentos e sessenta e seis mil, seiscentos e nove) GB.

Em Junho, a Vodacom reduziu para 110,406,546 (cento e dez milhões, quatrocentos e seis mil, quinhentos e quarenta e seis) GB, enquanto a Tmcel cresceu para 56,139,236 (cinquenta e seis milhões, cento e trinta e nove mil, duzentos e trinta e seis) GB e a Movitel contou com 991,842 (novecentos e noventa e um mil, oitocentos e quarenta e dois) GB.

No mês de Dezembro, a Vodacom atingiu o volume máximo de dados trafegados no marco de 155,627,516 (cento e cinquenta e cinco milhões, seiscentos e vinte e sete mil, quinhentos e dezasseis) GB e a Movitel teve 731,835 (setecentos e trinta e um mil, oitocentos e trinta e cinco) GB.

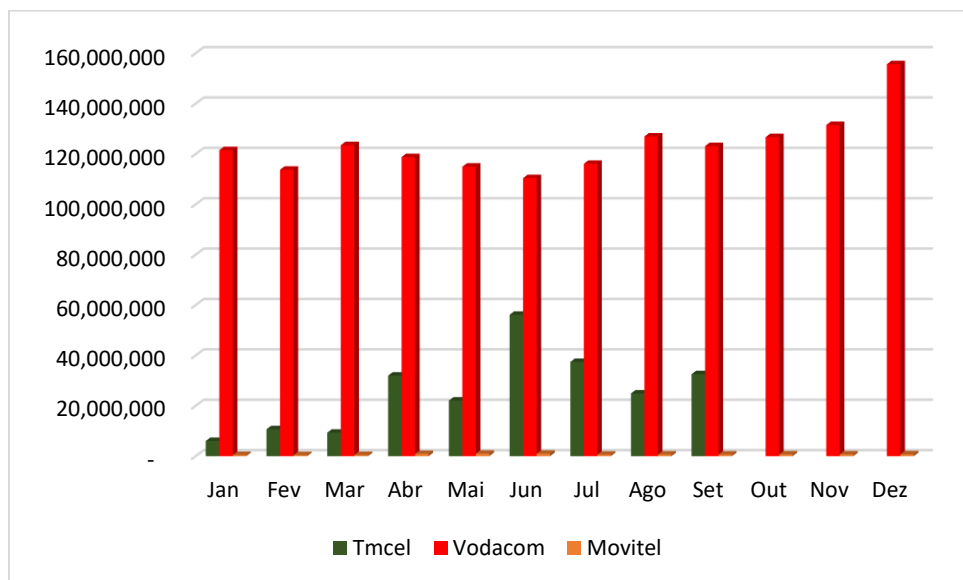


Gráfico 1: Tráfego de dados na província do Niassa

4.7 Serviço de Televisão Digital

4.7.1 Número de subscritores activos

O número de subscritores activos nas operadoras de Televisão Digital em Moçambique tem apresentado uma tendência crescente ao longo do período em análise – 2018 a 2022, conforme o gráfico abaixo apresenta.

No ano de 2022, a operadora GoTv teve um total de 444,923 (quatrocentos e quarenta e quatro mil, novecentos e vinte e três) subscritores, seguido da M-Star (Zap) com 174,947 (cento e setenta e quatro mil, novecentos e quarenta e sete) subscritores, a Dstv com 173,880 (cento e setenta e três mil, oitocentos e oitenta) subscritores activos e Tv Cabo esteve na margem dos 45,032 (quarenta e cinco mil, trinta e dois) subscritores.

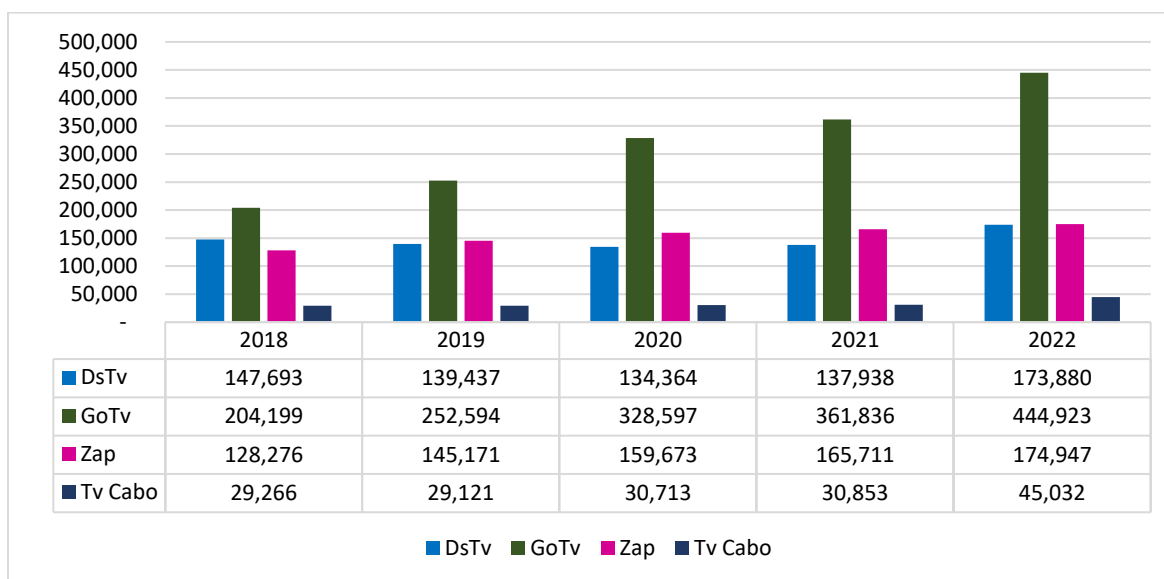


Gráfico 1: Número de assinantes ativos

4.7.2 Receitas adquiridas

As receitas das operadoras de televisão digital são provenientes das comissões, venda de assinantes, *decoders*, antenas e prestação de serviços de manutenção.

Em 2018, as operadoras de televisão digital arrecadaram um total de 1,906,950,748 MT (um bilhão, novecentos e seis milhões, novecentos e cinquenta mil, setecentos e quarenta e oito metcais).

A tendência nos anos seguintes foi crescente, tendo em 2021 terminado com um total de aproximadamente 2,845,510,787 MT (dois bilhões, oitocentos e quarenta e cinco milhões, quinhentos e dez mil, etecentos e oitenta e sete metcais).

Em 2022, verifica-se a contínua subida do volume de receitas das operadoras de televisão digital, sendo que a Tv Cabo arrecadou um valor aproximado a 1,728,567,931.00 MT (um bilhão, setecentos e vinte e oito milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, novecentos e trinta e um metcais); a GoTv com 1,604,910,227.00 MT (um bilhão, seiscentos e quatro milhões, novecentos e dez mil, duentos e vinte e sete metcais) e a DsTv arrecadou 722,110,545.00 MT (setecentos e vinte e dois milhões, cento e dez mil, quinhentos e quarenta e cinco metcais).

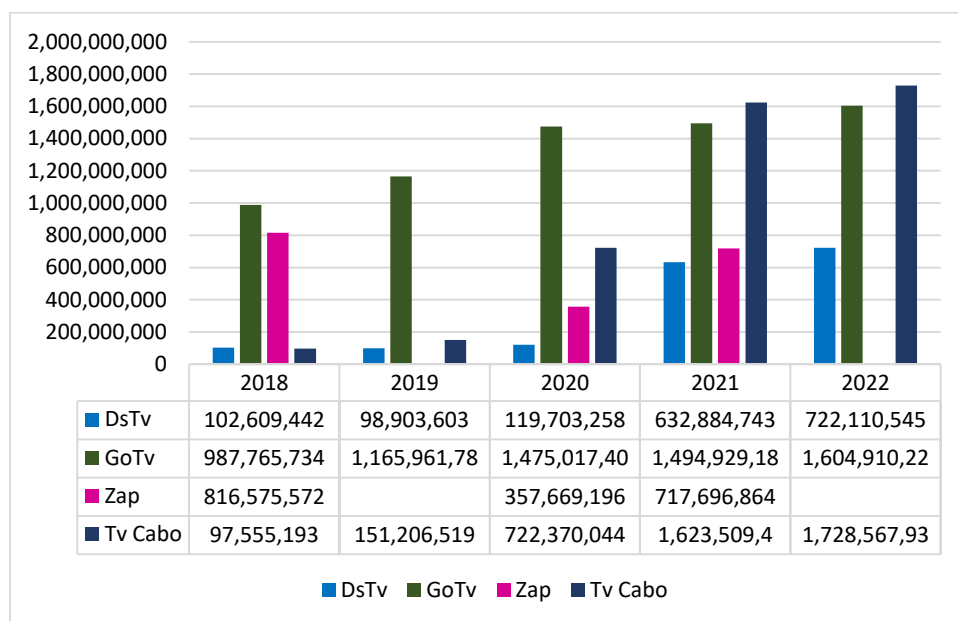


Gráfico 1: Receitas adquiridas

4.7.3 Gastos com pessoal

O gráfico abaixo descreve a evolução dos gastos com pessoal, o indicador que mensura o volume de custos monetários que as operadoras de televisão digital desembolsam em prol de todas as despesas com os funcionários das operadoras de televisão digital em análise.

O volume de gastos com pessoal da Dstv e da M-Star (Zap) no período em análise seguiu uma tendência crescente. Em contrapartida, a GoTv registou um decréscimo no seu volume de gastos com pessoal. Em 2018, a Dstv teve um total de 175,923,590 MT (cento e setenta e cinco milhões, novecentos e vinte e três mil, quinhentos e noventa meticais), a M-Star (Zap) desembolsou o total de 111,182,765 MT (cento e onze milhões, cento e oitenta e dois mil, setecentos e sessenta e seis meticais) e a GoTv com o total de 31,124,825 MT (trinta e um milhões, cento e vinte e quatro mil, oitocentos e vinte e cinco meticais).

Em 2020, o total de gastos com pessoal nas operadoras em análise foi de 398,038,513 MT (trezentos e noventa e oito milhões, trinta e oito mil, quinhentos e treze meticais), dos quais 63% são da Dstv, 31% da M-Star (Zap) e os remanescentes 6% são da GoTv.

Em 2022, a Dstv teve um total de 286,671,886 MT (duzentos e oitenta e seis milhões, seiscentos e setenta e um mil, oitocentos e oitenta e seis meticais) em gastos com pessoal, seguido pela Tv Cabo com 115,479,338 MT (cento e quinze milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, trezentos e trinta e oito meticais) e a GoTv com 27,802,311 MT (vinte e sete milhões, oitocentos e dois mil, trezentos e onze meticais).

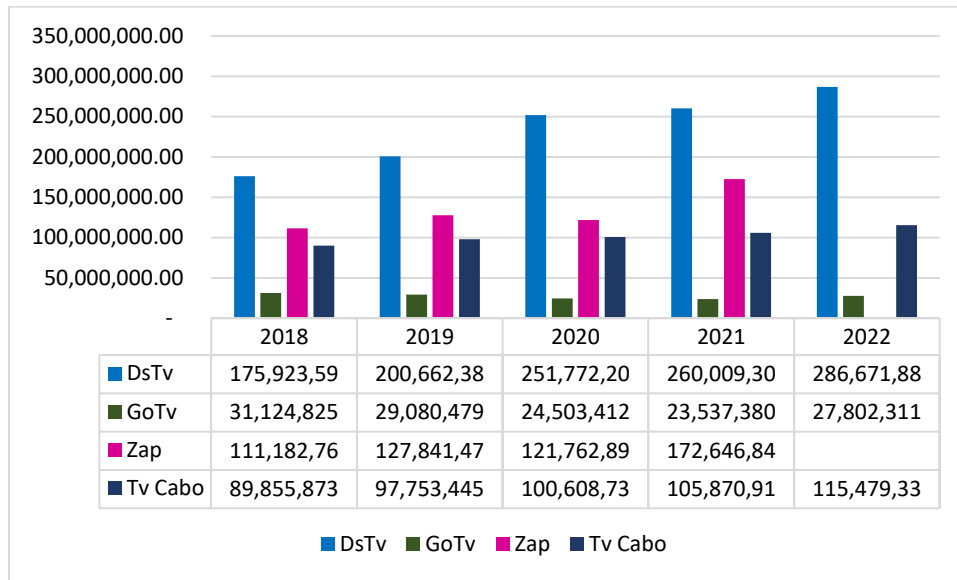


Gráfico 1: Gastos com pessoal

6. Cooperação

Em 2022, a actividade internacional da Autoridade Reguladora das Comunicações – INCM compreendeu três segmentos, designadamente, (i) Representação do Estado em Fóruns Internacionais, (ii) Estabelecimento de Parcerias e Reforço da Cooperação Bilateral e (iii) Acolhimento de Eventos Internacionais.

I. Representação do Estado em Fóruns Internacionais

No domínio de Representação do Estado Moçambicano em Fóruns Internacionais, e com vista à defesa de posições nacionais, elevação da visibilidade e prestígio no concerto das nações, o INCM tem vindo a participar, em representação do Estado Moçambicano, em fóruns internacionais, sendo que, relativamente ao ano de 2022, podem-se destacar os seguintes:

- ✓ Assembleia Geral da Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa (AICEP), precedida pelo XXIX Fórum das Comunicações Lusófonas, cujo tema foi “Sustentabilidade: A última fronteira. O papel do digital”. Na mesma ocasião, a Dra. Ema Chicoco, antiga Presidente do Conselho de Administração do INCM, recebeu o Prémio AICEP Carreira 2021, em reconhecimento do seu contributo para o desenvolvimento do sector no espaço da CPLP e, particularmente, em Moçambique.
- ✓ Assembleia Geral da Associação dos Reguladores das Comunicações e Telecomunicações (ARCTEL-CPLP), onde foi decidida a revisão estatutária da ARCTEL, ajustando-a aos actuais desafios e dinâmicas do sector. Na mesma ocasião, foram partilhadas as medidas regulatórias de 2022, bem como realizada a harmonização das posições para a Conferência Plenipotenciária da União Internacional das Telecomunicações (PP-22), maior evento global do sector.
- ✓ Conferência Mundial de Desenvolvimento das Telecomunicações (WTDC), que é um evento quadrienal que ocorre no intervalo entre as duas Conferência Plenipotenciárias, discutindo tópicos, projectos e programas relevantes ao sector das telecomunicações. De

igual modo, define objectivos e estratégias para o desenvolvimento das Telecomunicações/TIC, fornecendo direcção e orientações futuras no domínio do sector das Telecomunicações — o evento foi precedido pela Conferência Global da Juventude.

A presente edição integrou a iniciativa *Partner to Connect*, onde foi possível a busca de mecanismos e parcerias para o endereçamento de desafios nacionais prevalectes, engajamento dos Estados na promoção da digitalização económica, partilha de projectos e programas nacionais e potencialidades de investimento para conectividade e inclusão digital.

- ✓ Reunião do Conselho de Administração (CA) da ATU, onde foram abordadas matérias relativas aos relatórios financeiros, de actividades e dos grupos de trabalho, assim como a harmonização de posições sobre os pontos de agenda e sentido de voto para as eleições na PP-22.

A mesma ocasião foi capitalizada, tendo servido para discutir e apreciar a proposta de Memorando de Entendimento a ser estabelecido entre o INCM e a Autoridade das Telecomunicações da Tunísia (INTT), bem como expressar o pedido de voto para a reeleição de Moçambique para o CA da ATU.

- ✓ Reunião do Conselho de Administração da União Postal Pan-Africana (PAPU), onde foi abordada a “Implementação da Estratégia: Rumo à Transformação Digital no Postal”, bem como outras matérias inerentes à revitalização da organização e do sector postal no seu todo.
- ✓ Congresso Mundial de Serviços Móveis (GSMA - MWC22), subordinado ao tema “Conectividade Desencadeada”, com incidência no quadro de políticas adequadas para o fortalecimento da infra-estrutura digital, promovendo a inovação e acelerando a recuperação económica em situações de crise.
- ✓ Assembleia Mundial de Normalização de Telecomunicações (WTSA-20), precedida pelo IV Simpósio Global de Normalização (GSS), subordinado ao tema “Viabilização da Transformação Digital com Vista ao Alcance dos Objectivos do Desenvolvimento

Sustentável”. A mesma ocasião serviu para que Sua Excelência o Ministro dos Transportes e Comunicações mantivesse encontros bilaterais com o Secretário-Geral da UIT e Director-Geral da Organização Mundial de Meteorologia, com vista ao reforço dos mecanismos de previsão e redução de danos em desastres naturais.

- ✓ Conferência Plenipotenciária da UIT (PP-22), que é o órgão mais elevado da UIT e do sector das Telecomunicações. Para além da decisão sobre as tendências e emergência tecnológica, a PP-22 elegeu os dirigentes da UIT, destacando-se Doreen Bogdan-Martin, de nacionalidade estadunidense, sendo a primeira mulher eleita à Secretária-Geral da UIT em 150 anos de existência, e Cosmas Zavazava, zimbabweano, eleito Director do Sector de Desenvolvimento de Telecomunicações (BDT).

II. No domínio da Cooperação Bilateral

Ao longo dos tempos e com vista ao reforço de capacidade institucional, o INCM tem mantido cooperação bilateral com entidades congéneres. Neste domínio, em 2022, realizou-se o intercâmbio de delegações (quadros técnicos), tendo sido abordadas várias matérias atinentes à harmonização do quadro regulatório e maximização dos benefícios decorrentes da transformação digital, especificamente sobre as seguintes áreas:

- ✓ Defesa do consumidor e promoção da qualidade de serviços;
- ✓ Regulação dos sectores Postal e de Telecomunicações;
- ✓ Controlo de tráfego de telecomunicações e segurança cibernética;
- ✓ Planificação e recolha de dados estatísticos das comunicações;
- ✓ Gestão financeira e modelos de arrecadação de receitas;
- ✓ Mecanismos de promoção da inserção internacional;
- ✓ Medições de campos eletromagnéticos e produção de relatórios;
- ✓ Homologação e certificação de equipamentos e realização de testes laboratoriais.

Neste capítulo e com vista à troca de conhecimento e informações, bem como normalizar a regulação transfronteiriça e resolução de interferências, o INCM assinou um memorando com a Autoridade Reguladora dos Sectores Postal e de Telecomunicações de Zimbabwe (POTRAZ).

No mesmo período, foram estabelecidos Memorandos de Entendimento com a Procuradoria-Geral (PGR) e o Instituto Nacional de Estatísticas (INE)

para reforçar o combate de crimes cibernéticos e recolha de dados sobre o uso das comunicações em Moçambique, respectivamente.

III. Acolhimento de Eventos Internacionais

No contexto das comemorações do 30º aniversário, o INCM realizou, em Setembro de 2022, a IV Conferência Nacional das Telecomunicações (ConTel). Este fórum congregou entidades nacionais e internacionais na discussão de diversas matérias de actualidade na arena das Telecomunicações, face aos avanços tecnológicos registados nos últimos tempos.

Dentre os tópicos abordados, se podem destacar os seguintes:

- Incremento dos serviços de 4G e 5G;
- Consolidação da segurança e prevenção de crimes cibernéticos;
- Regularização do sector, de modo a evitar disparidades e assimetrias regionais;
- Consolidação da expansão e modernização das infra-estruturas das telecomunicações, rumo à transformação digital;
- Maior colaboração entre as entidades reguladoras das comunicações na região, bem como o desenvolvimento da economia digital;
- Necessidade de assegurar a igualdade no acesso aos serviços das telecomunicações a nível dos centros urbanos e zonas rurais.

O acolhimento dos eventos incluiu, igualmente, a realização, em Moçambique, de reuniões das organizações de que o INCM é membro em representação do Estado, fomentando maior

participação de quadros nacionais nas discussões sobre variadas matérias ligadas ao dinâmico e permanentemente evolutivo sector das comunicações.

Como reflexo do seu compromisso em promover a inclusão digital, particularmente, no domínio financeiro, em Maio de 2022, o INCM acolheu a MONDATO Summit Africa, que é um fórum criado em 2014, com o objectivo de debater, harmonizar políticas e fomentar a colaboração no domínio da inclusão financeira digital e FinTech.

A presente edição da MONDATO Africa esteve subordinada ao tema “Além do Acesso: Agregando Valor através da Transformação Digital & Inclusão em África pós-Pandemia”, tendo sido participado por decisores políticos, autoridades reguladoras, académicos, operadores de sectores das comunicações, bancários nacionais e internacionais.

No mesmo mês de Maio, o INCM acolheu a Reunião de Intercâmbio das Autoridades de Comunicações de Língua Portuguesa, que é uma plataforma de partilha de informação e promoção do desenvolvimento do sector a nível do espaço lusófono, tendo, a presente edição, se subordinado ao tema “Gestão Racional do Espectro como Instrumento de Promoção da Qualidade de Serviços”.

Ademais, Moçambique acolheu as Reuniões dos Comités de Regulação Económica (ERC) e Serviço de Acesso Universal (UASC), e de 21 a 25 de Novembro a Reunião do Comité Postal, precedida de um seminário de “Capacitação para compreensão do Cálculo do Custo do Serviço Postal Universal Obrigatório”, ambas participadas por variados membros da SADC e consultores internacionais.

As reuniões dos comités em referência visam, essencialmente, a verificação do ponto de situação e harmonização de procedimentos no domínio da universalização das comunicações e definição de tarifas regulatórias.

Os mesmos permitem abordar mecanismos de apreciação e definição da implementação das decisões políticas (ministeriais) na região Austral de África no domínio das comunicações e TICs.

